Porto Alegre, Domingo, 18 de Agosto de 2024 - Ano 24 - Número 8369

EM ÚLTIMA PARTIDA COMO MANDANTE ANTES DE VOLTAR À ARENA, GRÊMIO PERDE DE 2 A 0 PARA O BAHIA NO BRASILEIRÃO.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Em sua última partida como mandante antes de voltar à Arena, o Grêmio perdeu nesse sábado (17) para o Bahia por 2 a 0, em duelo válido pela 23ª rodada do Campeonato Brasileiro. Thaciano, ex-jogador do Tricolor gaúcho, marcou de cabeça os gols. A equipe do técnico Renato Portaluppi volta a campo na terça-feira (20) contra o Fluminense, em jogo de volta pelas oitavas de final da Copa Libertadores. Página 50

REDE SOCIAL X, EX-TWITTER, FECHA SEDE NO BRASIL E CULPA O MINISTRO ALEXANDRE DE MORAES.

Página 16

Reprodução

A MORTE, AOS 93 ANOS, DO APRESENTADOR SILVIO SANTOS, UM DOS MAIORES NOMES DA TELEVISÃO BRASILEIRA.

O apresentador e dono do SBT, Silvio Santos, morreu nesse sábado (17), aos 93 anos, vítima de broncopneumonia após contrair a gripe H1N1. Ele estava internado no Hospital Albert Einstein, em São Paulo, desde o início deste mês. O comunicador foi um dos maiores nomes da televisão brasileira, em especial à frente do Programa Silvio Santos, iniciado em 1963 na TV Paulista, e do SBT, no ar desde 1981. Página 52

PARTIDO DE BOLSONARO CRESCE ENTRE POLICIAIS E PASTORES; PARTIDO DE LULA É O QUE MAIS LANÇA PROFESSORES.

Página 10

Deputados e senadores suspeitam que o movimento liderado pelo ministro do Supremo Flávio Dino foi combinado com o Governo.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse na sexta-feira (16) que o "impasse" envolvendo as emendas parlamentares permitirá que o Executivo faça uma nova "negociação com o Congresso". O petista é crítico do atual volume de transferências e seu impacto sobre o Orçamento da União.

Congressistas estão incomodados porque suspeitam que o movimento capitaneado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino foi combinado com o Planalto. Um dia depois de chamar as emendas de "loucura", Lula, em entrevista, afirmou ser favorável aos repasses, desde que tenham transparência e sejam compartilhados.

"O impasse que está acontecendo agora é possivelmente o fator que vai permitir a gente fazer uma negociação com o Congresso Nacional e estabelecer uma coisa justa na relação do Congresso com o governo federal", disse Lula. "O que nós queremos é que as emendas sejam compartilhadas."

Recuperar parte dos recursos federais aumenta a chance de o petista influenciar na eleição para as presidências da Câmara e do Senado, em fevereiro de 2025, ameaçando o poder do deputado Arthur Lira (PP-AL) de usar o orçamento das emendas para fazer sucessor e de Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) voltar ao comando do Senado organizando a divisão internamente.

"Hoje, metade do Orçamento está na mão do Congresso Nacional. Não tem nenhum País do mundo que tenha essas condições, e os deputados precisam saber disso. Acontece que como o (ex-presidente Jair) Bolsonaro não governou este País, o Congresso tomou conta e ficou com metade do Orçamento", disse Lula.

A fala do presidente considera só as despesas que podem ser realocadas no Orçamento, sem os gastos obrigatórios como pagamento de pessoal. Ele comparou a situação atual com o passado em que as emendas eram liberadas conforme o apoio dos congressistas ao governo. E disse que o atual volume desses recursos "é muito dinheiro para um deputado".

"O presidente da República utilizava as emendas como fator de negociação política. O deputado que votava a favor dos projetos do governo tinha direito a uma emenda. Que era coisa de R$ 2 milhões, R$ 3 milhões. Agora, às vezes R$ 50 milhões, R$ 60 milhões."

Saiba mais

O STF confirmou de forma unânime a decisão do ministro Flávio Dino de suspender as emendas impositivas de parlamentares até que o Congresso dê transparência aos repasses. Ao devolver ao Executivo maior controle sobre o Orçamento, a decisão deixa o presidente Lula com um poder maior para negociar como Congresso, tentar influenciar na sucessão da Câmara e do Senado e cumprir o arcabouço fiscal neste ano.

Gustavo Moreno/SCO/STF

O Supremo confirmou a manutenção da decisão do ministro Flávio Dino que suspendeu as emendas impositivas apresentadas por deputados e senadores.

O julgamento acentuou o conflito institucional. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), enviou à Comissão de Constituição e Justiça duas Propostas de Emenda à Constituição que limitam o poder da Corte. Uma restringe as decisões monocráticas de ministros do STF. A outra permite que o Legislativo suste decisões da Corte pelo voto de dois terços da Câmara e do Senado.

O Supremo confirmou na sexta (16), no plenário virtual, a manutenção da decisão do ministro Flávio Dino que suspendeu as emendas impositivas apresentadas por deputados e senadores. Os magistrados, de forma unânime, chancelaram a determinação de Dino de barrar a execução das emendas até que o Congresso dê transparência aos repasses. O resultado do julgamento na Corte acentuou o clima de conflito entre os Poderes Judiciário e Legislativo.

Horas depois de o STF formar maioria para ratificar a liminar de Dino, foi registrado um despacho do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que enviou para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa duas Propostas de Emenda à Constituição (PEC) que limitam o poder da Corte. Uma das PECs, já aprovada no Senado, restringe as decisões monocráticas (individuais) de ministros do Supremo

A retaliação do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, pode ser inócua na tentativa de medir forças com o Supremo.

O Supremo Tribunal Federal (STF) calcula os efeitos de reação do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, e se vê mais forte para manter emendas travadas. Após o plenário da Corte validar a liminar de Flávio Dino e suspender as emendas impositivas, Lira deu andamento a duas Propostas de Emenda à Constituição (PECs). Uma restringe decisões monocráticas; a outra autoriza o Congresso a cassar decisões do tribunal.

Nos bastidores da Corte avalia-se que a primeira PEC seria um mal menor diante da possibilidade de ministros se unirem em entendimentos colegiados. O avanço do texto era esperado. Já a segunda PEC pode ser considerada inconstitucional pelo STF. Para ministros, a Câmara mostrou limites de reação. O olhar se volta agora para o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco: só ele pode pautar pedido de impeachment de magistrados.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados)

O resultado do julgamento na Corte acentuou o clima de conflito entre os Poderes Judiciário e Legislativo.

Desejado pela oposição, um eventual impeachment de ministro do STF, em especial de Alexandre de Moraes, daria ao presidente Lula o direito de fazer mais uma indicação para a Corte, mas o Senado teria de aprová-la. De qualquer forma, a intenção do STF não é esticar a corda com o Congresso por muito tempo. É que o Senado pode passar a ter maioria bolsonarista após as eleições de 2026.

Por unanimidade

Da parte do Executivo, a decisão que mantém a suspensão do pagamento de emendas deixa o presidente Luiz Inácio Lula da Silva com um poder maior para negociar com o Congresso, tentar influenciar na sucessão da Câmara e do Senado e ainda cumprir o arcabouço fiscal neste ano, ameaçado pela arrecadação menor e aumento de gastos.

As emendas individuais se tornaram de execução obrigatória em 2015, depois da aprovação de uma PEC no Congresso. Até então, o governo não era obrigado a executar as emendas, e seu pagamento era utilizado como moeda de negociação com os parlamentares. Em junho de 2019, o Congresso voltou a aprovar uma nova proposta, desta vez tornando obrigatória a execução das emendas de bancada. Na prática, os parlamentares se fortaleceram, já que garantiram maior controle do Orçamento e têm uma cota mínima de emendas a ser executada anualmente.

O resultado do julgamento na Corte acentuou o clima de conflito entre os Poderes Judiciário e Legislativo. As informações são do jornal O Estado de São Paulo.

Lula avalia que é possível chegar a um entendimento com o Congresso sobre a liberação das emendas impositivas.

Embora o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), esteja furioso com a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que suspendeu esses repasses de verba, o Palácio do Planalto decidiu pagar para ver e enfrentar o impacto de retaliações do Congresso nas votações de seu interesse.

O momento político favorece a posição do Planalto. Nos bastidores, ministros lembram que Lira está há cinco meses de deixar o comando da Câmara e precisa de apoio. O líder do União Brasil, Elmar Nascimento (BA), é seu candidato favorito à sucessão, mas ainda enfrenta resistências internas e no próprio Planalto.

Na outra ponta, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) – que também passará o bastão em fevereiro de 2025 –, sempre foi considerado mais negociador do que Lira pelo governo. Além disso, está aberta a temporada de eleições municipais. Lula não acredita que o Congresso se volte contra projetos da agenda econômica, acompanhados com atenção pelo mercado, como a reforma tributária. O Planalto até espera que o Centrão apresente uma lista de dificuldades para vender facilidades, mas nada que impeça as votações.

A proposta em análise no Planalto prevê que os projetos de emendas impositivas sejam adequados a políticas públicas do governo, sobretudo em saúde e educação. Atualmente, deputados e senadores enviam os recursos para seus redutos eleitorais sem que seja avaliado se o local para onde a verba é destinada precisa daquela obra. Trata-se de um montante de R$ 33,7 bilhões, incluindo as emendas PIX, que caem direto nos cofres de prefeituras e governos estaduais.

O maior problema reside nas emendas de comissão, herdeiras do orçamento secreto, que não têm identificação do parlamentar responsável pelo repasse dos recursos. Somente neste ano esse tipo de emenda totaliza R$ 15 bilhões. Em conversas reservadas, ministros dizem que, se os parlamentares não se enquadrarem, a tendência é que as emendas de comissão – que na Câmara são controladas por Lira – fiquem esvaziadas.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse na sexta-feira (16) que o "impasse" envolvendo as emendas parlamentares permitirá que o Executivo faça uma nova "negociação com o Congresso". O petista é crítico do atual volume de transferências e seu impacto sobre o Orçamento da União.

Divulgação

O presidente não acredita em retaliações do Congresso na agenda econômica por causa do pleito municipal.

Movimento combinado

Congressistas estão incomodados porque suspeitam que o movimento capitaneado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino foi combinado com o Planalto.

"O impasse que está acontecendo agora é possivelmente o fator que vai permitir a gente fazer uma negociação com o Congresso Nacional e estabelecer uma coisa justa na relação do Congresso com o governo federal", disse Lula. "O que nós queremos é que as emendas sejam compartilhadas."

Recuperar parte dos recursos federais aumenta a chance de o petista influenciar na eleição para as presidências da Câmara e do Senado, em fevereiro de 2025, ameaçando o poder do deputado Lira de usar o orçamento das emendas para fazer sucessor e de Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) voltar ao comando do Senado organizando a divisão internamente.

"Hoje, metade do Orçamento está na mão do Congresso Nacional. Não tem nenhum País do mundo que tenha essas condições, e os deputados precisam saber disso. Acontece que como o (ex-presidente Jair) Bolsonaro não governou este País, o Congresso tomou conta e ficou com metade do Orçamento", disse Lula. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça promete dar "celeridade" à Proposta de Emenda à Constituição que limita decisões de ministros do Supremo.

A presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, Caroline de Toni (PL-SC), afirmou nessa sexta-feira (16) que dará andamento célere ao menos à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que impede que ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) tomem decisões individualmente. Essa proposta já passou pelo Senado.

Divulgação

”O que decidimos, por meio de lei, passou pelo crivo de 513 deputados e 81 senadores e não pode ser desconstituída em minutos”, disse a deputada.

”A PEC 8/21 é um dos principais pleitos da oposição. Não podemos deixar nas mãos de um único ministro do Supremo decisões que afetam toda a nação e que já foram consolidados pelo Congresso”, disse a deputada.

”O que decidimos, por meio de lei, passou pelo crivo de 513 deputados e 81 senadores e não pode ser desconstituída em minutos, com a canetada de um único homem. Daremos a celeridade devida à PEC 8/21 na CCJC”, ressaltou ela, ela nota.

A outra PEC prevê que o Congresso poderá sustar, com o apoio de dois terços dos parlamentares de cada uma das Casas Legislativas, liminares concedidas pelo Supremo se, sob determinadas circunstâncias, o Congresso considerar que o STF exorbitou as suas competências.

Segundo uma fonte do STF, o Supremo vai promover na próxima semana, provavelmente na terça-feira (20), uma reunião com representantes dos Poderes e da Procuradoria-Geral da República para buscar uma solução consensual a respeito das emendas parlamentares.

Respingos no governo

O embate entre o Congresso e o Supremo também respingou no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, com o adiamento por ora de votação de parte da regulamentação da reforma tributária – uma das prioridades do Executivo no Legislativo no segundo semestre.

Na sexta, Lula voltou a se pronunciar sobre o debate e disse que o impasse de agora possivelmente vai ser o fator para se fazer uma negociação com o Congresso e se estabelecer uma relação justa.

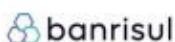
Na véspera, Lula havia sido mais contundente e dito que as emendas impositivas foram o começo de uma ”loucura que aconteceu no Brasil”, dizendo que o Congresso sequestrou grande parte do Orçamento em detrimento do Poder Executivo.

No últimos anos tem aumentando o valor das emendas impositivas, uma verba que deputados e senadores podem usar para obras e ações nos Estados sem a necessidade de seguir um planejamento que o governo e ministérios setoriais têm para o uso dos recursos públicos.

Em dezembro de 2022, o STF já havia derrubado o chamado ”orçamento secreto”, controverso mecanismo que dava ao Congresso maior controle sobre os recursos públicos com transparência relativa e que foi largamente usado durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Desde então, os parlamentares buscaram outras modalidades de emendas para empregar os recursos.

REDE PAMPA
A GRANDE COBERTURA DA EXPOINTER

De 18 de agosto a 02 de setembro, acompanhe a maior cobertura jornalística da Expointer 2024 na TV Pampa, Rádio Liberdade e Rádio Pampa.

Entenda as propostas que limitam poderes dos ministros do Supremo.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), enviou para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) duas Propostas de Emenda à Constituição (PEC) que limitam o poder do Supremo Tribunal Federal (STF). O registro ocorreu após a Corte formar maioria no plenário para manter a decisão do ministro Flávio Dino de suspender as emendas parlamentares ao Orçamento.

Segundo a assessoria de Lira, ele assinou o despacho na quarta-feira (14), mas só nessa sexta foi registrado no sistema da Câmara. Naquele dia, Dino havia assinado decisão suspendendo as chamadas emendas impositivas.

Uma das PECs, de autoria do senador Oriovisto Guimarães (Podemos-PR) e que já passou no Senado, limita as decisões monocráticas de ministros do STF. A proposta foi aprovada no ano passado no Senado. Estava na mesa de Lira desde dezembro.

A PEC veda as decisões monocráticas de ministros que suspendam eficácia de leis e atos dos presidentes da República, do Senado e da Câmara, exceto durante o recesso do Judiciário em casos de grave urgência ou perigo de dano irreparável. Nessas hipóteses, as decisões precisarão passar pelo colegiado dos tribunais em até 30 dias após o fim do recesso.

A outra proposta, apresentada pelo deputado Reinhold Stephanes (PSD-PR), permite que o Legislativo suste decisões da Corte pelo voto de dois terços da Câmara e do Senado, “pelo prazo de dois anos, prorrogável uma única vez por igual período”.

A PEC também define que os relatores de processos nos tribunais superiores devem submeter imediatamente para decisão colegiada as medidas cautelares “de natureza cível ou penal necessárias à proteção de direito suscetível de grave dano de incerta reparação”. O texto foi apresentado em julho deste ano e também aguardava um despacho do presidente da Câmara.

Medida Provisória

Com as emendas Pix bloqueadas por decisão de Dino, a primeira reação do Congresso veio na quarta-feira passada. A Comissão Mista de Orçamento rejeitou medida provisória (MP) que previa recomposição orçamentária de R$ 1,3 bilhão para o Judiciário e o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP).

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

Assessoria de Lira diz que despacho das PECs ocorreu antes da decisão do ministro Flávio Dino.

Lira já havia demonstrado publicamente desconforto com as decisões de Dino. “Não podem mudar isso, com todo o respeito, num ato monocrático, quaisquer que sejam os argumentos e as razões, por mais que elas pareçam razoáveis”, afirmou na última terçafeira, durante jantar das Santas Casas, ao defender a autonomia do Congresso para enviar emendas.

Deputados e senadores chegaram a prever para esta semana a votação de mudanças nas chamadas emendas Pix para dar mais transparência nos repasses. A análise ocorreria na Comissão Mista de Orçamento (CMO), mas o item foi retirado de pauta após a nova decisão de Dino. Em vez disso, foi rejeitada a medida provisória que aumenta a verba para o Judiciário.

Até então, o ministro havia suspendido apenas a operação das emendas Pix, que são uma parte das emendas individuais. A nova decisão, contudo, afeta todas as individuais e também as emendas de bancada estadual. Dino já havia pedido mais transparência nas emendas de comissão, que não são impositivas.

A ideia do Congresso é delimitar o objeto das emendas Pix, ou seja, explicitar para qual fim o dinheiro está sendo usado (para qual obra ou política pública específica). Hoje, não fica claro como as prefeituras estão usando as verbas, embora o nome do deputado que enviou a emenda possa ser identificado.

Partidos se adaptam a regras e reduzem candidatos: número de postulantes nas eleições 2024 será o menor dos últimos 12 anos.

Na primeira eleição municipal desde o surgimento das federações partidárias e após fusões de siglas com presença relevante no Congresso Nacional, o número de candidaturas será o menor dos últimos 12 anos. Dados divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) indicavam mais de 455 mil candidatos a prefeito, vice e vereador em todo o país neste ano, uma queda de 18% na comparação com 2020. Especialistas avaliam que a redução ilustra uma adaptação dos partidos a novas regras eleitorais, em um cenário que inclui ainda o fim das coligações nas eleições proporcionais e o avanço da cláusula de barreira desde o pleito de 2018.

Há quatro anos, o País havia registrado um recorde de 557 mil candidaturas. O tombo neste ano representa o menor número desde 2012, quando mais de 482 mil pessoas concorreram em 5 mil municípios. A queda de candidaturas pouco alterou o ranking de candidatos lançados por partido, que segue encabeçado pelo trio MDB, PP e PSD. Siglas que têm mostrado alinhamento com o ex-presidente Jair Bolsonaro desde o último ciclo eleitoral, PL e Republicanos tiveram crescimento do número de candidatos.

O PT, partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, teve uma redução de 7% em comparação a 2020; a sigla formou, há dois anos, uma federação com PCdoB e PV, que tiveram quedas mais expressivas de candidaturas neste ano.

Enxugamento

Para o cientista político Marco Antôno Teixeira, professor do Centro de Estudos de Administração Pública e Governo da FGV, as federações "mudaram o arranjo" dos partidos em comparação a 2020, levando a uma concentração dos recursos disponíveis em menos candidatos.

"Em 2020, os partidos lançavam mais gente numa tentativa de conquistar mais votos para vereador. Desde então, a leitura é de que é preciso ter um capital eleitoral forte para ser competitivo. O fim das coligações proporcionais também mudou o impacto de um fenômeno do tipo Tiririca, que tinha muitos votos e ajudava a eleger outros candidatos. Ele passa a servir apenas ao próprio partido, e não mais a um consórcio de siglas", avalia.

Teixeira observa ainda que as fusões e incorporações desde a última eleição municipal subtraíram siglas que tinham números significativos de candidatos. PSL e DEM, duas das legendas que mais levaram nomes às urnas há quatro anos, se fundiram depois daquela eleição municipal para criar o União Brasil. Após as eleições de 2022, houve ainda a fusão entre PTB e Patriota, que deu origem ao PRD, além das incorporações do PSC pelo Podemos, e do PROS pelo Solidariedade.

José Cruz/Agência Brasil

Redução ocorre em meio a fusões e federações depois do fim das coligações para o Legislativo.

Nesses três casos, a aglutinação dos partidos foi uma consequência da subida da cláusula de barreira, que exige que os partidos atinjam determinado patamar de votos nacionalmente para manter acesso ao fundo partidário e ao tempo de propaganda em rádio e TV. Siglas que não atingem esse patamar isoladamente podem se combinar, após a eleição, para manter os benefícios, o que reduz o número de legendas aptas a lançar candidatos.

Perfil médio

Neste ano, o perfil médio de candidaturas em todo o País consiste em homens, autodeclarados pretos ou pardos, entre 40 e 50 anos de idade e com ensino médio completo. O total de mulheres candidatas variou pouco, de 33,5% para 34% do total. Entre os nomes que disputam prefeituras, elas são apenas 15% do total.

Já os postulantes autodeclarados pretos e pardos são pouco mais da metade dos candidatos pelo segundo ano seguido. Entre os candidatos a prefeito, esse percentual, porém, cai para 37%.

Além disso, cerca de um terço dos candidatos optou por declarar orientação sexual e identidade de gênero, uma novidade nesta eleição. Dos mais de 143 mil candidatos que quiseram se identificar, cerca de 141 mil — ou 98% — se identificaram como heterossexuais.

As profissões mais comuns declaradas pelos candidatos são as de empresário (7,64%), servidor público municipal (6,92%) e agricultor (6,76%). O ranking muda dependendo do estado. Nas regiões Norte e Nordeste, os candidatos que se declaram agricultores são maioria, enquanto no Sudeste, Sul e Centro-Oeste, preponderam os empresários.

Partido de Bolsonaro cresce entre policiais e pastores; partido de Lula é o que mais lança professores.

A reboque da filiação do ex-presidente Jair Bolsonaro, o PL se tornou nas eleições municipais deste ano um dos partidos que mais concentra candidaturas da área de segurança ou com identidade religiosa. Levantamento aponta que a sigla de Bolsonaro passou a liderar a primeira categoria, que abarca principalmente policiais civis e militares, e aparece em segundo na lista de candidatos religiosos, composta majoritariamente por pastores evangélicos.

Unsplash

As siglas de esquerda são as que menos têm candidatos com identidade religiosa ou da área de segurança.

Para especialistas, os dados sugerem capacidade de articulação do bolsonarismo nessas duas bases eleitorais, nas quais siglas de esquerda apresentam baixa penetração. O PT, por outro lado, é o partido que mais lançou candidatos que declaram ser professores — categoria com relativamente pouco espaço em siglas de direita, como o PL.

Na área de segurança, o partido de Bolsonaro saltou de 450 candidaturas na última eleição municipal — antes da filiação do ex-presidente — para 950 neste ano. Ao todo, há cerca de 6 mil candidatos que declaram ocupações ligadas às forças de segurança, ou que usam termos como “soldado” e “delegado” na urna.

Em 2020, o PSL quem ocupava a liderança deste ranking, com 753 candidatos. O partido, que ainda surfava no fato de ter abrigado a candidatura presidencial de Bolsonaro em 2018, se fundiu ao DEM após a última eleição municipal e deu origem ao União Brasil, hoje o terceiro com mais candidatos policiais.

Na seara religiosa, o Republicanos, partido criado em 2005 como um braço político da Igreja Universal, mantém desde então a liderança de candidaturas de pastores. Em 2024, porém, o PL se aproximou pela primeira vez.

“O bolsonarismo consegue organizar essas categorias e ganha força em nichos que rendem por volta de 20% dos votos. É por isso que consegue formar bancadas grandes nas eleições proporcionais”, diz o cientista político Josué Medeiros, coordenador do Observatório Político e Eleitoral da UFRJ.

Siglas de esquerda

Na contramão do PL, as siglas de esquerda são as que menos têm candidatos com identidade religiosa ou da área de segurança. No caso do PT, só 0,4% do total de candidaturas do partido se enquadra em cada uma dessas categorias — percentual que ultrapassa 2% no caso de siglas alinhadas ao bolsonarismo.

A sigla do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no entanto, foi em 2024 a que mais lançou candidatos professores, mesma posição ocupada em 2020. Para Medeiros, o fenômeno pode estar relacionado à articulação de partidos de esquerda junto ao movimento sindical dessa categoria. Já partidos mais próximos a Bolsonaro, como o PRTB, estão entre os que menos abrigam candidatos professores.

Bolsonaro é atacado por abelhas e encerra discurso durante comício no Rio Grande do Norte.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) interrompeu o discurso durante um comício na Região Metropolitana de Natal, no Rio Grande do Norte, ao ser atacado por abelhas. O político e membros de sua equipe estavam em cima de um trio elétrico quando os insetos apareceram.

Reprodução vídeo

Ex-presidente saiu às pressas com aparição dos insetos.

O ataque das abelhas foi gravado pelos apoiadores do ex-presidente que acompanhavam o discurso ao lado dele. Na gravação, o político começa a falar ao microfone, no exato momento em que as abelhas aparecem.

Apoiadores tentam espantar o enxame, mas Bolsonaro, que mostra o incômodo, chega a informar que está sendo atacado por abelhas e encerra o discurso. "Tem abelha aqui, pessoal! Muito obrigado a todos vocês", diz, antes de descer do trio às pressas.

Na sequência, o locutor do evento chegou a brincar com a situação: "O homem é tão doce que até abelha apareceu por aqui. Vamos dar um tchauzinho ao Bolsonaro?", disse ao microfone.

Após o encerramento do discurso, o ex-presidente desce rapidamente da estrutura, enquanto outro homem toma a fala e explica o ocorrido.

Representantes do ex-presidente não informaram se Bolsonaro ou algum membro da comitiva se feriu com o ataque de abelhas.

Tour pelo Estado

Bolsonaro circulou por cidades do Rio Grande do Norte nos últimos dois dias. Em apoio a candidatos do PL no Rio Grande do Norte, o ex-presidente também passou por cidades como Natal, Lajes e Parnamirim. Durante uma entrevista a uma emissora de rádio de Natal, ele elogiou o empresário e candidato à prefeitura de São Paulo Pablo Marçal (PRTB).

A declaração veio logo após o ex-presidente afirmar que o atual prefeito Ricardo Nunes (MDB) "não é o candidato dos sonhos" dele.

"Eu fechei com o Ricardo Nunes. Não é o meu candidato dos sonhos, mas eu tenho um compromisso. Vou ajudá-lo onde for possível. Lá tem a figura nova do Pablo Marçal, que fala muito bem. Uma pessoa inteligente. Tem suas virtudes. Não tem experiência, mas faz parte", disse Bolsonaro.

Nessa sexta-feira (16), o portal Metrópoles noticiou que o ex-presidente decidiu comparecer à manifestação em favor do impeachment do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, convocada pelo pastor Silas Malafaia e marcada para 7 de Setembro. O ato é uma reação à reportagem do jornal Folha de S. Paulo, que revelou trocas de mensagens de servidores do STF e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mostrando que o magistrado faz uso informal da Corte Eleitoral para investigar bolsonaristas.

Procuradoria-Geral da República arquiva pedido do partido Novo para investigar o ministro Alexandre de Moraes.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Paulo Gonet destacou a "inviabilidade" da representação no caso da troca de mensagens com o TSE.

O procurador-geral da República Paulo Gonet rejeitou o pedido do partido Novo para investigar o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, após a divulgação de mensagens com pedidos, por parte do relator do inquérito das fake news, para produção de relatórios do Tribunal Superior Eleitoral sobre bolsonaristas. O chefe do Ministério Público Federal destacou a "inviabilidade" da representação do Novo e o arquivou.

A sigla atribuía a Moraes possíveis crimes de falsidade ideológica e associação criminosa. A mesma imputação ao juiz auxiliar do STF Airton Vieira e o ex-assessor-chefe da Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação do TSE Eduardo Tagliaferro, cujas mensagens foram divulgadas.

A decisão de arquivamento de Gonet traz uma avaliação mais ampla do PGR sobre o caso. No Plenário do Supremo Tribunal Federal, o procurador-geral afirmou que, onde era cabível a intervenção do órgão ou da Procuradoria-Geral-Eleitoral nos casos divulgados, "houve a abertura de oportunidade para atuação" do Ministério Público.

Segundo Gonet, o encaminhamento de relatórios produzidos pela assessoria do TSE a autoridades como Moraes, então presidente da Corte eleitoral, "em nada destoa das funções ordinárias do órgão.

"Embora a narrativa apresentada busque conferir a pecha de "informação falsa" ao modo indicado de encaminhamento de relatórios, os fatos apontados, a toda evidência se subsomem à estrita esfera do ordinário", frisou, ao se referir ao fato de que os documentos teriam sido solicitados pelo Whatsapp.

O procurador-geral da República ainda considera que não há notícia de que o conteúdo dos relatórios "desfigurasse a realidade dos fenômenos", ou seja, apresentasse informações que não são verídicas.

Na avaliação de Gonet, é irrelevante a informação de quem pediu a confecção dos relatórios, vez que ela está ligada a "quem detinha poder de polícia para atuar no âmbito das competências constitucionais peculiares da Justiça Eleitoral".

"Os documentos confeccionados e encaminhados pela AEED, afinal, se limitavam a reproduzir e a documentar o teor de conteúdo publicado em redes sociais por perfis que tentavam abalar a credibilidade das instituições eleitorais perante a sociedade brasileira. Não se cogita de falsidade do conteúdo retratado nesses documentos. Portanto, não há sequer dúvida sobre a fidelidade aos fatos que cabe se esperar de atos do tipo", indicou.

Gonet também abordou a relevância dos relatórios, indicando que eles eram um "elemento informativo" em investigações já em curso.

O PGR ainda destacou que, onde cabia a intervenção da Procuradoria-Geral da República ou da Procuradoria-Geral Eleitoral, "houve oportunidade para a atuação regular do Ministério Público" – frase que o chefe do Ministério Público Federal já havia proferido ao defender Moraes.

Ministros, parlamentares e integrantes do governo Lula saíram em defesa de Alexandre de Moraes.

Ministros, parlamentares e integrantes do governo Lula saíram em defesa de Alexandre de Moraes depois de reportagem revelar mensagens sobre suposto uso do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para embasar investigações conduzidas no Supremo Tribunal Federal (STF). Do outro lado, nomes ligados ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e críticos ao ministro rascunham pedidos de impeachment e de nulidade das investigações. Mas, afinal, Alexandre de Moraes, agiu ou não fora da lei?

Juristas dizem que existe, de fato, uma "confusão de papéis", mas amparada pela Constituição Federal. O desenho institucional da Justiça brasileira permite que um ministro do STF ocupe cadeira no TSE e exerça o "poder de polícia" da Justiça Eleitoral.

Além disso, apesar do tom de excessiva informalidade entre os assessores, a maioria dos especialistas não vê elementos que coloquem em dúvida a conduta do ministro. Não é uma unanimidade. Há divergências também sobre a possibilidade de anulações.

Conduta

O advogado constitucionalista Pedro Serrano, os criminalistas Pierpaolo Cruz Bottini e Fernando Fernandes e os professores da FGV Direito SP Fernando Neisser e Eloísa Machado consideram que as mensagens até agora reveladas não são suficientes para afirmar que Moraes ultrapassou o limite legal.

Os juristas levam em conta, basicamente, três questões: o conteúdo das mensagens, que envolvem informações públicas, divulgadas em redes sociais; o fato de o ministro presidir o TSE quando houve contato entre os assessores - e, nesse caso, estar amparado pelo chamado "poder de polícia" -; e a atuação de Moraes no inquérito das "fake news" ter aval do STF.

Poder de polícia

Além da função jurisdicional, a Justiça Eleitoral tem, por lei, a função administrativa de realizar as eleições. Em razão disso, também por lei, existe o que se chama de "poder de polícia", que é a capacidade de atuar sem ter sido provocada por ninguém.

"Se o juiz eleitoral estiver a caminho do trabalho e se deparar com uma placa de propaganda irregular, ele deve parar o carro, pegar a placa e levá-la apreendida para o cartório" exemplifica Fernando Neisser.

Significa, em outras palavras, que o juiz eleitoral pode investigar e determinar medidas com a função de salvaguardar o bom andamento da eleição.

A troca de mensagens ocorreu principalmente entre Airton Vieira, juiz instrutor no gabinete de Moraes no STF, e Eduardo Tagliaferro, que atuava como chefe da Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação (AEED) do TSE - criada em 2020, quando o ministro do Edson Fachin esteve à frente da Corte Eleitoral.

A maioria dos especialistas concorda que o tom da conversa foi bastante informal, mas não vê problemas de ter havido comunicação direta entre os dois.

"Falamos, no direito, que assessores são 'longa manus' do ministro. Atuam em seu nome e exercem funções que o próprio ministro pode exercer", diz Serrano. "Se o ministro pede ao assessor que fale com um subordinado seu em outro tribunal, não há intervenção indevida. É o próprio ministro falando ao seu subordinado atrás de outro subordinado."

Nelson Jr./SCO/STF

Ministro do Supremo acumulou relatoria com a presidência do TSE.

Não haveria, portanto, necessidade de troca de ofício. O ofício, segundo os especialistas, é um instrumento de comunicação entre autoridades diversas. No caso envolvendo Moraes, apesar de os cargos serem diversos - STF e TSE -, o ministro é o mesmo.

"Não há elementos para afirmar que tenha havido abuso de poder. O problema, se existe, está no desenho institucional da Justiça brasileira, que permite que um ministro do STF exerça o poder de polícia no tribunal eleitoral", diz Eloísa Machado.

Para o professor Fernando Neisser, da forma como está colocado, dá a entender - de maneira equivocada - que houve produção de provas. "Passa uma impressão de que a AEED chutava a porta da casa do sujeito, fazia busca e apreensão do computador e entregava ao STF. Mas não é isso. A única coisa que fez foi olhar informações públicas que estão na internet", ele diz.

Diferenças

A maioria dos especialistas discordam que exista semelhança entre as duas situações. "Não é um processo penal. Só por isso já é incomparável à Lava-Jato", diz Serrano. "Não é um processo penal em que há duas partes que têm que ser tratadas de forma igual pelo juiz. Há uma investigação e durante a investigação a defesa nem se pronuncia."

Bottini afirma, além disso, que o objeto das conversas da Lava-Jato é bastante diferente do caso envolvendo Moraes. "Apontam agentes cruzando a fronteira da legalidade. Procuradores debatem o uso de dados sigilosos, sob reserva de jurisdição, e a divulgação de elementos da investigação para a imprensa, com o objetivo de desgastar réus perante a opinião pública ou emparedar aqueles que poderiam reformar as decisões judiciais de interesse dos agentes da operação."

Rede social X, ex-Twitter, fecha sede no Brasil e culpa o ministro Alexandre de Moraes.

Serviço continua disponível para a população brasileira

A rede social X, antigo Twitter, anunciou o fechamento do escritório da empresa no Brasil após descumprimento de uma suposta decisão do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal), Alexandre de Moraes. O anúncio foi feito neste sábado (17) em publicação onde a gigante da tecnologia divulgou a decisão sigilosa do ministro.

Apesar do fechamento, o serviço da rede social continua disponível para a população do Brasil. A veracidade do despacho não foi confirmada pelo STF. Procurada, a assessoria de imprensa do Supremo informou que a Corte não vai se manifestar sobre o tema.

De acordo com o documento publicado pela rede social, a X se negou a bloquear perfis e contas no contexto de um inquérito da PF (Polícia Federal) que apura obstrução de investigações de organização criminosa e incitação ao crime. O suposto despacho mostra que, ao não cumprir a decisão, Moraes determinou a intimação pessoal do representante da X no Brasil. Porém, o oficial de Justiça não conseguiu localizar os responsáveis pela rede social.

No suposto despacho divulgado, Moraes teria afirmado que a representante da empresa X Brasil agiu de má-fé, tentando evitar a intimação da decisão proferida nos autos. Como os representantes da empresa não foram localizados, Moraes teria determinado a prisão da representante legal da X por desobediência à determinação judicial e multa diária de R$ 20 mil contra a funcionária, ainda segundo o documento divulgado pela X.

O setor para assuntos globais da companhia informou que "para proteger a segurança de nossa equipe, tomamos a decisão de encerrar nossas operações no Brasil, com efeito imediato. O serviço X continua disponível para a população do Brasil". A rede social acrescentou que os seus recursos não prosperam no STF e que Moraes "ameaça nossa equipe".

O dono da rede social, Elon Musk, comentou a decisão. "A decisão de fechar o escritório X no Brasil foi difícil, mas, se tivéssemos concordado com as exigências de censura secreta (ilegal) e entrega de informações privadas do Alexandre de Moraes, não haveria como explicar nossas ações sem ficarmos envergonhados", disse o mega empresário.

Militante global

Não é a primeira vez que o multibilionário Elon Musk desafia o Judiciário brasileiro. Em abril deste ano, Musk acusou Moras de "censura" contra conteúdos da plataforma. Analistas avaliam que essa pode ser uma estratégia da extrema-direita mundial para dificultar as investigações contra a suposta tentativa de golpe de Estado de 8 de janeiro de 2023 no Brasil.

O dono da plataforma X e de diversas outras empresas, desde satélites a carros elétricos, tem se notabilizado pela militância política em diferentes países do mundo, desde Bolívia, Venezuela, Brasil e o próprio Estados Unidos, onde faz campanha abertamente para Donald Trump.

Musk também se envolveu na crise de violência do Reino Unido, onde grupos de extrema-feira atacaram imigrantes pelas ruas. Sobre o tema, Musk comentou que uma "guerra civil é inevitável" no país europeu. A rede X também tem sido acusada de impulsionar conteúdos anti-imigrantes na rede social.

Polícia Federal prende o ex-diretor da Petrobras Renato Duque, condenado a 39 anos de prisão.

Condenado por corrupção e lavagem de dinheiro no âmbito da Operação Lava-Jato, o ex-diretor de serviços da Petrobras Renato Duque foi preso nesse sábado (17), por agentes da Polícia Federal (PF), em Volta Redonda (RJ).

Duque, de 69 anos, era considerado foragido desde 12 de julho, quando a Justiça Federal do Paraná decretou sua prisão. O mandado de prisão definitiva se refere à pena de 39 anos, 2 meses e 20 dias em regime fechado. A condenação foi pelos crimes de corrupção passiva, associação criminosa e lavagem de dinheiro em um processo da Operação Lava-Jato.

Com base em levantamentos de dados de inteligência e informações compartilhadas pelo Núcleo de Capturas da PF no Rio de Janeiro, agentes da Delegacia de Polícia Federal em Volta Redonda localizaram o ex-diretor da Petrobras em uma casa no bairro Niterói, em Volta Redonda (RJ).

Reprodução

Duque foi um dos personagens centrais das investigações da Lava-Jato.

Lava-Jato

As investigações da Lava Jato apontaram que diretores da Petrobras pediam propina para garantir vantagens nesses contratos. Como membro do esquema, Duque também teria recebido esses valores. De acordo com o Ministério Público Federal, o esquema permitiu o desvio de recursos públicos em obras de diversas refinarias e gasodutos, contratos de sondas e outras contratações.

A primeira pena contra Duque aconteceu em 2015, durante a 10ª fase da Lava Jato. Ele foi condenado por associação criminosa. A pena para o ex-diretor foi de 20 anos 8 meses. À época, ele estava preso no Complexo Médico-Penal, em Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba.

O ex-diretor de Serviços da Petrobras chegou a ser preso em março de 2015, mas foi liberado em março de 2020 para responder aos processos em liberdade.

Após ser solto, Duque colocou tornozeleira eletrônica e deixou a prisão no Paraná rumo ao Rio de Janeiro. Além disso, foi obrigado a entregar o passaporte e proibido de manter contato com outros investigados na Lava Jato.

Menos de um ano depois, ele foi mais uma vez condenado, agora por corrupção passiva e lavagem de dinheiro: 20 anos de prisão, três meses e 10 dias, inicialmente em regime fechado. A decisão aconteceu durante a 14ª fase da Lava Jato.

O então juiz Sergio Moro afirmou, na ocasião, que houve pagamento de propina a funcionários da petrolífera, com destinação de recursos para financiamento político.

Condenações

• setembro de 2015: 20 anos e 8 meses por corrupção e lavagem de dinheiro; • março de 2016: 20 anos, 3 meses e 10 dias por corrupção e lavagem de dinheiro; • maio de 2016: 10 anos por corrupção; • março de 2017: 6 anos e 8 meses por corrupção; • junho de 2017: 5 anos e 4 meses por corrupção; • agosto de 2017: 10 anos por corrupção; • maio de 2018: 2 anos e 8 meses por corrupção; • novembro de 2018: 3 anos e 4 meses por corrupção; • fevereiro de 2020: 6 anos, 6 meses e 10 dias por corrupção e lavagem de dinheiro; • julho de 2020: 3 anos e 11 meses por corrupção; • fevereiro de 2021: 3 anos, 7 meses e 22 dias por lavagem de dinheiro; • abril de 2021: 3 anos, 6 meses e 23 dias por lavagem de dinheiro.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,464	5,465
Dólar Turismo	5,493	5,673
Peso Argentino	0,0058	0,0058
Euro		

Atualizado em: 17/08/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	133.953pts	-0.14%

Atualizado em 17/08/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	

Variação Semestral Atualizada em 17/08/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
EM 2024	2,87	1,70	2,95
12 MESES	4,50	3,81	4,06

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	17/08 (SEMANA ATUAL)	10/08 (SEMANA ANTERIOR)	17/07 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.85	R$ 8.85	R$ 8.60
Vaca	1kg vivo	R$ 7.75	R$ 7.85	R$ 7.70
Suíno	1kg vivo	R$ 7,53	R$ 7,20	R$ 7,05
Cordeiro	1kg vivo	R$ 10,00	R$ 10,00	R$ 9,50
Agricultura	**Unidade**	**17/08** (SEMANA ATUAL)	**10/08** (SEMANA ANTERIOR)	**17/07** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 124,43	R$ 132,95	R$ 129,14
Arroz	50kg	R$ 117,38	R$ 117,68	R$ 115,10
Feijão	60kg	R$ 230,00	R$ 230,00	R$ 230,00
Milho	60kg	R$ 59,01	R$ 59,02	R$ 56,35
Trigo	1Ton	R$ 1.429,97	R$ 1.460,61	R$ 1.453,72

Atualizado em: 17/08/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Bolsa brasileira sobe 2,5% na semana; dólar cai a R$ 5,46.

O Ibovespa fechou a semana com variação negativa, quebrando a série de oito pregões consecutivos de alta e abaixo do patamar recorde intradiário atingido no dia, com agentes financeiros recalibrando suas posições antes do final de semana.

Índice de referência do mercado acionário brasileiro, o Ibovespa recuou 0,15%, a 133.953,25 pontos, de acordo com dados preliminares, abaixo da máxima histórica de fechamento de 134.193,72 pontos alcançada em 27 de dezembro. Na semana, o indicador acumulou acréscimo de 2,65%.

No melhor momento da sessão, o Ibovespa marcou 134.781,44 pontos, superando a máxima histórica anterior intradia de 134.574,50, estabelecida na véspera. No pior momento, chegou a 133.851,67 pontos. Veja cotações.

O volume financeiro somava R$ 28,6 bilhões antes dos ajustes finais, em sessão ainda marcada por vencimento de opções sobre ações na B3.

Dólar

Já o dólar registrou a segunda queda semanal consecutiva no Brasil, encerrando a semana em baixa ante o real, numa sessão marcada pelo recuo firme da moeda norte-americana também no exterior e pelo aumento das apostas de que o Banco Central poderá elevar juros já em setembro.

O dólar à vista fechou em baixa de 0,31%, cotado a R$ 5,4673. Na semana, a divisa dos EUA acumulou queda de 0,87%, após ter cedido 3,43% na semana anterior.

Às 17h04, na B3 o contrato de dólar futuro de primeiro vencimento caía 0,17%, a 5,4805 reais na venda.

Fim dos balanços

Em Nova York, uma série de dados econômicos encorajadores dissiparam preocupações em relação a uma desaceleração econômica na maior economia do mundo, levando os principais índices de Wall Street a cravarem seu melhor desempenho semanal do ano.

Aliada a isso está a crescente confiança de que o Federal Reserve fará um primeiro corte de juros já no próximo mês. O S&P 500, referência do mercado acionário norte-americano, avançou 0,2%.

Na cena doméstica, dados acima do esperado do IBC-Br, calculado pelo Banco Central e considerado um sinalizador do PIB, apoiaram o otimismo no começo da sessão. O indicador subiu 1,4% em junho ante maio, contra expectativa de analistas consultados

B3/Divulgação

O Ibovespa perdeu os 134 mil pontos com commodities e bancos.

pela Reuters de alta de 0,50% no mês.

A sessão também marcou o fim da temporada de balanços corporativos no Brasil, que trouxe um impulso adicional para os ativos na bolsa. Mas o índice não conseguiu estender sua série de altas, perdendo fôlego no início da tarde, com analistas apontando para alguma realização de lucros.

"A alta de hoje já era mais contida", afirmou o chefe de análise Enrico Cozzolino, da Levante Investimentos. "É mais uma realização de lucros, aquele evento de fim de temporada de resultados.. hoje, especialmente, também tem o vencimento de opções (sobre ações)", acrescentou.

Perspectivas

Analistas do Itaú BBA destacaram que, para os próximos dias, será importante acompanhar o índice, pois se ele superar a marca histórica atingida nessa sexta-feira, "o mercado abrirá espaço para seguir em direção aos 137.000, 141.000 e 150.000 pontos", conforme análise técnica Diário do Grafista.

O indicador também permanece em um patamar historicamente elevado. Apenas 4,5% dos fechamentos do Ibovespa ocorreram em um patamar igual ou superior a 130 mil pontos, segundo levantamento da Quantum Finance.

O analista Bruno Benassi, da corretora Monte Bravo, disse que os "drivers" positivos incluem um maior apetite por risco no mercado externo e uma mudança de postura do governo brasileiro em relação ao compromisso com as contas públicas.

"Os receios fiscais estão lá ainda, não sumiram, mas a comunicação agora parece um pouco melhor", afirmou.

O anúncio de um novo Programa de Aceleração do Crescimento pelo governo federal sempre foi visto com muita desconfiança por especialistas.

Um ano depois de ter sido lançado, o Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) ainda tem cerca de metade dos empreendimentos anunciados em sua primeira leva em "ações preparatórias" – ou seja, estão num estágio anterior à obra propriamente dita.

O levantamento foi feito pelo Estadão/Broadcast com base na lista de ações divulgada pelo próprio governo, que chega a contar como "em execução" obras paradas. Ou seja, pode haver ainda menos empreendimentos do PAC sendo efetivamente executados.

De acordo com os dados da Casa Civil, o programa tinha em seu lançamento, em 11 de agosto do ano passado, 11.656 empreendimentos. Um ano depois, 5.666 ainda estão em "ação preparatória". Outros 146 aparecem na fase de licitação ou leilão.

Os empreendimentos com o status "em execução" somam 4.908. Já aqueles que foram concluídos, segundo a Casa Civil, somam 936. Os dados divulgados pelo ministério não mostram o porcentual de execução de cada empreendimento, nem prazos para conclusão.

Com a promessa de R$ 1,7 trilhão em investimentos, em todos os Estados, até 2026, o programa foi lançado para ser a grande vitrine do governo. No discurso do lançamento, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva chegou a dizer que, com o Novo PAC, "o ministro vai parar de ter ideia". "O ministro vai ter de cumprir o que foi aprovado aqui e trabalhar muito para a gente poder executar esse PAC."

A cerimônia, realizada no Rio, contou com a presença da ex-presidente Dilma Rousseff, do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), governadores e diversos ministros do governo. Ainda durante a fala, Lula disse que o ato marcava o começo de seu governo.

Procurada, a Casa Civil disse que uma obra estar "em ação preparatória" não significa que ela não foi iniciada. "Significa que está em andamento toda parte de formalização, legislação, retomada e outras ações que estão em curso, mas que não caracterizam a obra em execução", informou a pasta, em nota. "A mesma informação vale para as que estão em leilão/licitação, que é uma das possíveis etapas até o início da obra", acrescentou.

Rio Grande do Sul

Mauricio Tonetto/Secom

Enchente prejudicou trabalho no RS, diz Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte (Dnit).

O Rio Grande do Sul também teve problemas devido às enchentes que atingiram o Estado no primeiro semestre. O superintendente do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) no local, Hiratan Pinheiro da Silva, disse que houve atrasos durante o período em que algumas obras ficaram submersas.

Do total de R$ 1,7 trilhão em investimentos prometidos pelo governo até 2026, R$ 371 bilhões vão sair do Orçamento da União e R$ 343 bilhões, das estatais. Também entram na conta financiamentos, na ordem de R$ 362 bilhões, e desembolsos do setor privado, em um total de R$ 612 bilhões.

O anúncio de um novo Programa de Aceleração do Crescimento pelo governo federal sempre foi visto com muita desconfiança por especialistas. No caso da primeira edição do programa, lançado em 2007 – durante o segundo mandato do presidente Lula –, por exemplo, relatórios do governo apontavam que os empreendimentos concluídos entre 2007 e 2010 chegavam a R$ 444 bilhões, o que correspondia a 82% do previsto para o período. Para o PAC 2, os documentos indicavam R$ 796,4 bilhões, ou 99,7% do previsto.

Estudo da consultoria Inter.B de 2016, porém, mostrou que esses números foram superestimados, dado que houve uma superposição de cerca de 61% das ações do PAC 1 e do PAC 2. Indica ainda que, na verdade, apenas 50,9% das ações do PAC 1 haviam sido concluídas e 52,9% das do PAC 2. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Subsídios encarecem a luz num País com energia abundante. Rever essa distorção cabe ao Ministério de Minas e Energia.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, disse que não pretende assumir o título de “pai” da conta de luz mais cara do mundo. “Eu disse para o presidente Lula que, se ficar insustentável, eu volto para casa”, afirmou, supostamente incomodado com o volume de subsídios embutidos nas tarifas de energia.

É verdade que os subsídios não chegaram ao patamar em que estão exclusivamente por obra de Silveira, que assumiu o ministério em janeiro do ano passado. Mas, se o ministro não é o único culpado, tampouco é inocente pelo paradoxo que fez do Brasil o País da energia barata e da conta de luz cara.

Enquanto o preço da energia nos leilões de energia nova aumentou 61% nos últimos 11 anos, a tarifa média teve alta de nada menos que 153%, segundo a Associação Nacional dos Consumidores de Energia (Anace). A razão desse descolamento são os subsídios embutidos na conta de luz.

Esses benefícios dobraram de tamanho nos últimos cinco anos e atingiram a marca de R$ 40,3 bilhões em 2023. Em 2018, essas políticas representavam 5,51% da conta de luz paga pelos consumidores, uma fatia que cresceu ano a ano e hoje é de 13,54%. O pior é que nada no horizonte indica que ela tenha chegado a um teto.

Os subsídios não fazem distinção de fonte, porte ou renda. Há espaço para ajudar todos, de antigas termelétricas a carvão a eólicas, de solares de grande porte a painéis fotovoltaicos espalhados por telhados de residências de bairros nobres de todo o País, de consumidores de baixa renda a agricultores que fazem uso de irrigação em suas propriedades.

Consumidor patrocina

É uma verdadeira festa promovida em parceria pelo Executivo e pelo Legislativo, mas patrocinada integralmente pelo consumidor. Até 2014, o Tesouro Nacional ainda arcava com parte dos subsídios, mas essa prática foi abandonada depois que o País passou a registrar déficits primários.

O fim dos aportes do Tesouro não foi capaz de frear o ímpeto benevolente do Congresso, que não perde a chance de anexar jabutis a medidas provisórias e projetos de lei e ampliar ainda mais o bolo dos subsídios. Parlamentares buscam assegurar incentivos até para viabilizar fontes do futuro e para as quais o País tem vocação, como as eólicas offshore, cujo texto, já aprovado pela Câmara e agora no Senado, foi considerado um “monstrengo” por Silveira.

A dinâmica do setor elétrico favorece esse comportamento oportunista. Quando o reajuste tarifário é anunciado, a culpa nunca é do governo ou do Legislativo, mas da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) – que não cria os subsídios, mas é responsável por calcular seus custos, repassá-los às tarifas e anunciar a má notícia.

Reprodução

Esses benefícios dobraram de tamanho nos últimos cinco anos e atingiram a marca de R$ 40,3 bilhões em 2023.

Apesar do discurso contrário aos subsídios, Silveira, até agora, trabalhou para expandi-los ainda mais. De maneira populista, ele pretende propor uma nova forma de rateio da conta, na qual os grandes consumidores paguem proporcionalmente mais que os pequenos. Se isso vai acabar de vez com a competitividade da indústria eletrointensiva, não é problema dele.

Silveira também ampliou, pela segunda vez, por meio de medida provisória, o prazo para renovação de subsídios de usinas eólicas e solares que jamais saíram do papel. Outra iniciativa do ministro foi antecipar receitas que a Eletrobras teria de pagar ao longo de anos para abater parte da conta de subsídios. Ainda que gere um alívio imediato nas contas de luz, essa medida terá um efeito rebote no futuro – quando Silveira, possivelmente, não estará mais no ministério para ter de arcar com as consequências de suas ações.

Era de esperar que o ministro enviasse ao Congresso uma proposta para dar fim a incentivos que deixaram de ser necessários e se converteram em verdadeiros privilégios a enriquecer alguns grupos à custa do consumidor. É algo que geraria desgastes, mas só assim a conta de subsídios poderia cair ou, ao menos, parar de crescer. Assumir essa liderança é papel do Ministério de Minas e Energia, mas isso exigiria de Silveira uma responsabilidade da qual ele aparentemente não quer nem ouvir falar. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Com aumento de 8,8%, exportações do agronegócio bateram mais um recorde em julho.

Em julho de 2024, as exportações do agronegócio brasileiro atingiram 15,44 bilhões de dólares, estabelecendo um novo recorde para o mês e marcando o maior valor exportado no ano até agora. O desempenho reflete um crescimento de 8,8% em comparação aos 14,20 bilhões de dólares registrados em julho de 2023, consolidando a importância do setor para a economia nacional.

Os principais setores que contribuíram para esse resultado expressivo foram o complexo soja, carnes, complexo sucroalcooleiro, produtos florestais e café. Juntos, eles representaram 82,5% das exportações do agronegócio em julho. Entre os destaques estão o aumento nas exportações de soja em grãos para a China, que continua a ser o maior mercado para o produto brasileiro, além do crescimento expressivo de 19,2% nas exportações de carnes, com ênfase na carne bovina e suína.

As exportações de carne bovina, em particular, tiveram um grande desempenho em julho, atingindo 1,14 bilhão de dólares, um aumento de 34% em relação ao mesmo mês do ano anterior. O volume exportado também foi recorde, com 265,7 mil toneladas, refletindo um crescimento de 43 , 9% em comparação a julho de 2023. A China se destacou como o principal destino da carne bovina brasileira, respondendo por mais da metade do volume exportado, seguida pelos Estados Unidos, Emirados Árabes Unidos e Filipinas.

"O desempenho excepcional da balança comercial do agronegócio em julho, o melhor resultado para este mês nos últimos anos, é um reflexo claro da dedicação de toda a equipe do Mapa, sob a liderança do Ministro Carlos Fávaro.

"A estratégia de abrir cada vez mais mercados e fortalecer as relações diplomáticas tem permitido que produtos como soja, açúcar e carnes atinjam números históricos. Continuaremos focados em manter essa trajetória de crescimento, buscando novos recordes e solidificando o Brasil como líder global no agronegócio", destacou Roberto Perosa , secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária.

No acumulado de janeiro a julho de 2024, as exportações do agronegócio totalizaram 97,80 bilhões de dólares, um recorde histórico para o período. O montante representa um incremento de 1% em relação aos 96,87 bilhões de dólares exportados nos primeiros sete meses de 2023. Produtos como açúcar de cana em bruto e soja em grãos tiveram aumento expressivo nas quantidades embarcadas, contribuindo para o resultado positivo.

Freepik

Os principais setores que contribuíram para o resultado expressivo das exportações do agronegócio brasileiro foram o complexo soja, carnes, complexo sucroalcooleiro, produtos florestais e café.

Acumulado de um ano

Considerando os últimos 12 meses, de agosto de 2023 a julho de 2024, as exportações do agronegócio brasileiro totalizaram 167,41 bilhões de dólares, um crescimento de 3,2% em comparação aos 162,24 bilhões de dólares registrados nos 12 meses anteriores. O agronegócio continua a desempenhar um papel essencial na balança comercial do Brasil, representando 49,3% do valor total das exportações entre janeiro e julho de 2024.

As importações de produtos agropecuários também registraram um crescimento significativo em julho de 2024, subindo 25,4% e alcançando 1,74 bilhão de dólares, em comparação aos 1,39 bilhão de dólares importados no mesmo mês do ano anterior, estabelecendo um novo recorde na série histórica. Além das importações de produtos agropecuários, houve aumento importações de insumos para o agronegócio. Os fertilizantes, por exemplo, cresceram 22,5%, e de nutrição animal, que registrou um aumento de 12,4%, ambos considerados essenciais para a produção agropecuária. As informações são da Agência Gov.

Os dois maiores bancos privados do Brasil, Itaú e Bradesco, estão de olho no mercado da China.

De olho no mercado de investimentos da China, o Bradesco e o Itaú, anunciaram parcerias com grandes gestoras de recursos do País asiático, no ano em que a relação diplomática entre as duas nações completa 50 anos (comemorados na quinta-feira passada) e que os fluxos de comércio têm atingido patamares recordes. O movimento vai permitir que brasileiros invistam na China e vice-versa. Os bancos, os maiores privados do Brasil, fizeram o anúncio nessa sexta-feira (16).

O Bradesco deu um passo mais concreto e deve ter ainda neste ano um fundo de ativos brasileiros listado na Bolsa de Xangai, provavelmente até outubro, por meio de um ETF (fundo de índice). Em contrapartida, um fundo de índice de papéis chineses será listado na B3, disponível para qualquer investidor. A ofensiva será possível porque o banco, que tem R$ 857 bilhões em ativos sob gestão, fechou um acordo de cooperação com a China Universal Asset, gestora com 178 bilhões de dólares (R$ 971 bilhões).

"Os nossos fundos (serão oferecidos) em Xangai para dar acesso ao mercado brasileiro para os chineses, e os deles, aqui, para dar acesso ao mercado chinês para o brasileiro", explica o CEO da Bradesco Asset, Bruno Funchal, que vê enorme potencial na estratégia.

"Acreditamos muito no mercado chinês, que apresenta grandes oportunidades de investimento tanto em setores como veículos elétricos, biotecnologia, painéis solares, entre outros, quanto no interesse chinês em acessar o mercado brasileiro, que também tem setores como o de commodities, que tem apelo estratégico para a economia chinesa", acrescenta Funchal, ex-secretário do Tesouro.

No Itaú, a gestora do banco quer buscar colaboração com a E Fund em "múltiplas plataformas", de acordo com um comunicado conjunto divulgado ontem. A gestora chinesa tem 464 bilhões de dólares (R$ 2,5 trilhões) sob gestão, enquanto a Itaú Asset tem R$ 971 bilhões em ativos e mais de 2,6 milhões de clientes. O grupo chinês tem como clientes não só pessoas físicas, mas também grandes investidores institucionais, incluindo bancos centrais, fundos soberanos, fundos de pensão e seguradoras.

Reprodução

O movimento vai permitir que brasileiros invistam na China e vice-versa.

Brasília e Pequim

A ofensiva dos bancos vem em um momento de maior proximidade entre Brasília e Pequim. Desde 2009, a China é o maior parceiro comercial do Brasil e, em 2023, o comércio bilateral atingiu um recorde de 157 bilhões de dólares (R$ 857 bilhões). Em novembro, o presidente da China, Xi Jinping, deve vir ao Brasil para uma visita de Estado, pouco antes da reunião de cúpula do G20, que reúne as maiores economias do mundo, no Rio. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi a Pequim em 2022.

O cochairman da E Fund, Xiaoyan Liu, destaca que a gestora chinesa está acelerando sua estratégia de internacionalização. "A cooperação e a troca com a Itaú Asset vai ajudar a E Fund a oferecer uma gama mais diversificada de produtos e serviços", afirma ele, no comunicado. A parceria, explica, também servirá como uma ponte para os investidores no Brasil investirem no País asiático.

A Itaú Asset também vê na estratégia um passo a mais em sua expansão internacional, segundo o chefe de Gestão de Investimentos Globais da gestora, Carlos Augusto Salamonde. "A parceria com a E Fund está alinhada com a agenda estratégica do Itaú de sempre buscar as melhores oportunidades de investimento, em qualquer cenário e com diversificação geográfica e de ativos." As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Receita Federal lança serviço para combater abertura de empresas fantasma com CPF de terceiros.

Agência Brasil

O sistema não vai dar andamento àquela solicitação porque seu CPF estará protegido.

A Receita Federal lançou um serviço para proteger o CPF dos contribuintes contra a ação dos golpistas. Em março de 2024, a aposentada Ana Beatriz Peixoto tomou um susto quando descobriu uma empresa no nome dela. E, em 2023, golpistas fizeram empréstimos e até alugaram um imóvel usando o CPF da aposentada.

"Tive meu nome negativado, tive que renovar meu cheque especial. Para fazer a renovação no banco, tive que comprovar que eu era eu, porque estava com restrição. Você não consegue entender como eles conseguem pegar tantos dados seus e ter a facilidade que têm em fazer isso", diz.

O número de empresas abertas com CPFs fraudados aumentou em 30% em 2023 se comparado com 2022. E só em 2024, a Receita Federal identificou uma média diária de 15 empresas criadas irregularmente. Geralmente, são dados que estavam desprotegidos em um ambiente onde circulamos o tempo todo: a internet.

Com o CPF furtado, o criminoso cria um CNPJ fraudulento e consegue abrir contas em bancos, pegar empréstimos em nome da falsa empresa.

Blindar de fraudes

A Receita Federal lançou um recurso que promete blindar o CPF das fraudes. Basta acessar o site do Governo Federal, ir até a aba "Serviços e Informações do Brasil", depois "Empresas e Negócios", "Redesim", e clicar em "Proteger meu CPF". É preciso fazer o login com a conta gov.br.

"Se em algum momento um fraudador, uma pessoa não autorizada for utilizar o seu CPF, seus documentos sem a sua autorização para abrir um CNPJ ou para te incluir em um quadro societário, ele não vai conseguir. O sistema não vai dar andamento àquela solicitação porque seu CPF estará protegido", explica Joyce Frade Machado, superintendente-adjunta da Receita Federal.

O advogado Henrique Silva Freire, especialista em Direito Tributário, reforça que os nossos dados são valiosos e que devemos protegê-los também no meio digital.

"Nesse universo digital, é importante que o cidadão entenda que seus dados sensíveis precisam de proteção, assim como você tem com seus dados físicos, sua própria carteira de dinheiro. Se você fizer seu cadastro digital e aderir a esse programa de proteção, você estará recebendo uma blindagem, uma proteção que vai te prevenir de um prejuízo maior que pode acontecer", afirma Henrique Silva Freire. As informações são do portal de notícias G1.

Um sistema de controle para reduzir risco de sonegação e de fraudes na fabricação de bebidas no País terá de ser retomado. A decisão é do Tribunal de Contas da União.

O Tribunal de Contas da União (TCU) decidiu que um sistema de controle para reduzir risco de sonegação e de fraudes na fabricação de bebidas no País terá de ser retomado. A decisão contraria a Receita Federal.

Entre 2009 e 2016, a Receita manteve em vigor o chamado Sistema de Controle de Produção de Bebidas (Sicobe). O sistema envolvia equipamentos instalados nas fábricas que gravavam selos digitais nas garrafas e nas latas de cerveja, suco, água e outras bebidas. A tecnologia ficava a cargo da Casa da Moeda. O objetivo era fazer a contagem da produção para melhor controle fiscal.

Mas em 2016, a própria Receita decidiu que o sistema de controle não seria mais obrigatório. Uma das justificativas era que o método era caro demais para o orçamento do órgão. O valor anual para mantê-lo chegou a R$ 1,4 bilhão. A Receita também apontou que o sistema não era eficiente.

A decisão foi questionada, principalmente porque um ano antes, em 2015, uma lei federal (13.097) havia estabelecido que empresas de bebidas passavam a ficar "obrigadas a instalar equipamentos contadores de produção, que possibilitem, ainda, a identificação do tipo de produto, de embalagem e sua marca comercial".

O assunto, então, chegou ao TCU. E no ano passado, a decisão foi que diante da lei de 2015 a Secretaria da Receita Federal não poderia ter suspendido o sistema de controle do setor de bebidas.

A Receita, por meio da Advocacia Geral da União, recorreu. E na terça-feira (14) veio a resposta. O tribunal rejeitou o recurso e determinou, com o voto do relator, o ministro Vital do Rêgo, que o setor de bebidas no Brasil tem de retomar um sistema de controle.

Segundo ele, não necessariamente o mesmo modelo do Sicobe. "Quaisquer outras soluções passíveis de implementação e que atendam o objetivo legalmente previsto de controle de produção de bebidas podem e devem ser estudadas e colocadas à mesa" escreveu o ministro em seu voto. Ele citou, como exemplo, o projeto Rota Brasil, em discussão na Receita. "O que não se admite é que se negue vigência ao comando legal em discussão, cenário no qual estamos hoje."

O Tribunal deu 60 dias para o cumprimento da decisão, prazo que pode ser reavaliado.

Impactos à produção

O setor da cerveja reagiu chamando a atenção para o risco de que a imposição de um novo sistema de controle possa trazer impactos à produção. Por meio de nota, o Sindicerv, que reúne as gigantes Ambev e Heineken e outras menores, afirmou: "A indústria cervejeira apoia um controle tributário que seja eficiente, transparente e que não penalize as indústrias que cumprem com seus deveres perante a Receita Federal, sobretudo no que diz respeito aos custos envolvidos. O setor avalia com cautela os impactos da decisão do TCU e reforça o compromisso de continuar cumprindo seus deveres fiscais independentemente do sistema usado pelo Fisco."

Rodrigo Félix /Agência Estadual de Notícias do Paraná

Fábrica de bebidas no Paraná.

Vital do Rêgo citou em seu voto que o Sicobe permitiu reduzir a sonegação no setor. "No primeiro ano de operação, em 2009, o Sicobe registrou 'crescimento' de 46% na produção de bebidas em relação aos dados declarados pelas empresas no ano anterior", escreveu ele. "É notório que não houve tal incremento de produção. O que houve foi que esses números, antes opacos, vieram à tona, conheceram a luz do dia e permitiram melhor entendimento e dimensionamento do quanto se produz de bebida no país, tudo isso possibilitado pela implantação do Sicobe."

A Casa da Moeda sustenta que o Sicobe continua sendo uma tecnologia avançada "e completamente aderente as necessidades definidas pela Receita Federal".

A AGU disse que não cabe mais recursos no TCU e que cabe à Receita decidir se tentará outro caminho. A Receita não se pronunciou.

Para a Associação Brasileira de Combate à Falsificação (ABCF), a retomada do controle de produção vai combater devedores contumazes e "dificultar o acesso de quadrilhas a insumos para falsificação de bebidas, promovendo uma concorrência mais justa e leal e enfraquecendo o crime organizado".

"Enem dos Concursos": o que pode ou não pode na prova.

O Concurso Público Nacional Unificado (CPNU), o "Enem dos Concursos", será realizado neste domingo (18). São mais de 2,1 milhões de inscritos para as 6.640 vagas em 21 órgãos da administração pública federal. Foram definidos 3.647 locais de prova e 72.041 salas, distribuídas em 228 municípios, em todos os estados brasileiros. Mais de 210 mil pessoas vão trabalhar na aplicação do exame.

Com o objetivo de evitar transtornos para os candidatos no dia das provas, confira as orientações sobre o que pode e o que não pode ser levado:

É obrigatória a identificação com o documento de identidade original com foto. Não serão aceitas cópias, mesmo que autenticadas. No caso dos documentos digitais (CNH digital, RG Digital e E-Título), o candidato deve acessar o aplicativo no momento da identificação na entrada da sala. Por isso, é importante que já tenha o aplicativo baixado, para acessá-lo mesmo sem internet. Teste antes para se certificar que está funcionando, pois não serão aceitas fotos do documento, mesmo que estejam na galeria do telefone.

Caneta preta

O candidato deve levar caneta preta de material transparente para usar no dia das provas. Não serão fornecidas canetas, e não será permitido se comunicar para pedir durante as provas. Por isso, é recomendado levar mais de uma caneta reserva.

Eletrônicos

O candidato será eliminado se for constatado, durante as provas, o porte e/ou o uso de aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, como: agendas eletrônicas e similares, gravadores, pendrive, mp3 player ou similar, fones de ouvido, chaves com alarme ou com qualquer outro componente eletrônico, relógios de qualquer natureza, telefones celulares, microcomputadores portáteis e/ou similares.

Comunicação

Os candidatos também serão eliminados se forem surpreendidos, durante as provas, em qualquer tipo de comunicação com outro candidato ou usando máquinas de calcular ou similares, livros, códigos, manuais, apostilas, impressos ou anotações.

É permitido que os candidatos levem alimentos e água no dia da prova. As comidas devem estar em embalagens lacradas e as garrafas de água precisam ser transparentes.

É recomendado o uso de roupas e sapatos confortáveis no dia da prova, pois serão dois turnos de aplicação, e os candidatos ficarão sentados por um longo período. Não será permitido o uso de relógio. É proibido também o uso de óculos escuros, chapéu, boné, gorro e protetores auriculares.

Joédson Alves/Agência Brasil

Os candidatos devem ficar atentos aos horários de abertura e fechamento dos portões.

Depois de se identificar para o fiscal de prova, na entrada da sala, é obrigatório desligar o celular e outros aparelhos eletrônicos e guardá-los no envelope que será entregue. A Fundação Cesgranrio fornecerá os envelopes, que devem ser lacrados e identificados antes de o candidato se dirigir à carteira onde fará a prova, e deverão ser guardados embaixo da cadeira. Os candidatos só poderão abrir os envelopes com seus pertences e ligar o aparelho celular quando tiverem saído dos locais de prova.

Para reforçar a segurança do Concurso Nacional, os candidatos não poderão levar o caderno de provas em nenhum dos turnos. Quem aguardar até os últimos 30 minutos de prova, na parte da manhã e da tarde, receberá uma folha para anotar suas respostas, em cada turno, e poderá levá-la para casa.

O tempo mínimo de permanência nos locais de provas, em ambos os turnos, é de duas horas. Caso termine antes do tempo, aproveite para revisar as questões. Caso o candidato saia antes, será eliminado do concurso.

Não será permitida a entrada de candidatos após o horário de fechamento dos portões, nem antes do horário de abertura. Os portões abrem às 7h30 e fecham às 8h30 pela manhã. E à tarde, abrem às 13h e fecham às 14h.

Concurso Nacional Unificado: confira que documentos serão aceitos ou recusados neste domingo, dia da prova.

Os candidatos que vão concorrer a uma vaga do Concurso Nacional Unificado (CNU) precisam estar atentos aos documentos de identificação exigidos para acesso aos locais de prova, que acontece neste domingo (18). A organização do certame definiu uma lista de documentos aceitos, "garantindo a segurança e a identificação correta dos participantes".

Esta é a primeira vez que o governo federal faz um concurso único para cargos em diferentes órgãos da administração pública. São ao todo mais de seis mil vagas em 21 ministérios, agências e autarquias.

O edital do processo seletivo prevê a apresentação obrigatória de um documento de identidade original com foto, mas cópias, ainda que sejam autenticadas, não serão aceitas sob nenhuma hipótese, de acordo com o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI).

Além disso, os candidatos poderão apresentar documentos digitais para identificação pessoal, sejam e-Título, CNH Digital e RG digital. Estes, no entanto, deverão estar nos respectivos aplicativos oficiais ou na Carteira de Documentos Digitais do portal Gov.br. Não serão aceitas fotos de documentos.

Arquivo/EBC

São ao todo mais de seis mil vagas em 21 ministérios, agências e autarquias.

Documentos permitidos

Carteira Nacional de Habilitação com foto Carteiras expedidas pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública, pelos Institutos de Identificação e pelos Corpos de Bombeiros Carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (Ordens, Conselhos) Cartão de identidade do trabalhador Passaporte brasileiro Certificado de reservista ou dispensa de incorporação (com foto) Carteiras funcionais do Ministério Público Carteiras funcionais expedidas por órgão público, que, por Lei Federal, valham como identidade Carteira de trabalho.

Documentos não permitidos:

Cópia do documento de identidade, ainda que autenticada, ou protocolo do documento de identidade Certidões de nascimento CPF Título de eleitor (impresso ou sem foto) Carteiras de estudante Registro Administrativo de Nascimento Indígena (RANI) Documentos ilegíveis, não identificáveis e/ou danificados.

Veja os horários das provas do Concurso Nacional Unificado:

De manhã, os portões serão abertos às 7h30 e fecharão às 8h30. A prova deverá ser feita entre 9h e 11h30.

Ensino superior (blocos 1 a 7): 20 questões objetivas (múltipla escolha) sobre conhecimentos gerais e uma questão dissertativa de conhecimento específico.

Ensino médio (bloco 8): 20 questões objetivas (múltipla escolha) sobre conhecimentos gerais e redação.

De tarde, os portões serão abertos às 13h e fecharão às 14h. A prova deverá ser feita entre 14h30 e 18h.

Ensino superior (blocos 1 a 7): 50 questões objetivas (múltipla escolha) sobre conhecimentos específicos, sendo uma prova diferente para cada bloco temático.

Ensino médio (bloco 8): 40 questões objetivas (múltipla escolha).

Confira o esquema especial de ônibus em Porto Alegre para o Concurso Nacional Unificado, neste domingo.

Porto Alegre terá um esquema especial de trânsito e transporte no domingo (18), devido às provas do Concurso Público Nacional Unificado. Agentes da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) atuarão no monitoramento do fluxo nos principais pontos a partir das 6h e recomendam aos candidatos que antecipem seus deslocamentos.

De acordo com a autarquia, a logística de acesso aos locais com maior concentração de inscritos, tais como Uniritter, PUCRS e Fapa, inclui o reforço de diversas linhas de ônibus do transporte público. Confira, a seguir.

Elson Sempé Pedroso/CMPA

Acesso aos locais com maior concentração de inscritos inclui o reforço de diversas linhas de ônibus.

Uniritter (Zona Sul)

– 263.1 - Orfanotrófio/Jardim Medianeira: acréscimo de seis viagens (três por sentido) nos horários em dois horários no sentido Centro-Bairro (11h40min, 12h40min e 18h).

– 263.2 - Orfanotrófio/Azenha: acréscimo de seis viagens (três por sentido) nos horários em dois horários no sentido Centro-Bairro (11h40min, 12h40min e 18h) e em três horários no sentido Bairro-Centro (6h55min, 7h35min e 12h45min).

Fapa (Zona Norte)

– 656 - Passo das Pedras/Fapa: operação normal de domingo.

– 494.4 - Rubem Berta/Jardim Ypu: manutenção dos trajetos habituais pela avenida Protásio Alves.

– 495.1 - Manoel Elias/Morro Santana: manutenção dos trajetos habituais pela avenida Protásio Alves.

– 491 - Passo Dornelles/Vila Safira: itinerário desviado no sentido Centro-Bairro, trafegando pela Protásio Alves, Manoel Elias e 6 de Novembro.

PUCRS (Zona Leste)

– 343 - Campus/Ipiranga: ampliação do serviço por meio de viagens extras, não detalhadas pela prefeitura.

– 353 - Ipiranga/PUC/UFRGS: ampliação do serviço por meio de viagens extras, não detalhadas pela prefeitura.

– T1: ampliação do serviço por meio de viagens extras, não detalhadas pela prefeitura.

– T4: ampliação do serviço por meio de viagens extras, não detalhadas pela prefeitura.

– T9: ampliação do serviço por meio de viagens extras, não detalhadas pela prefeitura.

– T12: ampliação do serviço por meio de viagens extras, não detalhadas pela prefeitura.

– T12-A: ampliação do serviço por meio de viagens extras, não detalhadas pela prefeitura.

– 397 - Bonsucesso: acesso ao campus da PUCRS pela avenida Bento Gonçalves.

– 398 - Pinheiro: acesso ao campus da PUCRS pela avenida Bento Gonçalves.

– 398.4 - Pinheiro via Viçosa: acesso ao campus da PUCRS pela avenida Bento Gonçalves.

– 394.6 - Quinta do Portal/Mapa: acesso ao campus da PUCRS pela avenida Bento Gonçalves.

– 344 - Santa Maria: acesso ao campus da PUCRS pela avenida Bento Gonçalves.

– 361 - Cefer: acesso ao campus da PUCRS pela avenida Bento Gonçalves.

– 375 - Agronomia: acesso ao campus da PUCRS pela avenida Bento Gonçalves. (Marcello Campos)

Governo federal prepara um projeto de "lei antimáfia".

Em janeiro, quando Mario Sarrubbo foi anunciado para o comando da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), fontes do governo consideraram a nomeação um sinal do titular do Ministério da Justiça (ao qual o órgão é vinculado), Ricardo Lewandowsk: haveria linha-dura no combate ao crime organizado.

O escolhido era procurador-geral de Justiça do Ministério Público de São Paulo e só tomou posse no novo cargo em março. Meses depois, o especialista em direito penal comemora o avanço de algumas iniciativas, mas também demonstra preocupação com projetos de polícia comunitária, com foco na retomada, pelo Estado, de territórios dominados pelo crime – a estratégia abrange ações socioeconômicas e uso de câmeras corporais por agentes de segurança pública, dentre outras iniciativas.

Sarrubbo tem demonstrado apreensão com o que considera um "estado pré-mafioso" e "economia do crime". Em entrevista ao jornal "Valor Econômico", ele adiantou que já prepara um projeto de "Lei Antimáfia". E que a pasta trabalhará em conjunto com a Justiça Eleitoral, a fim de barrar candidaturas conectadas ao crime organizado.

Arquivo/MP-SP

Informação é do secretário nacional de Segurança Pública, Mario Sarrubbo.

"Precisamos avançar inclusive sobre o campo legislativo", ressalta em um dos trechos de suas declarações. "A gente está pensando em uma Lei Antimáfia, pois o Brasil já chega a um estado quase pré-mafioso. Temos que olhar para essa outra parte, que é o comportamento do mundo privado nessas associações com organizações criminosas, que muitas vezes acontecem muito por omissão, tipo 'não é um problema meu'. Mas é, sim."

O secretário nacional prossegue: "Estamos estudando essa iniciativa no âmbito da Senasp e, evidentemente, queremos trabalhar com especialistas, convidá-los para essa colaboração, de forma que possamos sentar juntos e entender qual o melhor caminho nesse campo. A Lei Antimáfia não será construída sozinha dentro da Secretaria".

Sarrubo acrescenta: "É uma questão social importante, um dever de cidadania. Às vezes, o empresário está bem-intencionado mas negocia com o crime organizado e não está procurando saber. Então, a gente precisa tomar cuidado, obter informações e avançar nesse sentido para que a gente crie uma consciência e encurrale o crime organizado. Muitos empresários honestos estão sofrendo com essa concorrência desleal".

Crime e política

A respeito do envolvimento entre crime organizado e política, há uma preocupação por parte de autoridades de diversas áreas com o risco do avanço desse tipo de promiscuidade. Especialistas chamam a atenção para tal aspecto em momentos como o atual, quando se aproxima a realização de eleições (em outubro) para definir prefeitos e vereadores. Sobre o tema, Sarrubbo enfatiza:

"A Senasp pode ter papel importante no que se refere a informações de inteligência. Nossa ideia é de uma maior proximidade ao Tribunal Superior Eleitoral, já que temos muita informação. O ministro da Justiça falará com a presidente do TSE, ministra Carmen Lúcia, e no que depender da gente, vamos entrar de cabeça no tema para ajudar a impedir candidaturas oriundas do crime organizado. Este é um dos principais projetos do semestre".

Brechas na lei podem permitir a derrubada de áreas de conservação na Mata Atlântica.

Com quase 60% de sua área ocupada por florestas, o Brasil se comprometeu, no âmbito do Acordo de Paris, a zerar o desmatamento no País até o ano de 2050. Mesmo que isso seja viável, há um caminho árduo a se percorrer até lá – sobretudo pelo fato de que mais de 70% das derrubadas apresentam indícios de ilegalidade, conforme dados de monitoramento ambiental.

Apenas o Estado de São Paulo teve 132,6 mil hectares de vegetação nativa suprimidos entre 2009 e 2020. Um levantamento realizado por equipe da Universidade Federal de São Carlos revelou que, desse total, 6,5 mil hectares foram desmatados de maneira autorizada, ao passo que 55,3 mil foram alvo de autos de infração ambiental. Isso significa que 53% do desflorestamento no Estado durante o período se deu de forma irregular e sem autação.

Cerca de 80% do território paulista faz parte do bioma Mata Atlântica, protegido desde 2006 pela Lei Federal 11.428 (a "Lei da Mata Atlântica"), que estabelece critérios rigorosos para supressão de vegetação nativa. E é a fiscalização constante que assegura o seu cumprimento.

No entanto, mesmo em São Paulo – a mais rica unidade federativa do País e onde há uma das melhores estruturas de licenciamento ambiental – as derrubadas irregulares continuam acontecendo. Não importa a dimensão: qualquer desmatamento desse tipo é inaceitável.

Desmatamento legal também preocupa

Por outro lado, é também necessário olhar com atenção para o desmatamento aceito pela legislação. Basta mencionar o fato de que ao longo dos 11 anos abrangidos pelo estudo, uma área total de florestas correspondente a mais de 6 mil campos de futebol foi derrubada com sinal-verde das autoridades em São Paulo.

Embora crucial e voltada ao uso sustentável do bioma, a Lei da Mata Atlântica abrange critérios subjetivos que demandam regulamentação por resoluções criadas pelo Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama). Isso torna hoje sua aplicação vulnerável a interpretações inconsistentes, permitindo que áreas de alto valor de conservação sejam legalmente sumprimidas.

Um dos quesitos é o uso da vegetação nativa com base nos estágios sucessionais – as fases de recuperação ou desenvolvimento natural de uma área. A legislação permite a retirada de mata nativa em estágios avançados ou intermediários de sucessão (vegetação primária ou secundária nos estágios avançado ou médio) apenas para situações de interesse social ou utilidade pública (como transporte, saneamento e infraestrutura energética).

Nesses casos, a lei federal exige compensação ambiental. Ou seja: que uma área equivalente de vegetação nativa seja preservada ou restaurada.

Um dos problemas é o desmatamento da vegetação nativa em estágio inicial de sucessão, a primeira fase de recuperação após uma perturbação, dominada por espécies pioneiras de rápido crescimento. A lei federal permite essa supressão para qualquer propósito e sem a necessidade de compensação ambiental, o que, ao facilitar a remoção legal de fragmentos jovens, prejudica os esforços para aumentar a cobertura florestal.

Arquivo/SOS Mata Atlântica

Desmatamentos autorizados no bioma também preocupam especialistas em todo o País.

Além disso, critérios subjetivos ou pouco claros para classificar os estágios de regeneração podem levar a erros, permitindo a supressão inadequada de florestas maduras, o que afeta a provisão de serviços ecossistêmicos (como a regulação climática e do ciclo da água) e a perda de uma rara e ameaçada biodiversidade.

Segundo especialistas, é essencial adotar uma nova estrutura de avaliação, mais transparente e cientificamente robusta. Há, ainda, a necessidade de revisar e reforçar parâmetros de classificação, fornecendo diretrizes claras sobre área de amostragem e diâmetros mínimos de árvores.

Há quem proponha um modelo de aplicação da lei que poderá incluir duas etapas: primeiro, uma avaliação estrutural baseada em parâmetros claros e históricos de cobertura florestal; segundo, uma análise da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos, além do seu valor na paisagem (por exemplo, se ampliam ou interligam fragmentos importantes).

A inclusão de tecnologias de sensoriamento remoto é outro recurso capaz de melhorar significativamente a precisão e eficácia do monitoramento, permitindo avaliações mais detalhadas e menos suscetíveis a erros humanos. É fundamental, ainda, que as agências ambientais estaduais tenham conhecimento técnico-científico e s ferramentas necessárias para avaliar a situação e validar adequadamente os processos de licenciamento ambiental.

O bioma não pode ser tratado apenas como fonte de recursos a serem explorados, pois é fundamental para assegurar a vida e a economia. Afinal, é na Mata Atlântica que vivem 65% dos brasileiros e se concentra a produção de 76% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional.

Venezuela: familiares de presos políticos denunciam comida estragada e outras violações.

Presa desde o dia 29 de julho, quando protestava contra a reeleição do presidente Nicolás Maduro, a ativista Rosemery Gómez, 25 anos, permanece em um centro de detenção para mulheres na cidade de Los Teques, na Venezuela. A mãe só foi autorizada a visitá-la duas semanas depois e ouviu da filha o relato de uma rotina insalubre: comida estragada, água suja e outras violações de direitos humanos.

"Eles não são animais", protestou a mãe a um jornal do país. "Não é justo que estejam confinados pelo simples fato de protestarem pacificamente contra algo do qual discordam." Conforme a reportagem, a manifestante é acusada de crimes como terrorismo, incitação ao ódio, resistência à autoridade e perturbação da ordem pública.

Desde que Maduro foi proclamo vencedor das eleições pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE), em mais um resultado contestado pela oposição (liderada por María Corina Machado) e parte da comunidade internacional, a Organização das Nações Unidas (ONU) estima que ao menos 2,4 mil pessoas teriam sido detidas durante manifestações.

O mais recente balanço da organização não governamental (ONG) Foro Penal contabiliza 1.406 pessoas presas. Destas, 185 são mulheres.

Rosmery é mãe de duas meninas, uma de 6 anos e outra de 8. Com ela também estava um primo de 18 anos, transferido para o centro de reclusão de Yare, no Estado de Miranda. Ambos trabalhavam em uma pré-escola.

Para a avó das crianças, um dos aspectos mais difíceis da prisão da filha é não saber como explicar às garotas o que aconteceu: "Dói dizer que não sei se a mãe delas voltará pra casa. Não desejo isso a ninguém. É a pior coisa que pode acontecer a uma mãe, tia, avó ou qualquer familiar".

Prantos

A dor e indignação também são compartilhadas pela mãe de Adrián Torrealba, 16 anos. Aos prantos, a mãe contou ao jornal Voz da América que o filho, aluno do Ensino Médio e que alega inocência, não participava das manifestações contrárias ao regime: "Ele apenas caminhava em uma rua da capital, Caracas, quando foi detido por um grupo de policiais, sem qualquer prova".

Adrián, por sua vez, ficou sem ver a mãe durante oito dias. Passou muitas noites acordados em sua cela escura, dentro de uma instalação policial, sem ventilação e ao lado de presos maiores de idade. Transcorridas duas semanas, ele ainda não sabia quem seria o seu defensor público e sequer do que é acusado.

Situação parecida ocorreu com a jovem Victória Morrillo, de mesma idade. A adolescente, que integra a orquestra sinfônica de sua cidade e sabe tocar quatro instrumentos, foi detida no último dia 29. Segundo a mãe, a garota havia saído para passear com um primo e acabou em uma prisão. A mãe clama agora às autoridades pela liberação da filha, a quem define como "uma menina muito nobre, empática e humanitária".

Dentre os mais de mil presos registrados pela ONG Foro Penal, 117 são adolescentes (segundo a lei venezuelana, pessoas entre 13 e 17 anos). De acordo com a ONG Victims Monitor dos 23 mortos (o procurador-geral venezuelano, William Saab Tarek, fala em 25), um se enquadra nessa faixa etária. Ele foi identificado como Isaías Fuenmayor, 15 anos, baleado durante protesto em Zulia, também no dia 29. Segundo relatos da imprensa local, ele não participava de manifestações.

EBC

Segundo denúncias, grupos mantidos em centros de detenção incluem adolescentes.

O jornal "La Patilla" também menciona uma adolescente grávida entre detidos: Mérida, 16 anos, teria sido ameaçada pelos soldados da Guarda Nacional Bolivariana (GNB), que afirmavam: "Vamos fazer você abortar, para que não tenha filhos terroristas!".

Crítica à detenção de menores

Muitos defensores de direitos humanos têm criticado as acusações contra adolescentes perante tribunais dedicados para lidar exclusivamente com crimes de terrorismo, a recusa de advogados privados ou de confiança, a falta de comunicação com suas famílias e as transferências para prisões comuns.

"A grande maioria dos 118 ainda está privada de liberdade por crimes como instigação ao ódio e terrorismo, apenas alguns foram libertados, incluindo a menina grávida de Mérida", detalha o presidente da ONG Foro Penal, Alfredo Romero. "São pessoas de muito baixa renda. A maior parte deles foram detidos porque estavam nas ruas, passando pela manifestação ou protestando pacificamente".

O coordenador de Cecodap, organização que atua desde 1984 na promoção e defesa dos direitos humanos de crianças e adolescentes na Venezuela, Carlos Trapani, aponta a existência de um "padrão" de criminalização das ações de protestos no país. Ele reivindica o direito de todos os cidadãos, em qualquer idade, de expressar sua opinião de maneira pacífica e destaca que é dever do Estado garantir esses direitos.

Trapani alerta que, no caso de adolescentes, os períodos de apresentação em tribunal devem durar "não mais de 24 horas". O ativista também descreve a falta de comunicação entre presos e familiares ou advogados como um "tratamento cruel e desumano".

Eleições nos EUA: Kamala Harris revela primeiras propostas para a economia e promete foco na classe trabalhadora.

A vice-presidente dos Estados Unidos e candidata do Partido Democrata à Casa Branca, Kamala Harris, apresentou suas primeiras propostas econômicas. Em discurso na cidade de Raleigh, no Estado da Carolina do Norte, ela ressaltou que pretende reduzir impostos para famílias com crianças, baixar os preços de medicamentos prescritos, proibir o "aumento abusivo" de preços pelos supermercados e aumentar a oferta de moradias acessíveis.

Disse, ainda, que pretende introduzir um novo crédito tributário para crianças, contemplando com até US$ 6 mil as famílias com bebês. Um projeto de crédito fiscal com esse perfil chegou a ser aprovado neste ano no Congresso norte-americano, mas estagnou no Senado.

"Estarei com o foco total em criar oportunidades para a classe média", prometeu. "Juntos, construiremos o que chamo de economia de oportunidades."

A agenda econômica é semelhante à cartilha do governo que ela comanda junto com o presidente Joe Biden. As novidades são incentivos para compra de imóveis e ações para controle da alta de preços de bens e serviços.

EBC

Candidata do Partido Democrata discursou em evento no Estado da Carolina do Norte.

O plano de Kamala inclui uma proibição federal ao aumento abusivo de preços em alimentos e outros itens básicos, por exemplo. De acordo com textos de sua campanha, a ideia é impedir as grandes corporações de explorar injustamente os consumidores.

Como presidente, ela quer direcionar a Comissão Federal de Comércio a impor "penalidades severas" para empresas que violarem os novos limites sobre aumento abusivo de preços. Outra proposta envolve a construção de 3 milhões de residências, para resolver a "escassez" habitacional. Serão beneficiados os compradores "de primeira viagem", que terão um crédito de US$ 25 mil.

Kamala também pretende expandir a assistência ao aluguel, proibir a fixação de preços de aluguéis e impedir que empresas de Wall Street (o centro financeiro do país) comprem imóveis em grande escala.

A candidata também está espera reduzir os custos de saúde e cancelar dívidas médicas. Em seu discurso, ela destaca como a administração Biden-Kamala negociou a redução dos preços de 10 medicamentos prescritos mais vendidos utilizados pelo Medicare em até 79%. Também promete limitar o custo da insulina para idosos a US$ 35 por mês.

Por fim, Kamala também manteve a promessa de Joe Biden de não aumentar impostos sobre pessoas que ganham menos que US$ 400 mil por ano, uma forma de taxação de super-ricos nos Estados Unidos.

Contraste com Trump

Sua campanha tem como uma das estratégias criar um contraste em relação aos impostos com Trump, que reduziu a taxa de imposto corporativo de 35% para 21% e implementou outras reduções fiscais que estão prestes a expirar.

Com o conjunto de ideias, os democratas esperam atrair um segmento amplo do público trabalhador, que muitas vezes vê os republicanos como melhores administradores econômicos e está incomodado com a alta dos preços e as perspectivas econômicas do país.

Ideias econômicas progressistas têm resultado em bom desempenho nas pesquisas eleitorais, embora se mostrem difíceis de transformar em lei. Até porque a maioria das prioridades econômicas de Kamala e Trump depende de apoio majoritário no Parlamento federal.

Rússia acusa Ucrânia de usar foguetes americanos para destruir ponte em Kursk.

O Ministério das Relações Exteriores da Rússia informou que a Ucrânia recorreu ao uso de foguetes ocidentais, provavelmente do sistema Himars (lançador múltiplo de ogivas), de fabricação norte-americana, para destruir uma ponte sobre o rio Seym, na região de Kursk. O ataque teria causado a morte de voluntários que tentavam evacuar civis.

"Pela primeira vez, a região de Kursk foi atingida por lançadores de foguetes de fabricação ocidental, provavelmente HIMARS americanos", disse Maria Zakharova, porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da Rússia, na noite de sexta-feira (16), por meio do aplicativo de mensagens Telegram:

"Como resultado do ataque à ponte sobre o Rio Seym, no distrito de Glushkovo, a estrutura foi completamente destruída, e voluntários que estavam ajudando a população civil evacuada foram mortos".

Não é a primeira vez

A acusação de uso de armamento fornecido por outras forças militares não é novidade desde a invasão, em fevereiro de 2022. Em junho passado, o Kremlin alegou que a Ucrânia havia utilizado foguetes fornecidos pelos Estados Unidos e que levaram à morte de mulheres e crianças em uma região do sul da Rússia. "A culpa é de Washington", declarou uma autoridade de Moscou.

Na ocasião, a porta-voz Maria Zakharova disse que as mortes ocorreram na semana passada na região de Belgorod, depois que a Casa Branca concordou em deixar a Ucrânia disparar armas fornecidas pelos Estados Unidos em território russo para a defesa da região ucraniana de Kharkiv.

Disse, ainda, que as declarações de Washington dando luz verde para tais ataques equivaliam a "uma confissão de envolvimento no assassinato de crianças e mulheres" na região de Belgorod. "Fragmentos de Himards servirão como prova direta", declarou a um grupo de repórteres.

Zakharova não apresentou imagens de nenhum fragmento de foguete. Também não disse quantas pessoas foram mortas no suposto incidente.

Ofensiva com drones

Na quarta-feira (14), a Ucrânia lançou o que descreveu como o maior ataque com drones contra bases aéreas russas desde o início do confronto. O Ministério da Defesa da Rússia mencionou o disparo de 117 drones, além de mísseis, não apenas na região de Kursk, onde as tropas ucranianas haviam conquistado território, mas também nas regiões de Voronezh, Belgorod e Nizhny Novgorod.

EBC

Não é a primeira vez em que o governo de Moscou aponta esse tipo de envolvimento dos EUA no confronto.

De acordo com um oficial do Serviço de Segurança da Ucrânia (SBU), os drones de longo alcance foram utilizados para atingir os aeródromos militares russos de Voronezh, Kursk, Savasleyka e Borisoglebsk, com o objetivo de impedir ataques aéreos russos contra a Ucrânia. Não estava claro se alguma aeronave russa foi danificada ou destruída, e o oficial afirmou que Kyiv aguardava fotos de satélite para avaliar os danos.

Enquanto isso, o avanço das forças ucranianas na região de Kursk parece ter desacelerado. O presidente Volodymyr Zelenskyy disse na quarta-feira que suas tropas avançaram de um a dois quilômetros em várias áreas desde o início do dia. Ele acrescentou que as forças ucranianas capturaram mais de 100 soldados russos nas últimas 24 horas.

O principal general da Ucrânia, Oleksandr Syrsky, afirmou na segunda-feira que as forças ucranianas controlavam 1.000 quilômetros quadrados de território russo. No entanto, 24 horas depois, ele relatou que apenas 40 quilômetros quadrados adicionais haviam sido ocupados.

Um grupo analítico ucraniano, Deep State, que trabalha em estreita colaboração com o Ministério da Defesa, estimou a área sob controle ucraniano em 800 quilômetros quadrados, mas mapeou apenas 330 quilômetros quadrados para não comprometer posições sensíveis da Ucrânia.

O Ministério da Defesa russo declarou que suas forças impediram veículos ucranianos de avançar "profundamente em território russo" em várias áreas. Moscou afirmou ter destruído dois comboios que se dirigiam para o norte de Sudzha, uma cidade agora sob controle ucraniano, segundo Kiev.

Furacão Ernesto avança pelo Atlântico e faz mais estragos.

O furacão Ernesto atingiu as Bermudas com chuva torrenciais e vento destrutivo no começo desse sábado (17), deixando grande parte do território britânico do Oceano Atlântico sem energia ao afetar a costa, com meteorologistas alertando sobre uma perigosa tempestade e inundações.

O ciclone, que atingiu Porto Rico no início da semana passada, estava sobre o arquipélago após atingir a costa às 5h30 (hora de Brasília) com ventos máximos sustentados de 137 quilômetros por hora, de acordo com o National Hurricane Center, sediado em Miami.

"Espera-se que uma tempestade perigosa produza inundações costeiras significativas em Bermudas em áreas terrestres. Perto da costa, será acompanhada por ondas grandes e destrutivas", alertou o NHC. A projeção é que Ernesto traga até 250 mm de chuva nas Bermudas. "Essa precipitação provavelmente resultará em inundações repentinas consideráveis e com risco de vida, especialmente em áreas baixas da ilha", destacou o NHC.

Reprodução NOAA

Furacão Ernesto atingiu nesse sábado (17) as Bermudas.

A tempestade deixou quase 26 mil clientes sem eletricidade, informou a empresa de energia Belco, de Bermudas, ou mais de 70% de seus clientes na ilha com uma população de 64 mil. Os bermudenses se prepararam na sexta-feira (16) para a chegada da tempestade, retirando barcos do oceano e da água, fechando janelas, enchendo banheiras com água e estocando baterias e suprimentos de comida.

Ministro da Segurança

"Esta tempestade é real", disse o ministro da Segurança Nacional Michael Weeks após uma reunião de autoridades de emergência na sexta-feira, de acordo com o jornal The Royal Gazette. "Esta não é uma tempestade para ser encarada levianamente", disse ele, alertando os ilhéus para esperar 36 horas de ventos com força de furacão.

"Por favor, tomem todas as precauções para proteger sua vida e propriedade. Fiquem em casa, fiquem seguros, e rezo para que todos sejamos poupados de qualquer perda ou dano real", acrescentou Weeks, de acordo com o Gazette. Algumas estradas principais foram fechadas e os serviços de ônibus e balsas foram suspensos, acrescentou.

O Aeroporto Internacional L.F. Wade de Bermudas disse que permaneceria fechado até domingo (18) após a tempestade passar. Ernesto estava se movendo para Nordeste e deve se afastar lentamente de Bermudas no decorrer deste fim de semana e começar sua trajetória para perto ou a Leste de Newfoundland, no Leste do Canadá, na noite de segunda-feira (19), conforme o NHC. As informações são da MetSul Meteorologia.

Como celulares podem detectar terremotos.

Em 25 de outubro de 2022, um terremoto com 5,1 graus de magnitude sacudiu a região da Baía da Califórnia, nos Estados Unidos. Não foram relatados danos, mas o terremoto foi significativo por outra razão. Muitas pessoas da região receberam alertas nos seus telefones celulares antes que os tremores começassem.

Avisos similares sobre um terremoto com 5,2 graus de magnitude, com epicentro ao sul da cidade de Bakersfield, chegaram aos moradores do sul da Califórnia com até 30 segundos de antecedência, na noite de 6 de agosto de 2024.

O mais importante é que muitos desses telefones também ajudaram a detectar o terremoto antes que ele acontecesse.

A Google vem trabalhando em conjunto com o USGS e acadêmicos de diversas universidades da Califórnia para desenvolver um sistema de alerta precoce que avise os usuários poucos segundos antes da chegada dos tremores.

A maioria dos smartphones que operam o sistema operacional Android possui acelerômetros embutidos — os circuitos que detectam os movimentos do celular. Estes circuitos costumam ser usados para instruir o telefone a reorientar a sua tela entre os formatos de retrato e paisagem quando o aparelho é inclinado, por exemplo. E também ajudam a fornecer informações sobre a contagem de passos para o rastreador de fitness embutido da Google.

Mas os sensores são surpreendentemente sensíveis e também podem servir de minissismômetros.

A Google introduziu uma função que permite aos usuários autorizar seus aparelhos a enviar dados automaticamente para o Sistema Android de Alertas de Terremotos, quando detectarem vibrações características das ondas primárias (P) dos terremotos.

Combinando dados de milhares ou até milhões de outros celulares, o sistema pode deduzir se está acontecendo um terremoto e onde. Ele pode então enviar alertas para os telefones da região que provavelmente será atingida pelas ondas sísmicas, fornecendo um alerta precoce.

E, como os sinais de rádio viajam com mais rapidez do que as ondas sísmicas, os alertas podem chegar antes do início dos tremores, em regiões distantes do epicentro.

Vantagens

Como a maioria dos dados é coletada de forma colaborativa, a tecnologia abre a possibilidade de monitorar terremotos em áreas onde não existem extensas redes de sismômetros de alto custo. Ou seja, ela aumenta a possibilidade de fornecer alertas de terremotos até mesmo nas regiões mais pobres e remotas do planeta.

Em outubro de 2022, os engenheiros da Google viram telefones celulares em toda a área da Baía de São Francisco se acenderem com os dados de detecção de terremotos, enquanto as ondas sísmicas viajavam para longe do epicentro.

Reprodução

Smartphones possuem sensores embutidos que podem funcionar como sismômetros para detectar terremotos.

Agora, o sistema capta regularmente esses abalos para que o ShakeAlert do USGS possa emitir alertas quando eles ultrapassarem certos limites. Ele dispara mensagens para os telefones celulares dos usuários em regiões que provavelmente serão atingidas pelos tremores.

Embora os alertas possam ser recebidos em telefones com o sistema Android, as pessoas da Califórnia, Oregon e Washington também podem usar o aplicativo MyShake, desenvolvido por pesquisadores da Universidade de Berkeley. Ele também transforma os celulares dos usuários em detectores de terremotos quando estão estacionários e envia alertas, com base na localização do aparelho.

Os terremotos ocorrem com frequência na Califórnia. O Estado sofre até 10 pequenos tremores todos os dias. Em sua maioria, eles são muito fracos para serem sentidos pelas pessoas.

Mas existem normalmente diversos terremotos maiores na Califórnia todos os anos. São cerca de 15 a 20 tremores com mais de 4,0 graus de magnitude.

Globalmente falando, estima-se que sejam usados 16 bilhões de telefones celulares em todo o mundo e mais de três bilhões deles usam o sistema operacional Android. O Sistema de Alerta de Terremotos já está disponível em mais de 90 países particularmente propensos a tremores.

Mas o sistema também tem suas limitações, particularmente em áreas remotas, onde há poucos usuários de celulares, e em terremotos que ocorrem no mar, que podem gerar tsunamis.

Ativar alertas

As configurações para ativar os alertas de terremotos em telefones celulares que usam o sistema operacional Android podem ser encontradas na seção de Segurança e Emergência do aplicativo de Configurações do seu telefone. O sistema exige acesso à internet por wi-fi ou dados móveis.

Os proprietários de iPhones no Japão também podem ativar os alertas de emergência na seção de notificações das configurações dos seus aparelhos.

Médicos paralisam hospitais na Índia em protesto por estupro e morte de médica residente.

Hospitais e clínicas em toda a Índia iniciaram uma paralisação de 24 horas nesse sábado (17) em protesto contra o estupro e assassinato de uma médica no Hospital Universitário RG Kar, na cidade de Calcutá, no leste do país. Segundo a Reuters, mais de um milhão de profissionais da saúde devem se unir ao movimento.

"As mãos que curam não deveriam sangrar", dizia um cartaz escrito por um manifestante em Calcutá, onde milhares de pessoas participaram de uma vigília com velas até altas horas da madrugada de sábado.

"Já basta", dizia outra faixa em uma manifestação na capital, Nova Délhi.

A greve interrompeu o acesso a procedimentos médicos eletivos e consultas ambulatoriais, de acordo com comunicado da Associação Médica Indiana (IMA). Os atendimentos emergenciais continuam normalmente.

"Pedimos a compreensão e o apoio da nação nesta luta por justiça para seus médicos e suas filhas. As mulheres formam a maioria da nossa profissão neste país. Pedimos segurança para elas," disse o presidente da IMA, R. V. Asokan, à Reuters na sexta-feira (16).

O governo indiano se reuniu com representantes de associações médicas nesse sábado para pressionar médicos a regressarem às suas funções.

Reprodução

Indignação contra a violência sofrida por mulheres levou milhares de manifestantes às ruas nos últimos dias.

Sobre o caso

Uma médica residente de 31 anos foi estuprada e assassinada na última semana dentro da faculdade de medicina em Calcutá, onde trabalhava.

Investigadores convocaram vários estudantes de medicina da universidade para apurar as circunstâncias do crime. Segundo a Reuters, um suspeito está sob custódia.

A violência sexual está sob os holofotes indianos desde o brutal estupro coletivo e assassinato de uma estudante de 23 anos em um ônibus em Nova Délhi, em 2012. O ataque deu início a uma onda de protestos e inspirou leis mais severas para crimes de abuso.

Apesar disso, ativistas de direitos humanos dizem que o governo ainda não está fazendo o suficiente para proteger as mulheres e punir os agressores.

Problema crônico

As agressões sexuais contra as mulheres são um problema crônico na Índia, com uma média de quase 90 estupros diários denunciados em 2022, em um país com 1,4 bilhão de habitantes.

O estupro e assassinato de uma jovem em um ônibus em Nova Délhi, em 2012, chocou o mundo e desencadeou imensas manifestações no país.

Sob a pressão da opinião pública, o governo indiano promulgou penas mais duras para os estupradores, incluindo a pena de morte para os reincidentes.

Por que há centenas de Teslas abandonados em um terreno baldio nos Estados Unidos? Entenda o mistério.

Um usuário da rede social Reddit encontrou o que podem ser centenas de carros elétricos da Tesla abandonados em um campo aberto na cidade de Lutz, no estado da Flórida, nos Estados Unidos. Os modelos encontrados como se fossem abandonados são, em sua maioria, do sedan médio Tesla Model 3, o mais barato da montadora americana.

Eles estão em um campo, na beira de uma rodovia e próximos de um centro de atendimento ao usuário da marca. Segundo a imprensa americana, a Tesla aumentou a quantidade de unidades fabricadas a partir de abril, mas os dois últimos relatórios trimestrais da empresa mostram que as vendas não acompanharam o incremento na disponibilidade dos veículos.

O mesmo usuário da rede social encontrou um dado que aponta quando aqueles Tesla Model 3 foram fabricados. Nos Estados Unidos, esta identificação recebe o nome de VIN, que seria algo semelhante ao número do chassi para o Brasil. Conforme a publicação, o VIN encontrado em QR Codes nos veículos aponta a fabricação entre abril e maio deste ano. Este dado corrobora justamente com o aumento na produção do Model 3.

Além disso, o usuário responsável pelas fotos comenta que nem todos os modelos acompanhavam o tipo de roda padrão utilizada pela Tesla, alguns exibiam cores de acabamento interno misturadas entre preto e branco, e maçanetas prateadas e pretas – o que pode indicar que são carros com opcionais selecionados na hora da compra.

Por fim, outro ponto que chama a atenção é que todos os carros estão estacionados em um campo aberto e na grama. No local, a umidade que pode subir do solo e a exposição ao sol podem acelerar a deterioração da pintura externa e parte do acabamento interno. Por conta destes detalhes, é difícil cravar que estes carros estão esperando um novo comprador.

De qualquer forma, a Tesla não está vendendo tanto quanto já conseguiu. No segundo trimestre deste ano, a montadora comercializou 422.405 Model 3 e Y (a marca não revela números específicos do Model 3) veículos nos Estados Unidos. O número é 5,48% menor quando comparado com as 446.915 unidades do mesmo período de 2023.

Olhando para o primeiro trimestre, também comparando entre 2023 e 2024, a queda foi de 8,36%. Com isso, a Tesla acumula redução nas vendas em todo o primeiro semestre.

Reprodução/Reddit

Os modelos encontrados como se fossem abandonados são, em sua maioria, do sedan médio Tesla Model 3.

Tesla Model 3

O Model 3 é o carro mais barato da Tesla, mas que já traz muita tecnologia e o visual moderno dos modelos mais caros. Custando a partir de 29.990 dólares (cerca de R$ 165 mil, em conversão direta e desconsiderando frete, taxas ou impostos), o veículo é um sedan médio com ares de esportivo.

Disponível em quatro versões nos Estados Unidos, o Model 3 pode ser equipado com um ou dois motores elétricos, em tração traseira ou integral nas quatro rodas. Mesmo sendo o modelo mais econômico, ele pode ser configurado para até 517 cv e 75,56 kgfm de torque.

Na versão mais potente, chamada de Performance, a aceleração de 0 a 100 km/h é feita em apenas 2,9 segundos. Este é o mesmo tempo da Ferrari F8 e apenas 0,2 segundo mais lento que o superesportivo Porsche 911 Turbo S.

O Tesla Model 3 pode ser configurado com conjunto de baterias para autonomia de até 584 quilômetros, no ciclo americano.

"Cemitérios de elétricos"

No ano passado, fotos e vídeos mostraram o que seriam muitas centenas de carros movidos a bateria abandonados na China, no que foi chamado o "cemitério dos elétricos" nas redes sociais.

O que chamou a atenção foi a presença de modelos praticamente intactos, passando a sensação de que foram abandonados antes ou logo após a venda.

A lista de carros presentes inclui nomes conhecidos do Brasil, como a BYD e a recém-chegada Neta, além de veículos da Geely — marca responsável pela Volvo, Smart e Lotus, por exemplo. As informações são do G1.

Todos os municípios gaúchos participaram do processo de prestação de contas e pontuação de programa do segundo semestre de 2023.

A Receita Estadual publicou, por meio da Portaria Sefaz 043/2024, a pontuação definitiva relativa ao segundo semestre de 2023 dos municípios do Rio Grande do Sul que participam do PIT (Programa de Integração Tributária). A iniciativa visa incentivar ações de interesse mútuo entre Estado e municípios no crescimento da arrecadação do ICMS, repercutindo nos repasses dos recursos às prefeituras.

Pela primeira vez, foi registrada a participação de todos os municípios gaúchos no processo de prestação de contas e pontuação. Em 2023, foi atingido o marco histórico de 100% de adesão ao convênio do PIT ao passo que os municípios que ainda não faziam parte ingressaram no segundo semestre de 2023, período de avaliação em questão. Assim, os dados analisados passam a se referir à totalidade de municípios.

Referente ao desempenho dos municípios, somando os cinco grupos de ações, 125 melhoraram o seu resultado, 193 registraram queda e 179 permaneceram estáveis (com variações de no máximo cinco pontos) em comparação ao primeiro semestre de 2023. Com isso, o total de pontos alcançados pelos municípios no segundo semestre de 2023 foi de 29.206, número cerca de 2% inferior ao semestre anterior (29.847 pontos).

A pontuação de cada localidade pode ser verificada na página do PIT no site da RE, assim como a evolução perante os períodos anteriores. Destacam-se os 16 municípios que obtiveram pontuação máxima no segundo semestre de 2023: Bagé, Campo Novo, Chiapetta, Constantina, Estação, Fazenda Vilanova, Humaitá, Miraguaí, Planalto, Redentora, Santa Vitória do Palmar, Santiago, Santo Antônio do Planalto, São José do Norte, São Martinho e Três Arroios.

Também estão disponíveis para consulta os Pareceres de Avaliação dos Recursos Administrativos, que puderam ser apresentados pelas localidades a partir da publicação provisória do PIT, realizada em julho de 2024. O procedimento de prestação de contas foi realizado novamente de forma totalmente digital, por meio da ferramenta "Protocolo Eletrônico", disponibilizada pela RE para o envio da documentação de comprovação das ações.

Todos os municípios gaúchos participam do PIT

A adesão voluntária dos municípios ao PIT é feita por meio de convênio entre o Estado e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs). O programa conta, desde julho de 2023, com a participação de 100% das prefeituras gaúchas.

A pontuação no PIT corresponde a 0,5% do Índice de Participação dos Municípios (IPM), que é o indicador utilizado para determinar a quota-parte de cada uma das cidades gaúchas sobre as receitas do ICMS. A partir de 2025, esse percentual de distribuição terá aumento progressivo anual de 0,1 pontos percentuais, até chegar a 1% em 2029.

Saiba mais sobre o novo PIT

O PIT tem pontuação semestral de até 100 pontos, que estão distribuídos em cinco grupos de ações:

Grupo I - Ações de Educação Fiscal: composto por dez ações passíveis de pontuação com o propósito de informar os cidadãos sobre a origem e o destino dos recursos públicos. Grupo II - Incentivo à emissão de documentos fiscais: composto por cinco ações passíveis de pontuação, atendendo basicamente ao programa Nota Fiscal Gaúcha. Grupo III - Comunicação de Verificação de Indícios: busca o compartilhamento entre o Estado e os municípios de informações sobre os contribuintes e suas operações que eventualmente possam significar alguma irregularidade no cumprimento da obrigação tributária. Grupo IV - Gestão de Informação do Setor Primário: compreende a gestão dos cadastros, talões e notas dos produtores rurais. Grupo V - Combate à Sonegação: foco na fiscalização da circulação de mercadorias por meio de Turmas Volantes Municipais.

A participação dos 497 municípios no PIT possibilitou alguns avanços, como no percentual de municípios que desenvolveram ao menos uma ação de cada um dos cinco grupos de ações. O "Grupo 1 – Educação Fiscal", por exemplo, chegou no seu topo histórico de 95,2% dos municípios pontuando, sendo este índice de 78,9% no semestre anterior.

O "Grupo 2 - Incentivo à emissão de documentos fiscais" também atingiu seu topo histórico, alcançando a marca de 100%, o que significa dizer que todos os 497 municípios desenvolveram ao menos uma das ações do Grupo (atualmente duas das ações do grupo são calculadas automaticamente, independentemente de o município realizar a prestação de contas ou não).

O mesmo não ocorreu no "Grupo 4 - Gestão de Informação do Setor Primário", pois um município não desenvolve a ação. Anteriormente, outros municípios também não pontuavam neste Grupo em virtude de não serem signatários do convênio PIT na época.

Maurício Tonetto/Secom-RS

Prazos de serviços de trânsito interrompidos pelas enchentes no Rio Grande do Sul voltam a contar neste domingo.

A partir deste domingo (18) voltam a contar os prazos dos serviços de trânsito interrompidos pelas enchentes no Rio Grande do Sul. Uma normativa do Contran (Conselho Nacional de Trânsito), publicada na sexta-feira (16), determina que veículos que não estiverem licenciados poderão ser autuados e removidos a partir dessa data. Os demais prazos estão escalonados ao longo de setembro.

A interrupção dos prazos havia sido determinada para minimizar os prejuízos por conta das chuvas que assolaram o Rio Grande do Sul em abril e maio, e foi construída em conjunto com o DetranRS.

De acordo com a nova resolução, passam a vigorar os seguintes prazos:

2 de setembro

Veículos

Registro e licenciamento de veículos novos, adquiridos entre 19 de abril e 18 de agosto de 2024;

17 de setembro

Infrações

Divulgação

A interrupção dos prazos havia sido determinada para minimizar os prejuízos por conta das chuvas que assolaram o RS.

Apresentação de defesa prévia com prazo encerrado entre 19 de abril e 18 de agosto; identificação do condutor infrator com prazo encerrado entre 19 de abril e 18 de agosto; interposição de recurso em processos de auto de infração de trânsito, com prazo encerrado entre 19 de abril e 18 de agosto; apresentação de defesa prévia e interposição de recursos em processos de suspensão do direito de dirigir e de cassação da habilitação, com prazo encerrado entre 19 de abril e 18 de agosto.

Serviços de habilitação

Renovação da CNH (Carteira Nacional de Habilitação) e da ACC (Autorização para Conduzir Ciclomotor) vencidas de 19 de abril a 18 de agosto; validade da CNH, ACC e PPD (Permissão para Dirigir) vencidas de 19 de abril a 18 de agosto; renovação do exame toxicológico periódico, vencido a partir de 19 de abril até 18 de agosto; revisão do exame de aptidão física e mental e/ou da avaliação psicológica, com prazo encerrado a partir de 19 de abril até 18 de agosto; recurso do resultado de inaptidão permanente pela Junta Médica ou Psicológica, com prazo encerrado a partir de 19 de abril até 18 de agosto.

Veículos

Transferência de propriedade veicular de veículo adquirido a partir de 19 de março até 18 de agosto.

Justiça mantém a prisão de policiais militares acusados de envolvimento na morte de jovem em São Gabriel.

O juiz Ham Martins Regis, da Vara Criminal de São Gabriel, na Fronteira Oeste, manteve a prisão preventiva dos três policiais militares denunciados pela morte do jovem Gabriel Marques Cavalheiro, de 18 anos, em agosto de 2022.

Os réus respondem por homicídio triplamente qualificado. Eles estão detidos no Presídio Policial Militar, em Porto Alegre. O trio alega inocência.

Ao analisar o pedido, o magistrado afirmou que não identificou mudança na situação fática nem nos motivos que justificaram a decisão pelo cárcere provisório dos acusados. O processo tramita em segredo de Justiça.

Segundo o juiz, que tomou a decisão na sexta-feira (16), a medida foi fundamentada, em síntese, pela necessidade de garantia da ordem pública, uma vez que os fatores envolvendo o crime traduzem a gravidade da conduta imputada aos acusados, e para assegurar a conveniência da instrução criminal, considerando a possibilidade de contato dos réus com eventuais testemunhas, o que poderia prejudicar a instrução do processo.

Os pedidos de revogação das prisões foram apresentados em audiência realizada na última terça-feira (13). Agora, será dada vista às partes para a apresentação de alegações finais. Em seguida, o processo será encaminhado para decisão do magistrado, que definirá se os réus irão ou não a júri popular.

Caso

Gabriel foi encontrado morto em um açude na localidade de Lava Pés, em 19 de agosto de 2022. A prisão dos policiais foi decretada no dia 23 do mesmo mês. O jovem, de 18 anos, natural de Guaíba, estava em São Gabriel para prestar o serviço militar obrigatório.

Segundo a denúncia do MP, ele foi abordado pelos policiais durante a madrugada e levado em uma viatura

Divulgação

Gabriel Marques Cavalheiro foi encontrado morto em um açude em São Gabriel.

até o açude. Depois disso, Gabriel desapareceu. O seu corpo foi encontrado no local alguns dias depois.

As defesas dos brigadianos afirmam que o jovem teria pedido para ser deixado na região por estar procurando a casa de parentes. No boletim de ocorrência, os brigadianos disseram que revistaram o jovem e o liberaram.

Porto Alegre passa a contar com três linhas de ônibus exclusivamente elétricas.

Nesta segunda-feira (19), três linhas de ônibus do transporte público de Porto Alegre passam a funcionar exclusivamente com veículos elétricos. A lista abrange as já existentes 178-Praia de Belas (Centro-Zona Sul) e 703-Vila Farrapos (Centro-Zona Norte), além da nova 378-Integradora Centro, interligando diversos hospitais. Todas terão a letra "E" antes da denominação.

Alex Rocha/Arquivo PMPA

Logística inclui coletivo interligando diversos hospitais da Capital.

Não há mudança no trajeto ou nas paradas das duas rotas já em funcionamento, exceto por alterações nos terminais inicial e final. A E-178 deixa de partir da rua Uruguai (Centro) para sair do Terminal Mercado, na avenida Borges de Medeiros, entre a Mauá e Júlio de Castilhos. Já a E-703 tem seu embarque trocado do Terminal Rui Barbosa (Camelódromo) para o Terminal Mercado – mesmo local onde a E-378 tem início e fim.

Trata-se de um projeto-piloto. Nos primeiros meses, usuários do cartão Tri têm gratuidade na segunda passagem, desde que embarquem em uma linha diferente no prazo de 30 minutos após o desembarque de ônibus da modalidade. O benefício é concedido automaticamente, sem desconto no saldo.

Veículos

São oito ônibus do modelo Marcopolo Attivi Integral e quatro do eMillenium Caio-Eletra, abastecidos em três estações de recarga. O primeiro tem 36 assentos e capacidade para até 81 passageiros, além de autonomia de até 280 quilômetros, ao passo que o segundo possui 28 assentos, capacidade para 70 passageiros e autonomia máxima de 250 quilômetros.

Para planejar deslocamentos e obter informações sobre as linhas e itinerários destas e de outras linhas, deve ser acessado o site linhas.eptc.com.br ou os aplicativos 156+POA, Cittamobi, Moovit e Cartão TRI. As ferramentas digitais permitem consultar a localização dos coletivos em tempo real, por meio de sistema GPS.

Detalhamento

– E-178-Praia de Belas: 41 viagens diárias, com quatro ônibus, em trajeto circular entre os terminais Mercado (Centro Histórico) e Princesa Isabel (Azenha), passando pelos bairros Menino Deus, Praia de Belas e Gasômetro.

– E-703-Vila Farrapos: 32 viagens diárias, com quatro ônibus, em trajeto entre os terminais Mercado (Centro Histórico) e o da avenida José Pedro Boéssio, junto à estação Anchieta do Trensurb, passando pelos bairros Farrapos e Humaitá, na região da Arena do Grêmio (Zona Norte).

– E-378-Integradora Centro: 42 viagens diárias, com quatro ônibus, em trajeto circular entre os terminais Mercado (Centro Histórico) e Princesa Isabel (Azenha). A linha interliga os hospitais Ernesto Dornelles, Instituto do Coração, Clínicas, Pronto-Socorro (HPS), Santa Casa e o Centro Logístico de Medicamentos Especiais (Celme). (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Foto: O Sul

Alexandre Gadret e **Paulo Sérgio Pinto**, presidente e vice da Rede Pampa, receberam **João Ricardo Tavares**, presidente da Associação do Ministério Público do Rio Grande do Sul, para uma conversa sobre a 16ª edição do Congresso Estadual do Ministério Público do RS. O evento reunirá promotores e procuradores de justiça de todo o Brasil, além de autoridades, palestrantes e representantes dos colegiados nacionais da instituição, no Wish Serrano Resort, em Gramado, de 11 a 14 de setembro.

Foto: O Sul

Sérgio Mário Gabardo, presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga e Logística no Rio Grande do Sul, promoveu um evento em comemoração ao 65º aniversário da entidade, realizado na sua sede, em Porto Alegre. A noite especial contou com a presença da diretoria, associados e parceiros do Setcergs. A ocasião também divulgou a tradicional Feijoada Beneficente do Núcleo de Ação Social do sindicato, que ocorrerá no dia 31 de agosto, com a renda revertida para entidades assistenciais.

Foto: Leandro Araújo

pessoas@osul.com.br

A Top Decor Serra, sob liderança de **Daniela Palandi**, promoveu o encontro anual da entidade, agora em sua 15ª edição, no restaurante Ostara, em Farroupilha. A tradicional festa de premiação homenageou profissionais das áreas de arquitetura, design de interiores e decoração da Serra Gaúcha. Três dos agraciados representarão a região no evento nacional Top 100 da Revista Kaza, no Rio de Janeiro.

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 18 DE AGOSTO

Manuela d'Ávila

Rogério Figueira

Janeta Hoeveler

Cláudio Gomes Bittencourt

Claúdia Matiello

José Rocha

Juliane Uebel

Débora Susin

Walter Rudi Christmann

Neise Fürstenau

Benício Albano Werner

Mika Boorem

Cláudio Schuch Júnior

Ana Dreher Lisboa

Carlos Eduardo Garcia

Jessica Matiello

Elto Dettenborn

Ana Lúcia Nogueira

Fábio Azambuja

Fabíula Nascimento

Edward Norton

Karen Santos Fonseca

Ismael Geitens

Rotem Abuhab

Antônio Luiz de Carli Junior

Fernanda de Araújo

Hari Baron

Maia Mitchell

Daiane Bordin

Leonardo Pauli

Vivian Ferreira

Fernando Picos Schneider

Suzana Arpuii

Tyler McGill

Laura Pinto Costa Mies

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 18 DE AGOSTO

José Aurélio Junior

Treici Maiara Pedrotti Homem

Gilberto Schwartsmann

Alice Correa da Câmara Jung

Carlos Timponi

Mauren Seidl

Iseu Milman

Marciano Testa

Bárbara Silveira

Edvander Finger Schmitz

Miriam Lopes Lacerda

Daniel Klein Ebbesen

Anna Sophia Folch

Castro Júnior

Isabel Pucci

Ricardo Borges Fortes de Oliveira

Viih Tube

Pércio Vogel

Laurise Pugues

Adalberto Schiehll

Gerda Horn Caleffi

Lucas Baldisserotto

Luiz Felipe Elias Regadas

Isabella Camargo

Gilberto Domingos Menin

Elizabeth Beisel

Edelberto Behs

Barbara Oliveira

Carlos Biedermann

Jussara Araújo

Rogério Linck Figueira

Miesha Tate

Leandro Euzébio

Elenara de Araújo Pohl

Nicolas Prost

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

STF ALIADO DEVOLVE A LULA LIBERAÇÃO DE EMENDAS

O "plenário virtual" do Supremo Tribunal Federal (STF), no qual os ministros não aparecem para defender suas posições, avalizou a decisão monocrática de Flávio Dino, ex-ministro da Justiça, para restabelecer o poder discricionário do seu chefe, presidente Lula (PT), de liberar (ou não) emendas parlamentares. Agora, como nos primeiros dois governos, o petista poderá manter parlamentares "a pão e água", a menos que votem favoravelmente a matérias do interesse do Palácio do Planalto.

Questão de poder
A decisão do STF, como fiel escudeiro do Planalto, nada tem a ver com "ética" ou "transparência", tem a ver com poder. Todo poder a Lula.

Tapetão salvador
Lula quer de volta o balcão de negócios, quase extinto por três emendas constitucionais em vigor há dez anos, mas não tem votos no Congresso.

Lacração de toga
Na liminar concedida, Dino não resistiu à tentação de lacrar contra a perda de poder do presidente que o nomeou, na liberação de emendas.

Uma "oportunidade"
O presidente do STF, Luiz Barroso, disse que a decisão é "oportunidade". Para que o Legislativo se curve ao Judiciário e Executivo, certamente.

Fichas-sujas tentaram "carona" na PEC da anistia
Políticos condenados à perda de direitos políticos por crimes punidos na Lei de Ficha Limpa pressionaram o relator da PEC da anistia de dívidas de partidos políticos, senador Marcelo Castro (MDB-PI), a incluir no texto a possibilidade de perdão a figuras conhecidas do noticiário político e policial. O foco seria utilizar o afrouxamento na prestação de contas e, em especial, a imunidade tributária em processos administrativos e judiciais como caminho para perdoar políticos que já foram condenados.

Quem pressionou
Os ex-governadores Sergio Cabral (RJ) e Arruda (DF), e o ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha (PTB) foram os que mais pressionaram.

Passando vergonha
Em 2021, a Câmara aprovou afrouxamento da punição nos casos de condenações por improbidade administrativa.

Cinco mil a menos
De acordo com a Justiça Eleitoral, quase 5 mil candidatos foram barrados pela Lei da Ficha Limpa somente entre 2014 e 2020.

Inquérito interminável
O senador Hamilton Mourão (Rep-RS) lembra que o "inquérito das fake news" já está aberto há mais de cinco anos no STF. "Ele já está na creche, daqui a pouco incorpora as Forças Armadas", ironizou.

Não duvide
Após o embate entre Congresso e STF por emendas, o senador Eduardo Girão (Novo-CE) aposta que "em muito breve" o governo federal petista vai pagar apenas as emendas impositivas e pix "dos amigos do rei".

Celeridade devida
Presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, Carolina de Toni prometeu agilidade à PEC que limita decisões monocráticas de ministros do STF: "Daremos a celeridade devida à PEC".

Interesses cruzados
O senador Alessandro Vieira (MDB-SE) não esconde seu ceticismo em relação ao impeachment de Alexandre Moraes. Para ele, há um "cruzamento de interesses", como o medo de "confronto institucional" de Rodrigo Pacheco e pelos "interesses de parte dos senadores".

Pacheco, o avestruz
Amigos com cara de tacho esperavam mais do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, que se omitiu também no escândalo do STF. Como avestruz, enfia a cabeça no buraco, fingindo-se de morto.

Amostragem vadia
Revolta que a "agência reguladora" Anac fiscalize aviões apenas por "amostragem". A Voepass, do desastre que matou 62 pessoas, tem 15 aviões ATR, essa porcaria que cai mais do que Lula nas pesquisas.

Já precificou
O deputado José Medeiros (PL-MT) está confiante na aprovação da medida que limita decisões monocráticas no STF. "Dentro do Congresso já está precificada a autonomia dos ministros", disse ele à coluna.

Sempre nossa conta
O mês de agosto chegou à metade e o governo Lula (PT) já conseguiu atingir a marca de R$942 milhões torrados com as viagens em 2024. Foram quase R$30 milhões com 9 mil voos apenas nos últimos 10 dias.

Pensando bem...
...no fim das contas, manda quem assina o cheque.

PODER SEM PUDOR

Contatos imediatos
Era a primeira vez que Leonel Brizola visitava o Congresso após o exílio, quando alguém se aproximou com os braços abertos: "Que honra encontrá-lo, governador!" Brizola cortou: "Sinceramente, não sei se o senhor é quem eu estou pensando, por isso não quero dizer um nome que o ofenda..." O homem fingiu não ouvir e disse que São Paulo estaria às ordens de Brizola. Era Paulo Maluf, desapontado por não ter sido reconhecido. Brizola se virou para Pedro Simon e Paulo Brossard: "Barbaridade, quem é esse cara de pau, tchê?"

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos
*redacao@diariodopoder.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Estatísticas eleitorais
A Polícia Federal colocou em funcionamento nos últimos dias o painel "BI Eleições", que permite o acompanhamento detalhado sobre as estatísticas de casos eleitorais apurados pela corporação. A plataforma, que pode ser acessada por qualquer cidadão, reúne dados sobre situações de flagrante, inquéritos policiais instaurados e pessoas conduzidas pelos agentes federais.

Pasta temporária
O governo federal não deve empregar esforços significativos para manter a Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do RS, caso a MP que criou a pasta não seja votada antes do fim do prazo de validade. O presidente Lula afirmou na sexta-feira que está na hora de "começar a pensar o futuro" de Paulo Pimenta, líder do órgão, que poderá voltar à Brasília após concluir "o grosso dos dramas" no Estado.

Pé na Secom
Paulo Pimenta deixou a Secretaria de Comunicação Social da Presidência em maio, para se dedicar à coordenação do órgão extraordinário de apoio ao RS. Apesar da distância da pasta federal em Brasília, o ministro segue atuando como uma das principais lideranças comunicacionais do governo nas redes sociais.

Indicação incerta
Contrariando rumores no Planalto, o presidente Lula afirmou na sexta-feira que ainda não tem certeza sobre a indicação de Gabriel Galípolo para a presidência do Banco Central. Apesar da indecisão, o chefe do Executivo afirmou que deve dar celeridade ao processo de escolha para evitar que candidatos ao cargo não sofram desgastes de especulação política.

Memória da Justiça
O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, deve lançar nesta terça-feira o projeto de criação do Centro de Memória do Ministério da Justiça e Segurança Pública. Voltada a instalação de um espaço para obras de arte que destacam o valor histórico e cultural do Palácio da Justiça, a iniciativa será anunciada em paralelo a uma proposta de restauração do prédio.

Presença confirmada
O ex-presidente Jair Bolsonaro confirmou presença no ato articulado pelo pastor Silas Malafaia para o dia 7 de setembro, em apoio ao pedido de impeachment do ministro do STF Alexandre de Moraes. Apesar de ter sido aconselhado por pessoas de seu entorno a não comparecer à manifestação, o ex-mandatário já comunicou aos organizadores que participará do evento.

Subida de tom
Silas Malafaia adiantou que lideranças da direita nacional devem "botar para quebrar" em falas pedindo o impeachment de Moraes no evento agendado para 7 de setembro na Avenida Paulista. O líder religioso, que alega estar "em defesa do Estado Democrático de Direito", promete subir o tom contra o magistrado, a quem se refere como "ditador de toga".

Susto no palco
Em passagem pelo município de Macaíba (RN) na sexta-feira, o ex-presidente Jair Bolsonaro teve de abreviar um discurso após ser atacado por um enxame de abelhas. Apesar do susto, enquanto falava em cima de um trio elétrico, o ex-mandatário não foi picado pelos insetos.

Justiça para todos
Defensores públicos de diferentes estados brasileiros participam nesta segunda-feira de uma série de mobilizações itinerantes para atendimento à população em situação de rua. A campanha, com foco principal nas capitais do País, busca assegurar o acesso à justiça e direitos aos cidadãos em vulnerabilidade social que vivem essa realidade.

Isenção tributária
O senador Castellar Neto (PP-MG) apresentou na última semana uma proposta legislativa que inclui a doença de Alzheimer entre as condições que geram isenção de imposto de renda sobre proventos de aposentadoria. O benefício é concedido atualmente aos rendimentos de aposentados por acidente em serviço, esclerose múltipla, cegueira, contaminação por radiação e síndrome da imunodeficiência adquirida, entre outras condições.

Saúde para alérgicos
A Comissão de Saúde da Câmara deve analisar nos próximos dias um projeto de lei que institui a Política Nacional de Conscientização e Assistência às Pessoas Alérgicas. De autoria do deputado Célio Silveira (MDB-GO), o texto determina, entre outras questões, a garantia de atendimento especializado no SUS, com acesso a métodos para diagnóstico e tratamento integral.

Acessibilidade na Câmara
A Câmara dos Deputados reinstalou na última semana a maquete tátil exposta no Salão Verde da Casa, que havia sido parcialmente destruída durante os atos golpistas de 8 de janeiro de 2023. A recuperação da obra integra o lançamento do projeto "Obras de Arte e Espaços com Acessibilidade", que busca fornecer a todos os cidadãos a experiência de conhecer o espaço.

Combate aos desafios
A Comissão de Educação da Câmara validou a proposta que implementa uma campanha permanente de prevenção e combate à cultura dos desafios on-line. O projeto, relatado no colegiado pela deputada Franciane Bayer (Republicanos-RS), propõe um conjunto de ações voltadas à proteção da integridade física e mental dos estudantes da educação básica expostos a ações do gênero no ambiente digital.

LDO 2025
O Executivo de Porto Alegre encaminha nesta segunda-feira à Câmara de Vereadores o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2025. Elaborado pela Secretaria do Planejamento e Assuntos Estratégicos, o texto prevê receitas e despesas no valor de R$ 11,822 bilhões para o próximo ano.

Cidadão de POA
A Câmara de Vereadores da Capital entregou na sexta-feira ao sindicalista Sérgio Arnoud o título de Cidadão de Porto Alegre. Proposta pelo vereador Márcio Bins Ely (PDT), a honraria reconhece a dedicação da trajetória do homenageado ao serviço público.

*brunolaux@pampa.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CUIDE DOS SEUS MÚSCULOS HOJE E DEIXE QUE ELES CUIDEM DE VOCÊ AMANHÃ

FERNANDO BASTOS

Quando pensamos em saúde e longevidade, é comum focarmos em dietas rigorosas e exames médicos de última geração. Mas, muitas vezes, esquecemos de uma peça fundamental desse quebra-cabeça: os músculos. Eles não são apenas responsáveis por força ou estética; seus músculos são, na verdade, farmácias internas, capazes de liberar substâncias poderosas que promovem bem-estar, prolongam a vida e protegem o corpo contra doenças.

Um exemplo impressionante é a irisina, um hormônio liberado pelos músculos durante o exercício físico. Pesquisas, como as publicadas na Nature, mostram que a irisina desempenha um papel crucial na transformação da gordura branca em gordura marrom, um processo conhecido como "browning". Essa gordura marrom, metabolicamente ativa, ajuda a queimar calorias, contribuindo para o controle de peso e oferecendo proteção contra a obesidade e o diabetes tipo 2.

Mas isso é apenas o começo. Cada vez que você levanta pesos, corre ou se exercita de qualquer forma, seus músculos incentivam a produção de Testosterona e Hormônio do Crescimento (GH). Esses hormônios são fundamentais não apenas para a regeneração muscular e a manutenção da densidade óssea, mas também para a saúde do sistema cardiovascular. Estudos apontam que níveis adequados de Testosterona e GH estão associados a uma redução significativa no risco de doenças cardíacas e ajudam a manter a vitalidade mesmo com o passar dos anos.

Se isso não fosse suficiente, seus músculos também desempenham um papel crucial no metabolismo do açúcar. Durante o exercício, há um aumento na produção de adiponectina pelo tecido adiposo, um hormônio que regula os níveis de glicose no sangue e melhora a sensibilidade à insulina. Em outras palavras, mover-se regularmente é uma maneira natural e eficaz de prevenir o diabetes.

E o que dizer do cérebro? A contração muscular durante o exercício físico desencadeia a liberação de anandamida, uma substância produzida pelo sistema endocanabinóide, conhecida como a "molécula da felicidade". Além disso, o exercício estimula a produção do fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF), uma proteína essencial que promove a sobrevivência dos neurônios, facilita a neurogênese e melhora a plasticidade cerebral. Isso significa que a atividade física regular é uma poderosa aliada na luta contra o declínio cognitivo. Pesquisas recentes demonstram que o aumento do BDNF, induzido pelo exercício, melhora a memória e protege o cérebro contra doenças neurodegenerativas, como o Alzheimer.

E não podemos esquecer a endorfina, a famosa molécula do bem-estar, liberada durante o exercício. Essa substância não apenas melhora o humor, mas também alivia a dor, funcionando como um analgésico natural. A prática regular de exercícios é eficaz na redução da ansiedade e dos sintomas depressivos, contribuindo significativamente para o bem-estar mental.

Mas a mágica dos músculos vai além. A atividade física regular também ajuda a sincronizar o ciclo circadiano, o relógio biológico que regula o sono e os ritmos hormonais do corpo. Um ciclo circadiano bem ajustado, promovido pelo exercício, garante um sono mais profundo e reparador, melhora o humor e aumenta a disposição para enfrentar o dia.

E não podemos subestimar o aspecto social da atividade física. Estudos de Harvard e as lições das "Zonas Azuis" – regiões conhecidas pela alta longevidade – mostram que o manter-se ativo não só fortalece os músculos, mas também os laços sociais. Uma caminhada ao ar livre com amigos ou uma partida de futebol no parque, promovem uma sensação de pertencimento e aumentam a felicidade, ingredientes essenciais para uma vida longa e saudável.

Portanto, ao cuidar dos seus músculos, você está construindo uma armadura poderosa contra doenças. Não importa o tipo de exercício que você escolha, o importante é mover-se. Cada passo em direção a uma vida mais ativa é um grande salto em direção à longevidade com qualidade. Cuide dos seus músculos hoje e deixe que eles cuidem de você amanhã.

Dr. Fernando Bastos é Médico, Palestrante e Escritor. Autor do Best Seller "O Ciclo Original" Instagram: @drfernandobastos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL **O SUL**. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 18 DE AGOSTO

EFEMÉRIDES

Eventos

1858 — Primeira comunicação por cabo submarino entre Europa e Estados Unidos.
1877 — Asaph Hall descobre Fobos, um satélite natural do planeta Marte.
1942 — Manifestações no Brasil exigiam que o governo de Getúlio Vargas entrasse na Segunda Guerra Mundial contra os países do Eixo. No início da guerra, Getúlio manifestou-se favorável à política do Eixo.
1958 — O controverso romance Lolita, de Vladimir Nabokov, é publicado nos Estados Unidos.
1964 — A África do Sul é banida dos Jogos Olímpicos pelo COI por não renunciar ao regime de apartheid.
1991 — Colapso da União Soviética: O presidente soviético Mikhail Gorbachev é colocado sob prisão domiciliar durante suas férias na Crimeia. O golpe, liderado por oito linhas-duras de alta patente, logo é detido.
2005 — Um grande apagão atinge a ilha indonésia de Java; afetando quase 100 milhões de pessoas, é uma das maiores e mais difundidas interrupções de energia da história.
2008 — Guerra do Afeganistão: ocorre a emboscada no Vale de Uzbin. O presidente do Paquistão, Pervez Musharra, renuncia sob ameaça de impeachment.
2019 — Cem ativistas, autoridades e outros cidadãos preocupados na Islândia realizam um funeral para a geleira Okjökull, que derreteu completamente depois de cobrir seis milhas quadradas (15,5 km2).
2022 — Tempestades causam dezenas de mortes e danos materiais no sul da Europa.

Nascimentos

1915 — Aldo Locatelli, pintor brasileiro (m. 1962).
1920 — Shelley Winters, atriz estadunidense (m. 2006).
1933 — Roman Polanski, realizador de cinema franco-polaco; e Just Fontaine, ex-futebolista francês, maior artilheiro de uma edição de Copa do Mundo.
1937 — Robert Redford, ator e diretor norte-americano.
1938 — Orestes Quércia, político brasileiro (m. 2010).
1947 — Osmar Prado, ator brasileiro.
1948 — Joseph Marcell, ator britânico.
1952 — Patrick Swayze, ator, bailarino e cantor norte-americano (m 2009).
1958 — Madeleine Stowe, atriz estadunidense.
1969 — Christian Slater, ator norte-americano; e Edward Norton, ator norte-americano.
1973 — Sandro Sotilli, futebolista brasileiro.
1975 — Ricardo Tozzi, ator brasileiro.
1978 — Fabíula Nascimento, atriz brasileira; e Andy Samberg, comediante, ator, rapper e escritor norte-americano.
1980 — Esteban Cambiasso, futebolista argentino.
1981 - Manuela d'Ávila, jornalista, escritora e política brasileira.
1988 - G-Dragon, cantor, rapper, compositor, produtor e modelo sul-coreano.
1994 — Vitor Kley, cantor e compositor brasileiro.
1997 — Renato Sanches, futebolista português; e Josephine Langford, atriz australiana.
1999 — Vitão, cantor e compositor brasileiro.
2000 — Viih Tube, youtuber, atriz e influenciadora digital brasileira.
2002 — Bart Verbruggen, futebolista neerlandês.
2011 — Maria Clara, Youtuber mirim brasileira.

Falecimentos

1227 — Genghis Khan, líder mongol (n. 1162).
1850 — Honoré de Balzac, escritor francês (n. 1799).
1972 — Sérgio Cardoso, ator brasileiro (n. 1925).
1993 — Cassiano Gabus Mendes, dramaturgo e radialista brasileiro (n. 1929).
2007 — Gervásio Maia, político brasileiro (n. 1944).
2009 — Kim Dae-Jung, político sul-coreano (n. 1924).
2018 — Kofi Annan, diplomata ganês (n. 1938).

Inter terá reforços para enfrentar o Atlético-GO neste domingo pelo Brasileirão.

O Inter visita o Atlético-GO neste domingo (18), às 16h (de Brasília), pela 23ª rodada do Campeonato Brasileiro. O técnico do Inter, Roger Machado contará com dois reforços importantes para o confronto no Estádio Antônio Accioly, em Goiânia. Bruno Henrique e Vitão retornam ao time e a tendência é que ganhem uma vaga no time titular.

Bruno Henrique volta a ficar à disposição após cumprir suspensão automática. Na rodada anterior, o meia levou o terceiro cartão amarelo e ficou de fora da vitória contra o Juventude. O jogador deve ser titular, basta saber quem será seu companheiro no meio de campo: Thiago Maia ou Fernando.

Já Vitão retorna ao Inter após a negociação com o Betis, da Espanha, não ter andado. O zagueiro estava em São Paulo, aguardando liberação para viajar, mas voltou para Porto Alegre. Ele já voltou a treinar com o grupo e será relacionado para o jogo de domingo.

Ricardo Duarte/Internacional

No primeiro turno, os dois times empataram em 1 a 1, no Beira-Rio.

O volante Thiago Maia e o atacante Wesley são dúvidas por conta de desconfortos musculares. Mesmo assim, exames não constataram lesões e ambos devem estar na lista de relacionados. Caso não sejam titulares, Rômulo e Gustavo Prado devem ficar com as vagas, respectivamente.

Momentos distintos

A equipe gaúcha conseguiu quebrar o jejum de 12 partidas sem vencer, levando em consideração Série A, Copa do Brasil e Sul-Americana. Afinal, conquistou um triunfo de virada por 2 a 1 sobre o Juventude, na última quarta-feira (14), em jogo atrasado. Deste modo, o elenco deseja aproveitar a recuperação da confiança para buscar uma segunda vitória consecutiva. E em especial, se afastar da incômoda zona de rebaixamento.

Já o Rubro-Negro de Goiás vive uma fase negativa na Série A. Isso porque não conquista um triunfo há 13 rodadas, ocupando a lanterna do campeonato. Neste período, a equipe acumula nove derrotas e quatro empates. Nessa sequência, o time goiano marcou pelo menos um gol em dez partida, sendo seis em casa. No último compromisso, sofreu um revés por 1 a 0 para o São Paulo, no MorumBis. O Dragão, aliás, ainda não venceu como mandante no Brasileirão. Janderson, ausência no último jogo contra o Tricolor Paulista por suspensão, volta a ficar à disposição do técnico Umberto Louzer. Assim, provavelmente retornará ao time titular.

No primeiro turno, os times do Inter e Atlético-GO empataram em 1 a 1, no Beira-Rio.

Em última partida como mandante antes de voltar à Arena, Grêmio perde de 2 a 0 para o Bahia no Brasileirão.

Em sua última partida como mandante antes de voltar à Arena, o Grêmio perdeu nesse sábado (17) para o Bahia por 2 a 0, em duelo válido pela 23ª rodada do Campeonato Brasileiro. Thaciano, ex-jogador do Tricolor gaúcho, marcou de cabeça os gols. A equipe do técnico Renato Portaluppi volta a campo na terça-feira (20) contra o Fluminense, em jogo de volta pelas oitavas de final da Copa Libertadores.

Com a vitória, o Bahia foi a 38 pontos, se aproximando ainda mais das equipes que estão no G4 do Brasileirão e se classificam para a fase de grupos da Copa Libertadores. Já o Grêmio permaneceu com 24 pontos, correndo o risco de ser ultrapassado por outras equipes e terminar a rodada mais próximo da zona de rebaixamento.

Primeiro tempo

O primeiro lance de perigo do jogo foi do Grêmio. Aos sete minutos, Du Queiroz aproveitou que Everton Ribeiro escorregou e ficou com a bola. O meio-campista avançou em velocidade pela esquerda até o campo de ataque e virou o jogo para Nathan Fernandes, que finalizou cruzado na saída do goleiro e mandou pela linha de fundo. A bola passou rente a trave.

Com mais posse de bola, o Bahia respondeu aos 14. Caio Alexandre mandou de fora da área direto pela linha de fundo. Aos 22, Cauly também arriscou da entrada da área direto para fora. Já aos 26, o ataque baiano parou na trave. Everaldo recebeu na área e chutou quase sem ângulo. A bola explodiu no poste e, no rebote, bateu em Fábio e saiu para escanteio. Ainda no primeiro tempo, o Grêmio não resistiu a pressão do Bahia. Aos 44, Everaldo cruzou pela direita e Thaciano cabeceou na segunda trave para marcar.

Segundo tempo

No intervalo de jogo, Renato Portaluppi promoveu a entrada de Gustavo Nunes e Nathan, nos lugares de Nathan Fernandes e Aravena. Com a bola rolando para o segundo tempo, o Grêmio aumentou o volume de jogo. Aos sete, Gustavo Nunes tocou para Monsalve, dentro da área, chutar cruzado, direto pela linha de fundo. Três minutos depois, o Bahia chegou com perigo. Everton Ribeiro cruzou e Santiago Arias finalizou em cima de Rodrigo Ely. Aos 20, Diego Costa sofreu falta. Monsalve cobrou na barreira e ficou com a sobra para servir Nathan, que ajeitou o corpo e chutou para difícil defesa de Marcos Felipe. Com o Tricolor pressionando mais e encontrando dificuldades para criar mais lances de perigo, Renato chamou Soteldo, que entrou no lugar de Fábio.

Sem converter os ataques em gol, o Bahia foi equilibrando o jogo e chegou ao gol. Em cobrança de escanteio, Thaciano apareceu novamente para completar de cabeça. Após o gol, Cristaldo e Arezo entraram nos lugares de Monsalve e Diego Costa. Aos 36, De Pena errou o passe e a bola ficou com

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Grêmio pode terminar a rodada mais próximo da zona de rebaixamento.

Arezo, que chutou de fora da área e a bola passou rente a trave. Na sequência, Cristaldo finalizou de perna esquerda para defesa de Marcos Felipe. Aos 38, Soteldo cruzou no segundo poste e José Guilherme cabeceou, também parando no goleiro. Aos 42, Caíque fez boa defesa para impedir o terceiro gol da equipe baiana. Em novo cruzamento, Ely não alcançou a bola para cortar e Iago finalizou para defesa do goleiro gremista.

Mesmo com o resultado negativo, o Grêmio seguia pressionando e, aos 44, José Guilherme cruzou e Rodrigo Ely cabeceou para mais uma defesa de Marcos Felipe. Mesmo tentando até o fim, a rede não balançou à favor do Grêmio.

Próximos jogos

Agora, o Tricolor volta suas atenções para o jogo de volta das oitavas de final da Copa Libertadores. Nesta terça-feira (20), o Grêmio visita o Fluminense, no Maracanã, às 19h. Com a vitória de virada por 2 a 1, no duelo de ida, o Tricolor avança para as quartas de final com um empate. Pelo Brasileirão, o próximo compromisso será diante do Criciúma, no dia 25 de agosto (domingo), em Santa Catarina.

Ficha técnica

Grêmio: Caíque; Fábio (Soteldo), Rodrigo Ely, Natã e Zé Guilherme; Du Queiroz, Pepê e Monsalve (Cristaldo); Nathan Fernandes (Nathan), Aravena (Gustavo Nunes) e Diego Costa (Arezo). Técnico: Renato Portaluppi.

Bahia: Marcos Felipe; Santiago Arias, Gabriel Xavier, Kanu e Luciano Juba; Caio Alexandre, Jean Lucas, Everton Ribeiro (Carlos De Pena) e Cauly; Thaciano (Iago) e Everaldo (Rafael Ratão). Técnico: Rogério Ceni

Arbitragem: Matheus Delgado Candançan (SP), com assistência de Marcelo Carvalho Van Gasse (SP) e Evandro De Melo Lima (SP). VAR: Rafael Traci (SC).

Árbitro de luta em que pugilista brasileira foi derrotada na Olimpíada de Paris é afastado por suspeita de corrupção.

Transcorrida uma semana desde o encerramento da Olimpíada de Paris, o maior evento esportivo do mundo ainda é assunto na mídia internacional. A pauta da vez é um suposto caso de corrupção que levou ao afastamento de dois juízes de boxe, ambos do Cazaquistão. Um deles é Yermek Suiyenish, que apitou a luta na qual a brasileira Bia Ferreira foi derrotada na fase semifinal pela irlandesa Kellie Harrington.

Kellie acabaria se tornando bicampeã olímpica na categoria até 60 quilos. Já Bia levou o bronze, pois já havia garantido o terceiro lugar por ser semifinalista.

Informações do jornal britânico "The Times" revelam que os investigados supervisionaram mais de 50 combates nos Jogos de 2024 e foram retirados do quadro de juízes em 4 de agosto, sete dias antes do fim da competição. "Alisher Altayev e Yermek Suiyenish arbitraram, respectivamente, 25 e 21 lutas em Paris", detalhou o periódico, acrescentando que:

Gaspar Nóbrega/COB

Bia Ferreira acabou levando a medalha de bronze na categoria até 60 quilos.

"Um relatório anterior ao evento já apontava que Altayev apresentava 'alto risco' para corrupção, ao passo que Suiyenish tinha "risco médio. O documento foi enviado ao Comitê Olímpico Internacional , mesmo assim os dois estiveram no ringue todas essas vezes".

Além de Altayev e Suiyenish, investigações apontam que outros nove colegas podem ter participado de atos de corrupção relacionados aos Jogos de Paris. Ainda não foram reveladas informações adicionais sobre o possível escândalo. A Federação Internacional de Boxe (IBF, na sigla em inglês) e o COI, por sua vez, não se manifestaram sobre o caso, ao menos até o momento.

A exclusão dos juízes repercutiu em diversos países. O jornal "Corriere della Sera", de Roma, mencionou o fato de Alisher Altayev ter arbitrado a luta na qual italiana Irma Testa – medalha de bronze em Tóquio (2021) – perdeu por pontos para a chinesa Xu Zichun na fase preliminar. Na ocasião, a pugilista não escondeu o seu descontentamento com a decisão do juiz.

Derrota

A luta de Bia Ferreira contra Kellie Harrington foi decidida por maioria de juízes, com resultado de 4 a 1. Com isso, a brasileira recebeu a segunda medalha olímpica de sua carreira. Após o veredito, Bia declarou:

"Foi uma grande luta, demos um espetáculo e, infelizmente, não foi o resultado que eu queria. Mas perdi para a atual campeã olímpica, não é qualquer atleta. Estou sentida, mas é bola para frente, não há muito tempo para lamentar".

O confronto de Bia com Kellie foi a reedição da final dos Jogos anteriores, em Tóquio. Naquela oportunidade, a brasileira havia sido superada pela irlandesa em decisão unânime dos juízes (5 x 0) e ficou com a prata.

A morte, aos 93 anos, do apresentador Silvio Santos, um dos maiores nomes da televisão brasileira.

O apresentador e dono do SBT, Silvio Santos, morreu nesse sábado (17), aos 93 anos, vítima de broncopneumonia após contrair a gripe H1N1. Ele estava internado no Hospital Albert Einstein, em São Paulo, desde o início deste mês. O comunicador foi um dos maiores nomes da televisão brasileira, em especial à frente do Programa Silvio Santos, iniciado em 1963 na TV Paulista, e do SBT, no ar desde 1981.

Em 18 de julho de 2024, ele foi internado no Hospital Albert Einstein para se recuperar da gripe H1N1. Teve alta dois dias depois. Em 1º de agosto, voltou a ser hospitalizado, segundo a assessoria de imprensa da emissora, para passar por exames.

Silvio Santos nasceu com o nome de batismo Senor Abravanel, em 12 de dezembro de 1930, no bairro da Lapa, no Rio de Janeiro. Seus pais, Alberto e Rebeca, eram imigrantes de origem judaica, e ele foi o mais velho de cinco irmãos.

Estudou contabilidade e, no tempo livre, trabalhava como camelô nas ruas do Rio de Janeiro, vendendo canetas e capas de plástico para títulos de eleitor nas eleições de 1946. Na mesma época, começou a fazer pequenos trabalhos de locução de rádio.

Aos 18 anos, em 1948, serviu o Exército na Escola de Paraquedistas. Aos domingos, trabalhava para uma rádio no Rio. Após sair do Exército, continuou como locutor, entre outros trabalhos, como a venda de anúncios em caixa de som na barca Rio-Niterói.

Em 1954, Silvio assinou o primeiro contrato fixo como locutor, na Rádio Nacional de São Paulo. Depois, foi chamado pelo empresário Manuel de Nóbrega para ser animador de seu programa na Rádio Nacional.

Ele assumiu em 1958 a empresa Baú da Felicidade, que era antes de Manuel de Nóbrega. No ano seguinte, passou a fazer shows em circos para vender os carnês da empresa.

No mesmo ano, no dia 7 de fevereiro, ele estreou seu primeiro programa televisivo, o “Hit Parade”, na TV Paulista.

Em 1962, passou a ser apresentador do “Vamos brincar de forca”, na TV Paulista (canal 5, que no ano seguinte foi comprado pela TV Globo). Em seguida, começou a ser exibido o seu Programa Silvio Santos, na TV Globo.

Em 1965, ele passou a ser apresentador também na TV Tupi. Os programas tiveram vários nomes: “Festa dos Sinos”, ”Sua Majestade: o Ibope”, ”Cidade contra Cidade” e ”Silvio Santos Diferente”.

Em 1975, Silvio venceu a concorrência para adquirir o Canal 11, do Rio de Janeiro, e, no ano seguinte, inaugurou a TVS. Em 1976, ele saiu da TV Globo. Seu programa passou a ser transmitido nas TVs Tupi e TVS do Rio.

Silvio ganhou outras concessões e, em 1981, entrou no ar o SBT, uma das várias empresas do seu grupo, onde o Programa Silvio Santos viraria a principal atração, com quadros inesquecíveis como “Domingo no parque”, “Qual é a música”, “Show de calouros” e “Porta da esperança”.

A capacidade de segurar o público no programa de variedades, que chegou a durar mais de dez horas, o domínio da plateia e da audiência com bordões como “Vem pra cá, vem pra cá” e “Quem quer dinheiro?”, atestavam o carisma do apresentador.

Divulgação

O dono do SBT estava hospitalizado em São Paulo.

Silvio também fez sucesso cantando marchinhas de carnaval, como “Coração Corintiano” e “A pipa do vovô”, registradas em álbuns entre os anos 1970 e 1990.

Em 1989, Silvio Santos anunciou que seria candidato a presidente do Brasil duas semanas antes do primeiro turno da eleição, mas a candidatura foi indeferida pelo TSE uma semana depois.

Em fevereiro 2001, Silvio Santos foi homenageado no carnaval do Rio pela escola de samba Tradição. Em agosto do mesmo ano, sua filha Patrícia foi sequestrada por sete dias. Depois que ela foi solta, o sequestrador invadiu a casa de Silvio, em São Paulo, e o fez como refém por sete horas. O governador do Estado na época, Geraldo Alckmin, foi até o local, conversou com o sequestrador, e ele se entregou.

Em 2010, foi descoberto um rombo bilionário em uma das empresas do Grupo Silvio Santos, o Banco Panamericano – mais tarde, em 2018 sete ex-diretores foram condenados pela fraude. Em 2011, Silvio Santos vendeu o Panamericano para o BTG Pactual.

Em dezembro de 2020, Silvio comemorou 90 anos sem celebrações públicas, isolado por conta da pandemia de coronavírus, ao lado das filhas.

No dia 1º agosto de 2021, já vacinado com duas doses, Silvio voltou a apresentar seu programa pela primeira vez desde 2019. Semanas depois desse retorno, ele contraiu Covid-19 e foi internado. Silvio se recuperou e voltou a gravar o seu programa, mas não no ritmo de antes.

Ao som da música de abertura, “Sílvio Santos vem aí”, ele entrou alegre e dizendo “Para tudo, já estou aqui. Já cheguei!”. Foi a primeira brincadeira de muitas para divertir o público no seu último programa.

Silvio Santos deixa a viúva Íris Abravanel, com quem era casado desde 1978 e teve as filhas Daniela, Patrícia, Rebeca e Renata. Também deixa as filhas Cíntia e Silvia, do primeiro casamento, com Cidinha, que morreu em 1977.

Silvio Santos pediu à família para ser levado direto para o cemitério, sem velório, para ser lembrado com alegria.

O SBT informou na tarde desse sábado (17) que não haverá velório do corpo de Silvio Santos aberto ao público. O apresentador morreu aos 93 anos, às 4h50, de broncopneumonia, após infecção por H1N1. Haverá apenas uma cerimônia judaica para família e amigos mais próximos, em um cemitério Israelita, a pedido do apresentador.

O corpo do apresentador saiu do Hospital Albert Einstein, na Zona Sul de São Paulo, onde ele ficou internado, por volta das 15h de sábado.

"Acredito que vocês estejam compartilhando da mesma saudade que nós hoje estamos sentindo. Queremos dizer para vocês que muitas vezes ao longo da vida, à medida que nosso pai ia ficando mais velho, ele ia expressando um desejo dele com relação a sua partida. Ele pediu para que assim que ele partisse, que levássemos ele direto para o cemitério e fizéssemos uma cerimônia judaica. Ele pediu para que não explorássemos a sua passagem. Ele gostava de ser celebrado em vida e gostaria de ser lembrado com a alegria com que ele viveu", diz nota da família Abravanel lida pela jornalista Simone Queiroz.

"Ele nos pediu para que respeitássemos o desejo dele, e assim vamos fazer. Por este motivo, pedimos a compreensão de todos vocês de guardar na memória tudo de bom que ele fez e de tantas alegrias que ele nos trouxe ao longo dos anos. Ele foi muito feliz com tudo que fez, que ele fazia do fundo do seu coração. Ele amou o Brasil e os brasileiros", diz a família em nota.

A confederação Israelita do Brasil também divulgou nota de pesar.

"A Confederação Israelita do Brasil manifesta seu respeito e reconhecimento a Silvio Santos, cuja trajetória ilustra o que há de mais admirável no empreendedorismo brasileiro. É com profundo pesar que recebemos a notícia de sua partida. Como membro da comunidade judaica, Silvio sempre fez questão de manter suas raízes e valores, tornando-se um símbolo de orgulho para judeus em todo o Brasil. Sua contribuição vai além da televisão; seu impacto é sentido no campo empresarial, cultural e social. A Conib expressa sua gratidão por sua influência e liderança, que permanecem como um legado valioso para as futuras gerações."

Reprodução

Ele gostava de ser celebrado em vida e gostaria de ser lembrado com a alegria com que ele viveu, diz a nota.

Menina do bambu

A "menina do bambu", que em 1985 constrangeu o apresentador Silvio Santos com uma piada suja, lamentou a morte do apresentador, nas redes sociais, neste sábado (17). A catarinense Daiza Carla Hurtado Lazarte, que ainda era criança quando foi abordada por ele em rede nacional, homenageou o apresentador, que esteve à frente do Programa Silvio Santos a partir de 1963.

"Ele indiretamente participou das nossas vidas. Fez parte de muitos fins de semana entrando em nossa casa através de seus programas. Hoje certamente o céu está em festa. Meu desejo é que Deus traga conforto e paz a todos os seus entes", escreveu.

Na época, ao ser abordada por ele no programa de auditório, Daiza perguntou:

"Qual a diferença entre o poste, o bambu e a mulher?".

E a própria menina logo respondeu: "O poste dá a luz em cima, e a mulher dá à luz embaixo".

Silvio Santos perguntou: "E o bambu?". Ela, então, disse: "Enfia no teu c*".

A piada viralizou anos mais tarde, quando um recorte do vídeo foi publicado nas redes sociais. Em 2023, Daiza foi localizada e chamada pela SBT para participar das gravações do especial de 60 anos do "Programa Silvio Santos". Lá ela pediu desculpas ao apresentador.

Governo Lula decreta luto oficial de três dias por morte de Silvio Santos.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva decretou nesse sábado (17) luto oficial de três dias em todo o País pela morte do apresentador e empresário Silvio Santos, aos 93 anos, em São Paulo. O decreto saiu em edição extra do Diário Oficial da União.

Mais cedo, Lula lamentou a morte do dono do SBT e afirmou que ele é "a maior personalidade da história da televisão brasileira, e um dos grandes comunicadores do país". O petista prestou homenagem nas redes sociais. Silvio Santos foi a maior personalidade da história da televisão brasileira, e um dos grandes comunicadores do país.

Carioca, filho de imigrantes, Senor Abravanel, seu nome de batismo, foi um empreendedor que iniciou sua vida como vendedor ambulante e construiu uma grande rede de TV e empresas dos mais diversos setores: financeiro, industrial e de comércio. Mas será sempre lembrado como Sílvio Santos, o rosto e a voz dos domingos de milhões de brasileiros e brasileiras, querido pelas suas "colegas de trabalho", como carinhosamente chamava as telespectadoras.

Divulgação/SBT

Apresentador morreu aos 93 anos, nesse sábado, em São Paulo.

Com seu talento e carisma lançou e deu apoio a muitos talentos da televisão, do humor e do jornalismo. Era uma das pessoas mais conhecidas e queridas do nosso país. Ao longo dos anos, nos encontramos em programas de TV, reuniões e conversas, sempre com respeito e carinho. A sua partida deixa um vazio na televisão dos brasileiros e marca o fim de uma era na comunicação do país.

Meus sentimentos e solidariedade para sua esposa, suas seis filhas, todos os familiares, amigos, trabalhadores de suas empresas e fãs pelo Brasil.

"Maior personalidade da história da televisão brasileira", diz Lula sobre Silvio Santos.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva lamentou a morte do apresentador e empresário Silvio Santos, aos 93 anos, em São Paulo. Segundo Lula, Silvio foi "a maior personalidade da história da televisão brasileira, e um dos grandes comunicadores do País".

O presidente também publicou, em rede social, uma foto de arquivo em que aparece ao lado de Silvio Santos. Leia a íntegra da mensagem:

"Sílvio Santos foi a maior personalidade da história da televisão brasileira, e um dos grandes comunicadores do País.

Carioca, filho de imigrantes, Senor Abravanel, seu nome de batismo, foi um empreendedor que iniciou sua vida como vendedor ambulante e construiu uma grande rede de TV e empresas dos mais diversos setores: financeiro, industrial e de comércio. Mas será sempre lembrado como Sílvio Santos, o rosto e a voz dos domingos de milhões de brasileiros e brasileiras, querido pelas suas "colegas de trabalho", como carinhosamente chamava as telespectadoras.

Com seu talento e carisma lançou e deu apoio a muitos talentos da televisão, do humor e do jornalismo. Era uma das pessoas mais conhecidas e queridas do nosso país. Ao longo dos anos, nos encontramos em programas de TV, reuniões e conversas, sempre com respeito e carinho. A sua partida deixa um vazio na televisão dos brasileiros e marca o fim de uma era na comunicação do País.

Reprodução/PR

Lula e Silvio Santos, em imagem de arquivo.

Meus sentimentos e solidariedade para sua esposa, suas seis filhas, todos os familiares, amigos, trabalhadores de suas empresas e fãs pelo Brasil."

O vice-presidente Geraldo Alckmin também publicou uma foto antiga ao lado de Silvio Santos e uma mensagem em rede social. As informações são do portal de notícias G1.

Saiba quando foi a última aparição de Silvio Santos na televisão.

Na manhã desse sábado (17), Silvio Santos, um dos maiores apresentadores da história da TV, morreu aos 93 anos. O apresentador estava internado em decorrência de broncopneumonia após infecção por Influenza (H1N1). O empresário estava há cerca de dois anos sem ir ao SBT. Sua última aparição aconteceu em seu aniversário, em dezembro do ano passado. A equipe do "Fofocalizando" foi até a casa do apresentador de surpresa.

"Muito grato com esse presente dos fãs. A ideia é sensacional e me dá um gás para voltar", disse ele na ocasião. A última ida de Silvio ao SBT foi em setembro de 2022 para as gravações de seu programa. Depois, ele se afastou da televisão, mas, não chegou a anunciar oficialmente sua aposentadoria.

Último programa

O conteúdo gravado em 2022 foi ao ar em fevereiro de 2023. Na gravação, ele interage com Christina Rocha e Marcão do Povo no clássico quadro "Jogo das 3 Pistas".

Sua própria TV

Após obter sucesso na telinha e nos negócios, o empresário planejava ter sua própria TV, o que conseguiu em 1975. Inicialmente batizada de TVS, no canal 11 do Rio, a emissora passou a se chamar Sistema Brasileiro de Televisão, ou simplesmente SBT, quando o grupo ganhou a concessão de outros quatro canais, em 1981.

Reprodução

A equipe do "Fofocalizando" foi até a casa do apresentador de surpresa.

Nos anos 1980, o apresentador tornou-se definitivamente parte do imaginário nacional ao consolidar algumas das principais atrações do Programa Silvio Santos, desde o "Domingo no Parque", infantil que abria a maratona, até o horário nobre, com destaques como o "Qual é a música", "Topa tudo por dinheiro" e "A porta da esperança".

Mas foi o "Show de calouros" que se tornou a marca registrada das noites de domingo no país. Exibida desde 1977, a atração ganhou seu formato mais lembrado na década de 1980, com a bancada de jurados que incluiu, ao longo dos anos, nomes como a cantora Aracy de Almeida, os jornalistas Décio Piccinini, Nelson Rubens e Sônia Abrão, a bailarina Flôr, a atriz Sônia Lima, o ator Pedro de Lara e o humorista e apresentador Sérgio Mallandro.

Candidatura a prefeito

Em 1988, o apresentador propôs sua candidatura à prefeitura de São Paulo pelo Partido da Frente Liberal (PFL), mas não levou a disputa à frente. No ano seguinte, quando o País preparava-se para sua primeira eleição presidencial após 25 anos, incluindo 21 anos de ditadura e outros quatro anos do governo de José Sarney — vice que assumiu após a morte de Tancredo Neves, eleito indiretamente pelo Congresso em 1985 —, Silvio Santos decidiu lançar-se candidato pelo inexpressivo PMB (Partido Municipalista Brasileiro).

Os planos, contudo, foram frustrados quando o TSE cassou a candidatura a seis dias do primeiro turno, por entender que o PMB não havia cumprido todos os requisitos para concorrer ao pleito e que o apresentador estaria inelegível por ser dirigente de uma rede de TV, utilizando uma concessão pública. Depois, não voltou a se candidatar a nenhum cargo público.

Silvio Santos era avesso a entrevistas. Saiba o que ele pensava do jornalismo.

Ao longo de sua vida, Silvio Santos evitou conceder muitas entrevistas e fez diversas críticas à imprensa, além de ter exposto diversas opiniões polêmicas sobre a função do jornalismo na TV e na sociedade brasileira. O apresentador e dono do SBT morreu neste sábado (17) aos 93 anos de idade.

Na década de 1980, propôs que todas as emissoras iniciassem seus telejornais em um mesmo horário, para que os telespectadores não tivessem outra opção a não ser assistir ao noticiário, por mais simples que fosse.

"O povo brasileiro, infelizmente, é mal informado sobre o que se passa no Brasil. E muito menos no mundo, às vezes até mesmo nas suas cidades. Por isso, o horário único às 8h, às 9h, às 10h, não importa a que horas, obrigaria todas as pessoas a assistirem um noticiário bom. Para isso, é preciso que os donos das televisões se reúnam, discutam e vejam como é importante dar informação ao povo", opinava.

Sobre a forma como via a função do jornalismo em sua emissora de TV, dizia: "No SBT jornalista que quiser trabalhar comigo não vai ser investigador, detetive... Quem tem que investigar é a polícia. Jornalista que aprendeu na faculdade a ser idealista, escrever o que deseja, compre uma estação de televisão, um jornal. Na minha, não. Na minha vai dar a notícia. Só."

Silvio Santos ainda ressaltava que não era fã de reportagens críticas: "A minha estação de televisão, enquanto eu viver, vai procurar no ser humano as qualidades do ser humano. Porque o homem brasileiro, desde o faxineiro até o presidente da república, nenhum deles sai de casa dizendo 'hoje eu vou errar'. Todos saem de casa com a intenção de acertar. Fazem dez coisas, erram três, e os jornais e a televisão só encontram os três defeitos, não encontram as sete qualidades. Qual é o ser humano que vai progredir se não recebe estímulo, se só recebe cacetada da imprensa, da televisão?"

Durante a cerimônia do Troféu Imprensa em 2017, o dono do SBT repetiu uma antiga opinião enquanto dava uma bronca na jornalista Rachel Sheherazade, à época apresentadora do SBT Brasil, principal telejornal da emissora: "Você começou a fazer comentários políticos no SBT e eu pedi para você não fazer mais. Você foi contratada para ler notícias, não foi contratada para dar a sua opinião. Se você quiser fazer política, compre uma estação de televisão e vá fazer por sua conta".

Incompreendido

Em entrevista ao Estadão, em 1983, Silvio revelou que se sentia incompreendido pelos jornalistas: "Eu só queria saber por que a imprensa pega tanto no meu pé. Eu estou na berlinda há mais de quatro meses. O Estadão, por exemplo, começou implicando com a ida das crianças ao meu programa infantil. Falou tanto que o secretário da Educação proibiu a presença delas no programa. Eles (jornalistas intelectuais) não me compreendem. Querem que eu toque música clássica, mas eu não gosto. Não adianta insistir. Meus programas são populares e eu me identifico com o povo. Não posso esquecer minhas origens de camelô".

Reprodução

"Você foi contratada para ler notícias, não foi contratada para dar a sua opinião", disse Silvio Santos a uma jornalista da sua emissora.

Outro ponto a se notar foram as escassas entrevistas que o apresentador deu ao longo das décadas mais recentes. Muitas vezes reservado em relação à sua vida pessoal, Silvio Santos comentou, em 1987, sobre sua relação com jornalistas no início de sua vida pública: "Eu não quero virar retratinho de revista. A primeira entrevista que eu dei, quando os jornalistas chegavam perto de mim, diziam: 'Silvio Santos, vem cá, responde tal coisa'. Respondia, perdia meu tempo e aí eles colocavam tudo diferente daquilo que eu respondia."

Em determinado ponto, Silvio desistiu de se empenhar nas respostas. "Quando chegava jornalista perto de mim, eu falava o seguinte: Fala o que você quiser. Você é jornalista, tem de preencher uma folha de papel em branco. Ok, ganha sua vida, faz o que você quiser, não vou telefonar nunca para o seu patrão, nunca. Agora, não com a minha colaboração. Diz o que você quiser de mim. Não adianta eu te responder perguntas porque você vai mudar tudo, porque você não é jornalista, é psicólogo ou psiquiatra, então não vou dar . Jornalista que me entrevistar tem que ser sério, competente e ter inteligência e sensibilidade para colocar no papel os meus bons e maus pensamentos".

Maneira de Silvio Santos de apresentar e conduzir um programa não tem paralelo no mundo, diz Boni, o ex-todo poderoso da Globo.

O diretor de televisão José Bonifácio de Oliveira Sobrinho, o Boni, que conviveu com Silvio Santos, falou sobre a morte do amigo e o descreveu como um apresentador sem paralelo no mundo. Silvio Santos morreu nesse sábado (17) em decorrência de uma broncopneumonia após infecção por H1N1.

Reprodução

"Um dos maiores apresentadores do mundo, a maneira de apresentar e conduzir programa não tem paralelo, um modelo internacional", disse Boni.

"Um dos maiores apresentadores do mundo, a maneira de apresentar e conduzir programa não tem paralelo, um modelo internacional", disse Boni em entrevista à TV Globo. Boni lembra de tê-lo visto na Rádio Nacional. "Um locutor com uma voz linda, as pessoas aplaudiam ele quando lia um comercial".

Para o diretor, Silvio construiu um império para além do SBT. E além de ressaltar a trajetória de camelô a um dos maiores comunicadores e empresários, Boni ressaltou a alegria única do apresentador. "Um sorriso aberto maravilhoso".

A Globo e o presidente do Grupo Globo, João Roberto Marinho, se manifestaram sobre a morte do apresentador e empresário.

Nota da Globo

"O Brasil se despede hoje com tristeza de um apaixonado pela comunicação e um dos seus maiores expoentes. Agradecemos ao Silvio tudo que fez pela televisão brasileira e enviamos nosso carinho à família, aos amigos, aos colaboradores e aos fãs."

Roberto Marinho

"No dia em que a televisão brasileira acordou já com saudades de um de seus grandes talentos, lembro com carinho e gratidão dos anos em que Silvio Santos ajudou a escrever também a história da Globo.

De 1965 a 1969, o "Programa Silvio Santos" foi exibido pela TV Globo para a cidade de São Paulo e depois, até 1976, foi levado para todo Brasil. Já desde então se destacavam a alegria e o talento que divertiram os domingos dos brasileiros e inspiraram tantos profissionais.

É com carinho que me recordo também da relação de amizade, admiração e respeito mútuos que tinha com meu pai, Roberto Marinho, com quem compartilhou três grandes paixões: a comunicação, a televisão e o Brasil.

À família, aos amigos, aos colegas do SBT e aos fãs, a nossa solidariedade. Ao Silvio, nosso muito obrigado." Íntegra da nota emitida pelo João Roberto Marinho.

Grande parte do Jornal Nacional foi dedicado à trajetória do apresentador e dono do SBT. A equipe do Globo Repórter já estava preparando um especial sobre Silvio Santos e com a morte acabou por transmitir o programa excepcionalmente no sábado à noite.

"Quem quer dinheiro?", "É namoro ou amizade?" e "Qual é a música?"; veja bordões famosos de Silvio Santos.

Ao longo de seis décadas de carreira na TV, Silvio Santos popularizou um grande número de jargões que saíram de seus programas de auditório para a linguagem popular. Recorde algumas dessas expressões icônicas e suas curiosidades.

"Quem quer dinheiro?"

Um dos jargões mais conhecidos e problematizados de Silvio Santos, era usado enquanto ele circulava pelo auditório atirando à plateia aviõezinhos confeccionados com cédulas de dinheiro. A frase era usada com mais frequência, durante o quadro "Topa tudo por dinheiro", onde anônimos se arriscavam a realizar desafios em troca de prêmios. Enquanto os aviões voavam, suas "colegas de trabalho" se esforçavam para alcançá-los.

"Meus colegas e minhas colegas de trabalho"

Ainda que a plateia de seus programas fosse 100% feminina, Silvio Santos sempre se referia aos dois gêneros para saudar o seu público com o termo "colegas de trabalho", que acabou se tornando uma expressão popular para se referir a qualquer plateia.

"Mas quem é que eu vou chamar?"

Essa frase era dita enquanto Silvio vasculhava o auditório em busca de participantes para os quadros. Quando elegia um entre as centenas de braços que se balançavam, Silvio então vinha com um bordão relacionado, dito enquanto a pessoa descia o corredor para falar ao microfone: "Vem pra cá, vem pra cá". E aí, quando a participação em algum quadro não era bem sucedida, vinha o clássico: "Sai pra lá, sai pra lá".

"Está certo disso?"

Um clássico da virada do milênio, este jargão era dito por Silvio Santos quando um convidado respondia a uma das questões de múltipla escolha no programa "Show do milhão" (depois relançado por Luciano Huck como "Quem quer ser um milionário?"). A frase muitas vezes deixava uma pulga atrás da orelha da pessoa, que mudava de alternativa.

"Pedir ajuda aos universitários"

No mesmo "Show do milhão" havia a opção do participante recorrer ao auxílio a um grupo de estudantes universitários para responder a uma pergunta. A expressão "pedir ajuda aos universitários" acabou virando sinônimo de uma situação em que alguém fala com um especialista ou simplesmente entenda mais de determinado assunto.

"Qual é a música?"

Era o nome do programa em que músicos tinham de adivinhar uma canção de sucesso a partir de algumas notas do hit. Findos os palpites, Silvio Santos pedia para o maquiado Pablo (mais tarde, Ellen Roche, despontando para o estrelato) resolverem o mistério ao dublarem um trecho da canção.

Reprodução

Recorde algumas dessas expressões icônicas e suas curiosidades.

"É namoro ou amizade?"

Frase que vinha ao final do programa "Namoro na TV", em que casais de recém-apresentados participavam de provas e dinâmicas a fim de se conhecer melhor. No encerramento, Silvio Santos perguntava para os dois "Namoro ou amizade?". "Namoro" significava que os dois concordavam em continuar se encontrando. "Amizade" decretava ali mesmo no palco o fim do relacionamento.

"Bem bolado, bem bolado"

O "Programa Silvio Santos" tinha o quadro "Pegadinhas", em que incautos transeuntes eram vítimas de situações falsas e constrangedoras registradas por câmeras escondidas nas ruas de grandes cidades brasileiras. Muitas vezes, na falta do que comentar sobre as populares (e muitas vezes infames) "troladas", Silvio reconhecia sua engenhosidade com um automático: "Bem bolado, bem bolado".

"Róóóóque!"

Assim Silvio chamava Gonçalo Roque, seu assistente de palco no "Programa Silvio Santos". Roque era acionado para fazer todo o tipo de tarefa, desde trazer objetos de cena até organizar participantes.

"É com você Lombardi"

Em vários programas, Silvio convocava o locutor Luiz Lombardi Netto para anunciar a lista de prêmios que algum calouro ou felizardo beneficiado com prendas do Baú da Felicidade ganharia. Havia uma curiosidade em torno do fato de Lombardi nunca aparecer na tela. O público conhecia apenas sua voz aveludada.

A internet reage à morte do apresentador e dono do SBT.

O Brasil foi pego nesse sábado (17) com a triste notícia da morte do apresentador Silvio Santos. Aos 93 anos, o dono do SBT, morreu após mais de 15 dias internado em um hospital particular em São Paulo. A notícia foi confirmada pela emissora, que publicou um texto emocionante de despedida, destacando o quanto são gratos pelos anos de muito sucesso.

"Hoje o céu está alegre com a chegada do nosso amado Silvio Santos. Ele viveu 93 anos para levar felicidade e amor a todos os brasileiros. A família é muito grata ao Brasil pelos mais de 65 anos de convivência com muita alegria", iniciou.

E completou: "Para nós, o Senor Abravanel é ainda mais especial e somos muito felizes pelo presente que Deus nos deu e por todos os momentos maravilhosos que tivemos juntos. Aquele sorriso largo e voz tão familiar será para sempre lembrada com muita gratidão. Descansa em Paz que você sempre será eterno em nossos corações".

Nas redes sociais, o público brasileiro não conteve a emoção e o choque com a triste notícia, prestando diversas homenagens à Silvio Santos. Confira algumas das reações:

Otávio Mesquita, por exemplo, foi um dos primeiros a chegar ao hospital Albert Einstein e relembrou momentos com Silvio em suas redes sociais.

Maisa, que começou sua carreira aos cinco anos sob a guarda de Silvio Santos, escreveu um texto emotivo chamando-o de "patrão" e destacando a visão única que ele tinha para identificar talentos e executar novos planos.

Silvio Santos não era apenas um apresentador; ele era um visionário que revolucionou a televisão brasileira. Eliana, que iniciou sua carreira no SBT em 1991 a convite de Silvio, o homenageou com um texto curto e uma foto dos dois se abraçando durante um programa.

Rodrigo Faro também expressou sua admiração, lembrando Silvio Santos como "o maior nome da televisão" e compartilhando fotos de momentos especiais ao lado do empresário. Faro começou sua jornada na TV em uma novela do SBT, graças à confiança depositada por Silvio.

Legado na mídia

O legado de Silvio Santos é imenso e multifacetado. Ana Maria Braga gravou um vídeo destacando a importância dele para a televisão brasileira. "Estamos perdendo hoje um dos grandes comunicadores do Brasil", disse Ana Maria emocionada, ressaltando como Silvio transformou a maneira de fazer televisão.

Reprodução

"Silvio Santos para muitos, e o eterno chefe (o patrão) pra mim! Que alegria a minha ter dividido vários momentos ao seu lado.", publicou Larissa Manoela.

Virginia Fonseca, influenciadora e apresentadora do programa "Sabadou com Virginia" no SBT, publicou um stories em seu Instagram lamentando a morte de Silvio Santos, chamando-o de estrela e desejando conforto à sua família.

Gil do Vigor, matemático e ex-BBB, compartilhou nas redes sociais seu sentimento de perda e gratidão, afirmando que Silvio esteve presente na vida de todos os brasileiros. Tata Werneck também fez uma homenagem emocionada, dizendo que todos se lembrarão do que estavam fazendo no dia da morte de Silvio.

Larissa Manoela relembrou em uma série de fotos a trajetória dela ao lado de Silvio Santos, desde sua infância até a recente fase de sua carreira. A dupla sertaneja Matheus & Kauan também utilizou suas redes sociais para se referir ao apresentador como uma "lenda", marcando sua presença na vida dos brasileiros.

José Bonifácio de Oliveira Sobrinho, conhecido como Boni, expressou sua tristeza em entrevista à Globo após o anúncio da morte de Silvio Santos, aos 93 anos. Boni lamentou a perda de um dos maiores ícones da televisão brasileira, reconhecendo o legado e o impacto que Silvio Santos deixou na comunicação do País.

Durante a entrevista, Boni destacou a importância de homenagear Silvio Santos e sua contribuição inestimável para a televisão brasileira. Ele ressaltou a figura de Silvio como um empresário e apresentador único, cuja trajetória marcou profundamente o cenário midiático do Brasil.

Boninho também expressou sua homenagem ao comunicador em suas redes sociais.

Raul Gil se emociona ao lembrar do amigo Silvio Santos: "Não vai morrer nunca".

O apresentador Raul Gil, 86, deu seu depoimento ao vivo durante a transmissão da SBT sobre a morte de seu colega de profissão Silvio Santos que faleceu nesse sábado (17), aos 93 anos.

Na entrevista, o dono do programa de calouros que leva seu nome ressaltou que, para ele, não foi o personagem do Silvio Santos que morreu, e sim Senor Abravanel. "O Silvio ninguém vai esquecer nunca, ele é eterno. Eu, por exemplo, o vi como se nunca fosse falecer, eu achava que ele ia viver cento e poucos anos", disse Gil.

Os apresentadores participaram no início de suas carreiras de um grupo de artistas de destaque como Manuel de Nóbrega, Adoniran Barbosa, Maria Teresa e outros. Raul Gil chegou a viajar com a Caravana do Peru, dirigida por Silvio Santos — que consistia em espetáculos para circos que percorriam a capital paulista e a grande São Paulo na década de 1950.

Instagram/Raul Gil

Apresentador de programa de calouros (E) esteve junto do empresário desde o começo da ambos.

Na entrevista, o apresentador do programa de calouros relembrou a primeira vez que viu o empresário. "Estava no auditório da Rádio Nacional no programa Manoel de Nobrega quando Silvo foi apresentado no intervalo para fazer a locução ao vivo". Segundo ele, as pessoas aplaudiram de a introdução de Silvio ao público.

Raul ressaltou a importância o amigo teve "na minha vida, na minha carreira e nas minhas situações difíceis". Ao final da entrevista, ainda lembrou que quando passava por um momento difícil, era Santos que sempre o lembrava de contatar.

Emocionado, o apresentador ressaltou a ideia de que, para ele, não foi Silvio quem faleceu, e sim quem interpretava seu personagem na frente das câmeras. "Nós vamos sentir muita falta. A gente já estava sentindo, ele já tinha se afastado, mas agora ele vai viver eternamente na nossa mente, no nosso coração. Silvio Santos não morreu", concluiu Raul Gil.

Em sua conta no Instagram, o apresentador fez um texto lamentando a partida do amigo. "Sua generosidade e preocupação genuína marcaram profundamente minha vida, e sou eternamente grato por tudo o que fez por mim. Você foi uma grande inspiração na minha carreira, te admiro muito", escreveu.

Cesar Filho fala ao vivo sobre o apresentador Silvio Santos: "Mudou minha vida".

O jornalista Cesar Filho, 63, entrou ao vivo na programação do SBT que homenageia seu fundador Silvio Santos, que morreu nesse sábado (17), aos 93 anos. Atualmente à frente do telejornal SBT Brasil, o âncora relembrou os momentos que teve com o empresário — que segundo ele, marcou sua carreira.

"Hoje é o dia mais triste da televisão brasileira em todos os tempos porque a gente não podia jamais que a gente pudesse perder nosso herói", disse durante a transmissão.

De acordo com ele, seu primeiro contato com o apresentador foi quando era criança. "Eu cheguei em São Paulo com nove anos de idade e o sonho da minha mãe era acompanhar um auditório do Silvio Santos, porque a gente assistia na televisão. E a gente foi", contou na transmissão do SBT.

Cesar Filho lembrou que quando começou sua carreira, fez algumas passagens por outras emissoras até assinar seu primeiro contrato no canal de Senor Abravanel. "O Silvio mudou a minha vida, mudou a minha história e de todos aqui no SBT", disse o jornalista.

Ainda, Cesar relembrou a importância do apresentador para o desenvolvimento da televisão. "Ninguém no mundo que tenha a capacidade que o Silvio sempre teve de se comunicar com o povo da forma como ele fazia na época em que a televisão não era popular, era de elite."

Além das falas ao vivo, o jornalista fez homenagens em

Instagram/Cesar Filho

Âncora do telejornal SBT Brasil esteve com o empresário pela primeira vez aos nove anos.

suas redes sociais relembrando momentos históricos em que esteve com o empresário.

"Explicar a emoção de estar no SBT para quem faz parte da emissora é totalmente desnecessário. E, para quem nunca trabalhou aqui, é simplesmente impossível", escreveu na legenda de uma das publicações.

Carlos Alberto de Nóbrega se despede de Silvio Santos: "Adeus, amigo".

Instagram/Carlos Alberto de Nóbrega

Apresentador e empresário faleceu nesse sábado, aos 93 anos.

O humorista e apresentador Carlos Alberto de Nóbrega, de 88 anos, lamentou a morte do apresentador Silvio Santos, nesse sábado (17). O empresário faleceu em decorrência de broncopneumonia após infecção por Influenza (H1N1), aos 93 anos.

Com duas fotos ao lado de Silvio, Carlos Alberto escreveu: "Adeus, amigo. Foram 70 anos de amizade e uma saudade que será eterna". Além de uma foto mais recente, uma das fotos é mais antiga, ainda em preto e branco.

No mês passado, o humorista chegou a citar que não via Silvio Santos há cinco anos. Além de revelar quando foi a última conversa entre eles, o artista conhecido de A Praça É Nossa lamentou pela saudade que sentia do amigo.

Outros famosos que também estão ou passaram pelo SBT como Maisa, Eliana, Rodrigo Faro e Ratinho também prestaram homenagem ao empresário.

Em comunicado emitido pela família Abravanel, um velório não será realizado, já que o apresentador pediu para que "não explorássemos a sua partida". Em nota, os familiares de Silvio Santos ainda mencionam:

"Ele gostava de ser celebrado em vida e gostaria de ser lembrado com a alegria com que ele viveu. Ele nos pediu para que respeitássemos o desejo dele e assim vamos fazer".

Ratinho lamenta a morte de Silvio Santos: "Mestre da televisão brasileira".

O apresentador Ratinho, 68, usou as redes sociais para lamentar a morte de Silvio Santos, neste sábado (17). Aos 93 anos, o empresário faleceu em decorrência de broncopneumonia após infecção por Influenza (H1N1).

Com um longo texto, o apresentador do SBT comunica a morte de Silvio e cita: "Hoje é um dia de muita tristeza para todos nós. Com o coração apertado, venho comunicar o falecimento do nosso querido Silvio Santos, o grande mestre da televisão brasileira e fundador do SBT, ocorrido na manhã de hoje".

Na sequência, Ratinho menciona que Senor Abravanel foi "mais do que um patrão" para ele. "Ele foi um amigo, um mentor e uma inspiração. Um homem que, com seu carisma e talento, conquistou o Brasil e transformou a vida de muitos, inclusive a minha. Tive a honra de trabalhar ao lado dele e de aprender com seu exemplo de dedicação, humildade e amor pelo que fazia", escreve.

Além de citar o começo da jornada do apresentador como camelô e a sua trajetória até se tornar um dos maiores comunicadores do país, Ratinho menciona a fundação do SBT em 1981, onde trabalha até hoje.

"Silvio Santos não era apenas um ícone da televisão; ele era um ser humano incrível, que sempre teve uma palavra amiga e um sorriso para oferecer. Sua generosidade e seu espírito empreendedor deixaram uma marca indelével na vida de todos que tiveram o privilégio de conhecê-lo", acrescenta na sequência.

Instagram/Ratinho

Em texto publicado nas redes sociais, apresentador do SBT homenageou empresário por seu legado.

"Hoje, o Brasil perde um grande homem, mas seu legado continuará vivo em nossos corações e em tudo o que ele construiu. A família Abravanel, os amigos e todos os colaboradores do SBT sentem profundamente essa perda, e eu, Ratinho, me junto a eles nesse momento de dor. Que Deus conforte o coração de todos nós e que nosso querido Silvio Santos descanse em paz. Ele sempre será lembrado com muito carinho e gratidão", finaliza.

Xuxa lamenta a morte de Silvio Santos: "Ensinou muito a todos nós".

A apresentadora Xuxa Meneghel, 62, usou suas redes sociais para prestar homenagem ao também apresentador Silvio Santos, que morreu nesse sábado (17), aos 93 anos, em decorrência de uma broncopneumonia. “Ensinou muito, muito mesmo, para todos nós, apresentadores e fãs da sua arte”, afirmou ela.

Junto a um vídeo com vários momentos dela ao lado de Silvio, Xuxa desejou que “sua família seja abraçada por Deus e que os corações de vocês sejam acalentados. Nós todos somos muito íntimos do artista Silvio Santos e, por essa condição de fã e admiradora, quero reiterar o respeito pelo artista que ensinou muito”.

Moacyr dos Santos/Divulgação

Junto a um vídeo com vários momentos dela ao lado de Silvio, Xuxa desejou que “sua família seja abraçada por Deus e que os corações de vocês sejam acalentados”.

“A música ‘Silvio Santos Vem Aí, Tarã Tarã Rã’ vai fazer parte de todos nós brasileiros”, completou a apresentadora, que finalizou a mensagem com um agradecimento a Silvio Santos e “um beijo carinhoso à família e amigos”.

Outros famosos, como Eliana, Maísa, Larissa Manoela, Ratinho e Carlos Alberto de Nóbrega, também prestaram as suas últimas homenagens ao apresentador.

Em comunicado emitido pela família Abravanel, não haverá velório, já que o apresentador pediu para que “não explorássemos a sua partida”. Em nota, os familiares ainda mencionam: “Ele gostava de ser celebrado em vida e gostaria de ser lembrado com a alegria com que ele viveu. Ele nos pediu para que respeitássemos o desejo dele”.

Mara Maravilha recorda Silvio Santos: "Foi ele quem me deu o nome artístico".

A apresentadora e cantora Mara Maravilha compartilhou, em entrevista à CNN Brasil, memórias afetivas sobre Silvio Santos, falecido nesse sábado (17). Entre as revelações, Mara confirmou que seu nome artístico foi uma criação do icônico comunicador.

”Foi ele que falou para mim: você é maravilha, você é extraordinária”, relembrou a artista, evidenciando o impacto que Silvio teve em sua carreira. Mara enfatizou que prefere se referir a Silvio no presente, considerando-o ”eterno” e destacando sua capacidade de fazer as pessoas acreditarem em si mesmas.

O legado de Silvio Santos na comunicação brasileira

Mara Maravilha ressaltou a importância de Silvio Santos não apenas para sua carreira, mas para todo o cenário da comunicação no Brasil. ”Esse é o nosso eterno Silvio Santos, a pessoa que faz a gente acreditar na gente”, afirmou.

A apresentadora também compartilhou como Silvio Santos tinha o dom de valorizar os talentos ao seu redor: ”O Silvio, ele sendo o maior da comunicação, quando estávamos com ele, quando a gente tinha uma oportunidade dele, ele colocava o papel de protagonismo para a gente”.

Divulgação/SBT

Apresentadora relembrou momentos com o comunicador e destacou a sua importância na carreira dela e de outros artistas durante homenagem póstuma.

Essa característica, segundo Mara, é o que torna Silvio Santos tão significativo para artistas, jornalistas e comunicadores, bem como para o país como um todo. ‘É o filho de honra do Brasil, Silvio Santos’, declarou emocionada.

Ao refletir sobre a personalidade do apresentador, Mara destacou sua humildade: ”Ele nunca se colocava como mais importante do que a gente”. A artista concluiu a entrevista afirmando que guardará vivos dentro de si muitos momentos compartilhados com Silvio Santos, em uma demonstração clara do legado duradouro deixado pelo comunicador.

Maisa homenageia Silvio Santos e agradece: "Deu asas pro meu sonho".

Instagram/Maisa

Maisa relembrou como se sentia ainda criança ao lado do apresentador.

A atriz Maisa, 22, usou as redes sociais para fazer uma homenagem ao apresentador Silvio Santos, que morreu nesse sábado (17), aos 93 anos. Atualmente na TV Globo, ela relembrou o início da carreira na emissora de um dos maiores comunicadores do país, e resgatou diversos registros com o veterano das telinhas.

"Nem nos meus melhores sonhos poderia imaginar que um dos maiores comunicadores da história da nação, seria meu patrão. Muito menos que ele teria um coração corintiano… e que seria o SILVIO SANTOS. O Silvio deu asas pro meu sonho, que era apresentar um programa de TV", começou ela.

"'Mas uma criança de 5 anos? Apresentar programa ao vivo? Fazer merchan lendo TP?' pra ele, nada disso era impossível. Até poderia ser incomum, mas o Silvio gostava disso. Ele enxergava coisas que as outras pessoas não viam. E sendo nosso patrão, muitas vezes não tinha medo de colocar esses planos em execução. E que bom né?"

Maisa relembrou como se sentia ainda criança ao lado do apresentador. "Com o Silvio eu me sentia livre pra ser como eu não era em nenhum outro lugar, aprendi a valorizar a plateia, respeitar o público e a fluir com espontaneidade. O Silvio fazia nossa diferença de idade desaparecer por algumas horas naquele palco e isso foi um presente do qual eu só me dei conta aos 10 (risos, e é verdade)", escreveu.

"Quando estávamos juntos fazendo o quadro 'Pergunte pra Maisa' no programa Silvio Santos, ele fazia questão de participar de tudo com um sorriso no rosto que me fazia acreditar que 'tudo bem puxar a peruca Sisi sabe?? é meu amigo…'", disse a atriz relembrando um dos momentos com o apresentador.

A apresentadora que esteve à frente de programas como "Sábado Animado", "Domingo Animado" e "Bom Dia & Cia", durante a infância, revelou ainda qual era o tratamento de Silvio Santos com os funcionários de sua emissora.

"E para os que se questionam sobre os bastidores, sobre como ele tratava os colaboradores do SBT, local que eu sempre vou ter no coração como casa, era com o mesmo sorriso no rosto que ele nos dava todos os domingos. Ele decorava nomes, muitos rostos e eu já o vi distribuindo inúmeros apertos de mãos nos corredores da empresa", disse.

"As lições eram no palco e nos bastidores e seguem comigo aonde quer que eu vá. Obrigada Silvio, por nos ensinar a importância de transmitir alegria pro povo brasileiro. Eternamente grata por tudo o que transformou na minha vida. Com muito amor e saudade, Maisa", completou.

A causa da morte de Silvio Santos, segundo boletim médico do Hospital Israelita Albert Einstein, onde o apresentador estava internado, foi uma broncopneumonia após infecção por Influenza (H1N1).

Filme sobre a carreira de Silvio Santos estreia no próximo mês com Rodrigo Faro.

Divulgação

Título sobre a vida do empresário e apresentador chega aos cinemas em 12 de setembro. Na foto, Rodrigo Faro.

No próximo mês, um filme sobre a vida e legado de Silvio Santos chega aos cinemas, com a interpretação de Rodrigo Faro. O apresentador morreu nesse sábado (17), aos 93 anos, em decorrência de broncopneumonia após infecção por Influenza (H1N1).

A trama mostrará bastidores de como o apresentador precisou lutar para proteger sua família e seu legado enquanto encarava um dos momentos mais desafiadores da sua vida: o sequestro que marcou o Brasil, segundo a sinopse.

O título é dirigido por Marcelo Antunez, responsável por produções como "Qualquer Gato Vira-lata 2" (2015), "Um Suburbano Sortudo" (2016), "Até que a Sorte nos Separe 3" (2015) e "Polícia Federal – A Lei é para Todos" (2017), em que também colaborou para o roteiro.

Prevista inicialmente para estrear em 5 de setembro, a estreia do título foi alterada para 12 de setembro. A troca de data não foi motivada por nada sério, apenas "previsões melhores sobre a data de lançamento", afirmou a Imagem Filmes.

Em suas redes sociais, Rodrigo Faro lamentou a morte de Silvio Santos. Referindo-se ao apresentador como "o maior nome da televisão", ele ainda publicou um carrossel de fotos em que aparece ao lado do empresário.

Silvio Santos já foi enredo de escola de samba; relembre como foi.

Apesar de muitos não saberem, o apresentador Silvio Santos, morto nesse sábado (17) aos 93 anos, já foi enredo de escola de samba em 2001, no Rio de Janeiro. Na ocasião, ele foi homenageado pela escola de samba Tradição, que contou a trajetória do apresentador e incluiu diversos de seus programas de sucesso na composição do samba-enredo.

Além de Silvio, a passagem da agremiação pela Sapucaí ainda trouxe figuras como Hebe Camargo e Gugu, que já faleceram, e Ratinho, que segue na emissora. O desfile ainda foi narrado pela também falecida Glória Maria e o jornalista Cléber Machado, agora também locutor do SBT.

"Não sei se mereço essa homenagem, mas sei que vocês cariocas, nós cariocas, somos sempre muito brincalhões, muito acolhedores, muito generosos e talvez eu esteja recebendo uma parte de tudo isso. A todos vocês cariocas, os meus conterrâneos, muito obrigado do fundo do coração", mencionou na ocasião.

Reprodução

Na ocasião, ele foi homenageado pela escola de samba Tradição, que contou a trajetória do apresentador.

No Carnaval deste ano, o SBT exibiu o desfile de 2001 de surpresa. O jornal noturno da casa, o SBT Brasil, acabou encerrando mais cedo e cedeu espaço ao desfile que aconteceu há 23 anos. Ao ser exibido com o crédito "imagens da internet", a exibição surpresa ainda gerou repercussões no X, o antigo Twitter.

Silvio Santos tentou concorrer à Presidência da República em 1989.

O empresário e comunicador Silvio Santos tentou disputar a eleição presidencial de 1989 – a primeira pelo voto direto após quase três décadas – pelo Partido Municipalista Brasileiro (PMB), que foi extinto logo após o pleito.

A candidatura do dono do SBT foi oficializada duas semanas antes do primeiro turno, marcado para o dia 15 de novembro, mas foi contestada por partidos adversários e acabou barrada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em 9 de novembro.

Embora não tenha sido aceita pela Justiça, a tentativa de Silvio Santos agitou o processo eleitoral daquele ano. A eleição terminou com a vitória de Fernando Collor (PRN), que derrotou o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, no segundo turno, realizado em 17 de dezembro.

Dono de um rosto conhecido pelos brasileiros, o apresentador de televisão figurou bem nas pesquisas eleitorais, chegando a alcançar 30% das intenções de voto nas sondagens, de acordo com informações do TSE.

Problemas com o registro do PMB e questionamentos acerca da legalidade da candidatura de um proprietário de uma rede de televisão pesaram na decisão da Justiça Eleitoral, que indeferiu a tentativa de Silvio Santos, frustrando os planos do empresário, aliados e fãs.

A eleição de 1989

O momento era de efervescência política. Depois do fim da ditadura militar e na esteira do movimento "Diretas Já" e da promulgação da Constituição Federal de 1988, a "Constituição Cidadã", os eleitores estavam animados com a possibilidade de votar diretamente para presidente da República.

A última vez que isso havia ocorrido foi em 1960 – eleição vencida por Jânio Quadros, quatro anos antes do golpe militar que inaugurou, no Brasil, um período marcado pela cassação de direitos políticos, censura, repressão e violência do Estado.

O clima quente na política se refletiu na pulverização de candidaturas em 1989, mais de 20 nomes foram lançados como concorrentes ao Palácio do Planalto. O primeiro turno ocorreu em 15 de novembro; o segundo, em 17 de dezembro.

Entre os postulantes, estavam Ulysses Guimarães (PMDB), Aureliano Chaves (PFL), Lula (PT), Collor (PRN), Leonel Brizola (PDT), Mário Covas (PSDB), Paulo Maluf (PDS), Roberto Freire (PCB), Guilherme Afif Domingos (PL) e Ronaldo Caiado (PSD).

Lançado pelo nanico PRN, Fernando Collor chamou a atenção do eleitorado com uma imagem de político independente, jovem e empreendedor. Na outra ponta, estava o petista Lula – líder sindical, fundador do PT e deputado federal.

A entrada de Silvio Santos

Em 31 de outubro de 1989, duas semanas antes do primeiro turno do pleito, o PMN oficializou a candidatura de Silvio Santos.

A oficialização tardia foi possível graças a uma brecha na legislação eleitoral aberta com o veto do então presidente José Sarney à data-limite de 15 de maio para a filiação partidária de postulantes.

Antes do acordo pelo lançamento da candidatura do comunicador pelo PMB, Silvio Santos realizou tratativas com o PFL, que tinha o ex-vice-presidente Aureliano Chaves como candidato, mas com poucas chances de vitória.

No PFL, o empresário teria uma estrutura partidária maior do que a do PMB para concorrer na eleição presidencial. Embora contasse com o apoio de uma ala do PFL, Silvio Santos não conseguiu avançar nas negociações com o partido, que manteve a candidatura de Chaves.

Restou ao dono do SBT, portanto, tentar vencer a disputa em um partido de pouca expressão. O arranjo passou pela desistência do pastor Armando Corrêa, que, até então, era o cabeça da chapa do PMB.

Com a movimentação, Silvio Santos passou a ser o candidato da sigla à Presidência, tendo Marcondes Gadelha, então senador pela Paraíba, como candidato a vice.

Nome do apresentador não constava da cédula

Com a entrada tardia na disputa eleitoral, o proprietário do SBT teve pouco tempo para fazer campanha. Foram somente 10 dias de propagandas até a Justiça Eleitoral indeferir sua candidatura.

Nas poucas inserções partidárias na televisão, Silvio Santos apresentou seu programa de governo, que tinha, como "prioridades básicas", ações nas áreas de alimentação, saúde, habitação e educação.

Antonio Cruz/ABr

Silvio Santos visitou Lula no Palácio do Planalto em 2010.

Ele também dizia que, se fosse eleito, atacaria "imediatamente" a inflação alta e a falta de correção no salário mínimo. Em outra propaganda, o empresário apresentava o jingle da sua campanha, cujo refrão era "É o 26! É o 26! Com o Silvio Santos, chegou a nossa vez". A melodia era a mesma da canção que marcou os seus programas de auditório.

Em uma terceira aparição no horário eleitoral, o comunicador reclamava do fato de o seu nome não aparecer na cédula de votação – uma consequência da mudança feita às pressas na chapa do PMB.

"A maior dificuldade minha é que meu nome não aparece na cédula. Vocês que desejam votar em mim não vão encontrar o nome de Silvio Santos na cédula", afirmava na propaganda. Na sequência, o candidato explicava aos telespectadores que, para o voto ser computado para ele, o eleitor devia, na cédula, marcar o X no número 26, que era seguido do sobrenome Corrêa, de Armando Corrêa, que renunciou à candidatura para dar lugar ao apresentador do SBT.

A eleição de 1989 foi realizada pelo voto impresso. A urna eletrônica só foi utilizada a partir das eleições municipais de 1996.

Adversários contestaram

Segundo o portal do TSE, pesquisas realizadas na época apontavam que a candidatura de Silvio Santos era a preferida de cerca de 30% do eleitorado.

A popularidade do apresentador de TV incomodou adversários, o que gerou a apresentação de 18 contestações – juridicamente chamadas de impugnações.

Uma dessas impugnações foi apresentada pelo PRN, partido a que Collor era filiado naquele ano. A peça foi articulada por Eduardo Cunha, que depois viria a ser deputado e presidente da Câmara.

TSE barra candidatura

Foi então que a Procuradoria-Geral Eleitoral elaborou parecer pela inviabilidade da chapa de Silvio Santos e Marcondes Gadelha. Para o Ministério Público, os critérios de inelegibilidade atingiam o fundador do SBT, devendo a sua candidatura ser indeferida pela Justiça.

No julgamento do dia 9 de novembro de 1989, o TSE declarou extintos os efeitos do registro provisório do PMB, o que impedia que a sigla indicasse candidatos.

A Corte Eleitoral também considerou, na decisão, o parecer do Ministério Público Eleitoral, reconhecendo a inelegibilidade de Silvio Santos, uma vez que, embora ele não constasse formalmente como diretor do SBT, exercia poder sobre a empresa de comunicação. A decisão do TSE foi unânime: 7 votos a zero pela derrubada da candidatura de Silvio Santos.

Herança! Veja qual é a fortuna deixada por Silvio Santos.

Antes de morrer, o apresentador Silvio Santos se preocupou em não saber de brigas por sua herança e decidiu deixar tudo em ordem. Segundo informações, o fundador do SBT deixou estabelecido em testamento que seu patrimônio seria dividido entre as seis filhas, Cintia, Silvia, Renata, Rebeca, Patrícia e Daniela, e a esposa, Íris Abravanel.

Reprodução

Silvio deixa uma fortuna avaliada em R$ 1,6 bilhão, segundo a revista Forbes.

Silvio deixa uma fortuna avaliada em R$ 1,6 bilhão, segundo a revista Forbes. Na partilha, cada filha, além de outros bens e imóveis, receberia o valor de R$ 100 milhões. A informação foi divulgada pela Record TV. Em contato com o SBT, a emissora informou que não comenta sobre a vida pessoal de seu líder.

Criador de um dos maiores grupos de comunicação do País, o SBT, Silvio Santos marcou como poucos a história da TV. Ele morreu aos 93 anos, em São Paulo. Silvio Santos ajudou a construir a televisão brasileira. Em seis décadas falando com o País, ele conquistou tudo na comunicação.

Primogênito de dois imigrantes judeus sefarditas que vieram para o Brasil em 1924, Senor Abravanel, seu nome de batismo, nasceu em 12 de dezembro de 1930, no bairro da Lapa, no Rio de Janeiro. Com um de seus quatro irmãos, Leon, começou a vender nas ruas da então capital brasileira capinhas plásticas para guardar título de eleitor, nas eleições de 1946. Era seu primeiro passo como empreendedor, aos 14 anos.

A voz bem postada de vendedor ambulante chamou atenção e garantiu-lhe um teste na Rádio Guanabara, mas a remuneração não lhe permitiu abandonar a vida de camelô. Aos 18 anos, trabalhando em uma rádio em Niterói, ele iniciou seu primeiro empreendimento: um serviço de alto-falante nas barcas que cruzavam a Baía de Guanabara.

Aos 20 anos, decidiu mudar-se para São Paulo, onde iria apresentar espetáculos e sorteios em caravanas de artistas. Na Rádio Nacional, onde era locutor, conheceu o ator, humorista e autor Manoel de Nóbrega. O criador da ”Praça da Alegria” estava em dificuldades para administrar uma empresa de venda de brinquedos por prestações em carnês mensais, chamada Baú da Felicidade. Silvio assumiu o empreendimento, que em1962 viria a se tornar o Grupo Silvio Santos, quando, além de brinquedos, passaria a financiar eletrodomésticos, carros e até casas. O grupo também ganhou um braço financeiro, em 1969, que daria origem ao Banco PanAmericano.

Estreia na TV

A carreira de Sívio Santos na TV teve início como uma estratégia para promover o Baú da Felicidade. O empresário comprava horários de meia-hora na faixa nobre das noites de segunda-feira, na TV Paulista, para exibir o programa ” Vamos brincar de forca”. Na atração, clientes em dia com o carnê do Baú eram sorteados para participar de um jogo da forca no estúdio, no qual concorriam a prêmios.

Três anos depois, o apresentador comprou parte do horário do domingo da mesma emissora, onde estreou, em 2 de junho de 1963, o ”Programa Silvio Santos”. Com a venda do espólio da TV Paulista para a recém-inaugurada TV Globo, em 1965, o programa passou a fazer parte da grade da emissora carioca, com o apresentador indo ao ar inicialmente apenas em São Paulo e, depois de 1969, em cadeia nacional. As informações são do jornal O Globo.

O que é broncopneumonia após infecção por H1N1, causa da morte de Silvio Santos.

O apresentador Sílvio Santos, de 93 anos, morreu nesse sábado (17), no Hospital Israelita Albert Einstein, onde estava internado há dezessete dias. Comunicado assinado por quatro médicos do hospital informou que sua morte se deu em decorrência de uma broncopneumonia após infecção por influenza A (H1N1).

A broncopneumonia é um tipo de pneumonia que causa inflamação nos alvéolos, estruturas dos nossos pulmões responsáveis pela troca de oxigênio com o sangue. Já a pneumonia é causada por microorganismos (vírus, bactérias ou fungos) ou a inalação de substâncias que comprometam as estruturas pulmonares. Em alguns casos, uma infecção causada por vírus e bactéria também pode ocorrer ao mesmo tempo.

Confira abaixo como é transmitida, os fatores de risco e os tratamentos de uma pneumonia:

Tipos

- Viral: causada por vírus. A gripe (vírus influenza) e o resfriado comum (rinovírus) são as causas mais comuns de pneumonia viral em adultos. A broncopneumonia de Silvio Santos foi, justamente, causada pelo vírus da influenza (H1N1) como informou o Albert Einstein. O vírus sincicial respiratório (VSR) é a causa mais comum de pneumonia viral em crianças pequenas. Muitos outros vírus podem causar pneumonia, incluindo SARS-CoV-2, o vírus que causa o Covid-19.

- Bacteriana: é causada por vários tipos de bactérias, mas, principalmente, pelo pneumococo.

- Fúngica: mais comum em pessoas com problemas crônicos de saúde ou sistema imunológico enfraquecido e em pessoas que inalaram grande quantidade de fungo. Os fungos que causam a doença podem ser encontrados no solo ou em fezes de pássaros, como pombos.

Já a broncopneumonia é um tipo de pneumonia que causa inflamação nos alvéolos, estruturas dos nossos pulmões responsáveis pela troca de oxigênio com o sangue.

O médico José Pereira Rodrigues, pneumologista da Beneficência Portuguesa de São Paulo, explica, contudo, que tanto quadros de pneumonia no geral, como aqueles específicos de broncopneumonia são tratados da mesma forma, e não possuem grande diferenças em relação aos sintomas.

"O vírus mais comum que causa pneumonia é o influenza e começa a aumentar a sua circulação no Hemisfério Sul no início do outono ao inverno. Essa pneumonia, quando diagnosticada de forma precoce e tratada com medicação antiviral, tem uma evolução mais favorável que a bacteriana", explicou Frederico Fernandes, pneumologista.

Transmissão

Segundo o Ministério da Saúde, a pneumonia pode ser adquirida pelo ar, saliva, secreções ou, na época do inverno, devido a mudanças bruscas de temperatura.

Essas mudanças comprometem o funcionamento dos pelos do nariz responsáveis pela filtragem do ar aspirado, o que acarreta uma maior exposição aos microorganismos causadores da doença.

Reprodução

A influenza A é um subtipo do influenzavírus A e a causa mais comum de gripe em seres humanos.

Segundo o Instituto Nacional de Saúde dos Estados Unidos (NIH, na sigla em inglês), a pneumonia pode afetar pessoas de todas as idades. No entanto, duas faixas etárias correm maior risco de desenvolver pneumonia e ter um quadro mais grave.

• Bebês e crianças de 2 anos ou menos correm maior risco porque seus sistemas imunológicos ainda estão se desenvolvendo. Esse risco é maior para bebês prematuros; • Adultos mais velhos, com 65 anos ou mais, também têm maior risco porque os sistemas imunológicos geralmente enfraquecem à medida que as pessoas envelhecem. Os mais velhos também são mais propensos a ter outras condições de saúde crônicas (de longo prazo) que aumentam o risco de pneumonia.

Fatores de risco

Em um cenário que considera TODOS os tipos de pneumonia, são fatores de risco:

• fumo: provoca reação inflamatória que facilita a penetração de agentes infecciosos; • álcool: interfere no sistema imunológico e na capacidade de defesa do aparelho respiratório; • ar-condicionado: deixa o ar muito seco, facilitando a infecção por vírus e bactérias; • resfriados mal cuidados; • mudanças bruscas de temperatura.

Sintomas

• falta de ar; • cansaço; • dor no tórax; • febre alta; • tosse.

Diagnóstico e tratamento

O diagnóstico é feito por exame clínico, auscultação dos pulmões e radiografias de tórax são recursos essenciais para o diagnóstico das pneumonias.

Já o tratamento depende do tipo de pneumonia. Se for bacteriana, o paciente irá tomar antibiótico. Já na viral, o tratamento inclui apenas medicamentos para aliviar sintomas, como febre e dor.

Se diagnosticada e tratada de forma adequada, dificilmente o paciente terá um agravamento do quadro. Se não tratada, a pneumonia pode evoluir para um quadro mais grave, causando até a morte.

Como os bilhões de micróbios na pele mantêm nossa saúde.

A pele humana abriga uma superpopulação. Se observarmos de perto qualquer centímetro quadrado de pele do corpo humano, iremos encontrar entre 10 mil e 1 milhão de bactérias vivas. Um vibrante ecossistema microbiano. Parece ser nojento. Mas será mesmo?

Existem cada vez mais evidências de que a microbiota da nossa pele, na verdade, desempenha papel fundamental para nos manter saudáveis, além de oferecer outros benefícios surpreendentes. Por isso, é melhor procurar saber mais antes de procurar aquele sabão bactericida.

Você talvez já tenha ouvido falar da microbiota intestinal — o complexo ecossistema de micróbios que habita os nossos intestinos.

Já se comprovou que a diversidade deste conjunto de bactérias, fungos, vírus e outros organismos unicelulares desempenha papel importante em uma série de doenças, como diabetes, asma e até a depressão.

Mas os micróbios que pegam carona na nossa pele também podem nos trazer benefícios. Eles oferecem a primeira linha de defesa contra os patógenos que tenham a infelicidade de pousar sobre a superfície do nosso corpo.

Os micróbios da pele também ajudam a decompor parte das substâncias químicas que encontramos no nosso dia a dia e participam do desenvolvimento do nosso sistema imunológico.

Em termos de diversidade bacteriana, o microbioma da pele só perde para os nossos intestinos.

Quando paramos para analisar, é algo bastante surpreendente. Afinal, em comparação com os habitats seguros, quentes e úmidos da nossa boca e intestino, a pele é um lugar bastante inóspito.

"A pele é um ambiente muito hostil, em comparação com outras partes do corpo", explica a professora de cura de feridas Holly Wilkinson, da Universidade de Hull, no Reino Unido.

"Ela é seca, árida e muito exposta aos elementos. As bactérias que vivem ali evoluíram por milhões de anos para enfrentar essas pressões", acrescenta.

Essa evolução conjunta nos trouxe muitos benefícios.

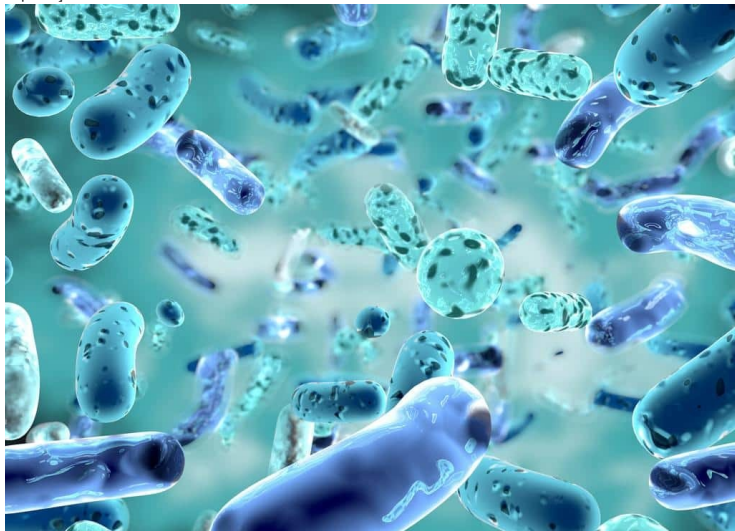
Nem todas as partes da pele são colonizadas igualmente. Na verdade, as bactérias podem ser surpreendentemente criteriosas em relação aos lugares onde elas preferem viver.

Se você passar um cotonete pela sua testa, pelo nariz ou pelas costas, você irá descobrir que estas áreas estão repletas de Cutibacterium, um gênero de bactérias que evoluiu para se alimentar do sebo oleoso produzido pelas células da nossa pele. Elas ajudam a umedecer e proteger a camada externa do nosso corpo.

Mas pegue uma amostra das suas axilas, quentes e úmidas, e provavelmente você irá encontrar grandes quantidades de Staphylococcus e Corynebacterium. Examine entre os dedos dos pés e lá haverá muitas espécies de Propionibacterium. Algumas delas são utilizadas na produção de queijo, ao lado de uma ampla variedade de fungos.

Benefícios

Todos esses micróbios formaram, ao longo de milênios, uma espécie de relação simbiótica com os seres humanos.

Reprodução

Bilhões de micróbios em nossa pele formam 'Exército invisível' que mantém nossa saúde em dia.

As bactérias, fungos e ácaros que vivem na nossa pele se beneficiam do fornecimento constante de ricos nutrientes. Mas nós também dependemos do nosso microbioma da pele, pois as espécies benéficas nos ajudam a repelir as bactérias patogênicas prejudiciais que competem com elas.

As bactérias da pele também podem combater possíveis invasores, produzindo substâncias que inibem seu crescimento ou matando a todos diretamente.

As espécies Staphylococcus epidermidis e Staphylococcus hominis, por exemplo, são bactérias comensais e dependem de nós e de outros animais para abrigá-las. Elas produzem moléculas antimicrobianas que inibem o Staphylococcus aureus, uma espécie de bactéria prejudicial para os seres humanos. Ela é uma fonte comum de infecções da pele e é associada a infecções resistentes à meticilina (SARM).

Alguns cientistas também acreditam que, como a microbiota intestinal, o microbioma da pele ajuda a "treinar" nosso sistema imunológico durante a infância. As bactérias ensinam quais alvos ele deve atacar e quais ignorar. Acredita-se que exista, por exemplo, uma relação entre a diversidade de certas bactérias da pele e o menor risco de sofrermos alergias.

O microbioma da pele também desempenha outras funções importantes. Acredita-se, por exemplo, que certas bactérias podem nos ajudar a manter a aparência jovem, retendo a umidade. Isso mantém a nossa pele maleável, suave e carnuda.

Estudos demonstraram, por exemplo, que as bactérias Cutibacterium estimulam a pele a produzir maior quantidade de sebo, que é rico em lipídios e reduz a perda de água, aumentando a nossa hidratação.

Já a espécie Staphylococcus epidermidis também aumenta os níveis de ceramidas da pele, que são lipídios que agem como uma cola que mantém juntas as células da nossa pele juntas. Com isso, nossa barreira dérmica permanece saudável e intacta.

Só os Estados Unidos fazem mais procedimentos estéticos do que o Brasil, que chegou a 3,3 milhões.

O Brasil vem se destacando como destino no chamado "turismo médico", quando um paciente sai de seu país para fazer exame, consulta ou cirurgia em outro. A especialidade mais procurada é cirurgia plástica. "O Brasil é o eterno lar doce lar do mais famoso cirurgião plástico do planeta", explica Josef Woodman, fundador e CEO da Patients Beyond Borders.

Apelidado pela revista alemã Der Spiegel de "Michelangelo do bisturi", Ivo Pitanguy (1923-2016) operou, entre outros famosos, o piloto austríaco Niki Lauda (1949-2019) e as atrizes italianas Gina Lollobrigida (1927-2023) e Sophia Loren. "Nossos médicos são os mais qualificados e nossos hospitais, os mais seguros e confiáveis", orgulha-se Volney Pitombo, presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP).

Atualmente, só os EUA fazem mais procedimentos estéticos do que o Brasil: 6,1 milhões contra 3,3 milhões. Tais procedimentos costumam ser divididos entre cirúrgicos (2,1 milhões) e não cirúrgicos (1,1 milhão). No primeiro grupo, o mais procurado é a lipoaspiração – a técnica é usada para retirar o excesso de gordura de uma determinada parte do corpo do paciente –, que responde por 14% dos procedimentos. No segundo, a toxina botulínica, o popular "botox", substância que previne o aparecimento de rugas, por 47,7% dos casos.

Dos 3,3 milhões de procedimentos realizados no Brasil, 14,2% deles, ou seja, 480 mil, são em pacientes de outros países. No caso, as nações que mais procuram o Brasil para fazer cirurgia plástica, de natureza estética ou reconstrutiva, são Argentina, EUA e França. Os dados são da International Society of Aesthetic Plastic Surgery (ISAPS).

Especialidades

A cirurgia plástica não é a única especialidade procurada por estrangeiros. Há pelo menos mais oito, lista Woodman: cardiologia, odontologia, neurologia, oncologia e ortopedia e, ainda, as cirurgias bariátricas, cardíaca e da coluna.

De acordo com dados da Medical Tourism Association (MTA, na sigla em inglês), o turismo médico é uma indústria que movimenta US$ 100 bilhões e cresce de 15% a 25% por ano. "O Brasil é hoje um dos destinos mais procurados da América Latina", afirma Jonathan Edelheit, CEO da associação.

No ranking latino-americano, ocupamos o quinto lugar. Com um índice de 64.35, estamos à frente de Panamá (62.77), Jamaica (60.74), México (59.47) e Guatemala (55.04) e atrás de Costa Rica (71.73), República Dominicana (66.32), Argentina (66.26) e Colômbia (64.95). No ranking global, caímos para o 28.º lugar. O MTA leva em consideração atratividade, segurança e qualidade.

Entre os países que mais procuram atendimento, Felipe Moura Kaneno, gerente de Relações Internacionais e Corporativas, cita Uruguai, Paraguai e Bolívia e, entre os procedimentos mais requisitados, destaca os tratamentos oncológicos e cardiológicos. "Há pacientes oncológicos que, durante seu tratamento, viajam mais de 20 vezes para São Paulo", acrescenta Kaneno. Enquanto uns fazem questão de ouvir uma segunda opinião médica, outros não abrem mão de se submeter a cirurgias robóticas, técnica ainda pouco difundida na América Latina.

Karine Viana

o hospital gaúcho registrou um aumento de 134% na procura por estrangeiros.

Rede

Se nossos médicos estão entre os mais qualificados do mundo, nossos hospitais estão entre os mais seguros e confiáveis. "De todos os latino-americanos, o Brasil é o país que tem o maior número de hospitais credenciados pela Joint Commission International (JCI)", afirma Josef Woodman, referindo-se à líder global em certificação de instituições de saúde.

No Brasil, algumas dessas instituições são o Hospital Alemão Oswaldo Cruz, em São Paulo, o Hospital Moinhos de Vento, em Porto Alegre, e Hospital Sírio-Libanês, com unidades em São Paulo e em Brasília. Só no primeiro semestre de 2024, o hospital gaúcho registrou um aumento de 134% na procura por estrangeiros em relação ao mesmo período de 2023.

Fenômeno parecido ocorre no Hospital Alemão Oswaldo Cruz, em São Paulo. "Há casos de pacientes com um bom sistema público de saúde, como os ingleses e os canadenses, mas os prazos são longos e o paciente não quer esperar", diz Douglas Felipe, gerente de Inteligência de Dados e Negócios da instituição.

O Hospital Israelita Albert Einstein também tem direcionado atenção ao atendimento de pacientes internacionais. Nos últimos 5 anos, a organização identificou um aumento médio de 35% no volume de pacientes estrangeiros, sobretudo nas áreas de oncologia, cardiologia e neurologia; exames de check-up; e segunda opinião em diversas especialidades.

Novo visual: Google atualiza design do aplicativo de termômetro para o Pixel 9 Pro e Pixel 8 Pro.

Divulgação

Os dois modelos de smartphone ainda não estão disponíveis nas lojas brasileiras.

O Google anunciou o Pixel 9 Pro e Pixel 9 Pro XL como seus celulares topos de linha mais avançados de 2024 — isto é, pelo menos para aqueles que não se interessam pela tela dobrável do Pixel 9 Pro Fold. Apesar da ênfase em sua integração com o Gemini, os smartphones contam com recursos que não tiveram a mesma atenção no lançamento.

Um deles é o sensor de temperatura, um recurso "herdado" do Pixel 8 Pro. Embora esse componente não seja a característica favorita de muitos usuários, o Google não deixou de melhorar sua experiência na parte de software. De acordo com o Google News, o aplicativo de termômetro está recebendo grandes mudanças de design.

Pré-instalado no Pixel 8 Pro (e possivelmente também no Pixel 9 Pro e Pixel 9 Pro XL, que chegarão às lojas em 22 de agosto), o Pixel Thermometer passará a mostrar uma nova seção de materiais que podem ter sua temperatura medida pelo sensor, incluindo comidas, líquidos e superfícies utilizadas no cozimento, como aço inoxidável e cerâmica.

Também haverá um novo botão "+" que permitirá escolher outros materiais para aferir a temperatura. Após isso, o aplicativo passará a exibir o vídeo da câmera traseira para que o usuário consiga visualizar a distância do sensor com o objeto. Assim como antes, serão exibidas orientações na tela para aproximar ou afastar o celular da superfície.

Ainda não há informações sobre a disponibilidade do visual repaginado da interface do app. No entanto, é possível que não seja exclusivo para o Pixel 9 Pro e Pixel 9 Pro XL, e eventualmente, acabe chegando ao Pixel 8 Pro. As mudanças de design foram descobertas na versão 1.0.654975759 do Pixel Thermometer.

Especificações

Tela Super Actua OLED de 6,8 polegadas, com resolução Quad HD (1344 x 2992 pixels), pico de brilho de 3.000 nits e taxa de atualização variável de 1-120 Hz Plataforma Google Tensor G4, coprocessador de segurança Titan M2 16 GB de RAM 128 GB, 256 GB, 512 GB ou 1 TB de armazenamento interno Câmera frontal de 42 MP, abertura f/2.2, autofoco Três câmeras traseiras: Lente principal com sensor de 50 MP, abertura f/1.68, OIS Lente ultrawide com sensor de 48 MP, abertura f/1.7, campo de visão de 123°, modo macro Lente telefoto com sensor de 48 MP, zoom óptico de 5x, abertura f/2.8, OIS 5G, Wi-Fi 7, Bluetooth 5.3, NFC, GPS Bateria de 5.060 mAh com recarga de 37W Android 14 Leitor de digitais sob a tela Certificação IP68 Dimensões: 162,56 x 76,2 x 7,62 mm Peso: 221 gramas

Presos no espaço: nave com suprimentos chega à Estação Espacial Internacional para ajudar astronautas.

A nave de carga Progress 89, da Roscosmos, chegou nesse sábado (17) à Estação Espacial Internacional (ISS) para entregar cerca de três toneladas de comida, combustível e outros suprimentos para a tripulação, que inclui os astronautas da NASA Butch Wilmore e Suni Williams.

Lançada na quarta-feira (14), a partir do Cosmódromo de Baikonur, no Cazaquistão, a nave atracou no módulo russo Zvezda e permanecerá no local por aproximadamente seis meses antes de retornar à Terra para descartar resíduos, segundo comunicado da NASA.

Atualmente, Wilmore, 61, e Williams, 58, estão na estação devido a preocupações de segurança com a cápsula Boeing Starliner, destinada a levá-los de volta à Terra. Eles não fazem parte da Expedição 71, a equipe internacional de sete astronautas que serve como o pessoal oficial da estação espacial. No entanto, a Nasa disse que eles se integraram perfeitamente ao grupo, assumindo tarefas diárias a bordo do laboratório orbital.

Divulgação/Nasa

Wilmore, 61, e Williams, 58, podem acabar 'presos' no espaço até 2025.

Oito meses

A missão de teste da Starliner, que deveria durar cerca de oito dias, foi prolongada devido a problemas com o sistema de propulsão da cápsula. Uma possibilidade que está sendo considerada, disseram, é anexar os dois astronautas a uma missão com lançamento previsto para setembro e trazê-los de volta à Terra com essa missão em fevereiro de 2025.

Esse voo para a estação espacial será feito por uma nave SpaceX Crew Dragon. O plano inicial era que quatro tripulantes estivessem a bordo, mas dois dos assentos poderiam ser deixados vazios caso fosse necessário.

Isso significaria que os astronautas Wilmore e Williams passariam mais de oito meses – em vez de oito dias – a bordo da Estação Espacial Internacional. Se a Crew Dragon for usada, a nave Starliner retornará à Terra sem tripulação, controlada por computador.

Com isso, os dois se tornariam membros da equipe de expedição em tempo integral.

Eles assumiriam tarefas típicas da equipe, como realizar caminhadas espaciais fora da estação espacial, manter o laboratório orbital e realizar um cronograma apertado de experimentos científicos. E a Nasa confirmou que os astronautas do Starliner estão preparados para fazer essa transição.

"Há alguns anos, decidimos — sabendo que este era um voo de teste — garantir que tivéssemos os recursos, suprimentos e treinamento adequados para a equipe, caso precisassem ficar na Estação Espacial Internacional, por qualquer motivo, por um período mais longo," disse Dana Weigel, gerente do Programa da Estação Espacial Internacional da Nasa, durante um briefing na quarta-feira (7).

"Butch e Suni estão totalmente treinados," acrescentou Weigel. "Eles são capazes e estão atualizados com caminhadas espaciais, robótica, com todas as coisas que precisamos que eles façam."

Atores de Emily em Paris e The Umbrella Academy descobrem que são primos por causa da Netflix.

Não é todo dia que você é escalado para um sucesso da Netflix. E também não é todo dia que você descobre que um de seus primos faz outra série de sucesso da Netflix. Pelo menos, essa é a história curiosa que Ashley Park e Justin H. Min podem contar, já que eles se conheceram graças ao streaming, mesmo sendo primos de segundo grau.

Ashley Park interpreta a hilária Mindy em Emily em Paris, fiel amiga da protagonista de Lily Collins. Por sua vez, Justin H. Min encarnou diversas versões de Ben Hargreeves nas quatro temporadas de The Umbrella Academy. Mas eles não faziam ideia que iam alcançar a fama com esses projetos, muito menos descobrir que têm uns parentes perdidos por aí.

Justin H. Min e Ashley Park quase interpretaram um casal na TV.

Ashley Park e Justin H. Min são primos e ninguém sabia

Tudo aconteceu por um contato em comum: Ashley Park fez parte da comunidade de teatro musical da Broadway, onde se tornou amiga de Emmy Raver-Lampman, que interpreta Allison, irmã de Ben em The Umbrella Academy. Em 2019, quando Emmy mencionou o nome de Justin H. Min, Ashley contou sobre ele para sua mãe, cujo sobrenome de solteira também é Min. O que poderia ser apenas uma coincidência acabou revelando um parentesco entre os dois atores.

"A mãe de Ashley procurou entre as memórias de família e encontrou fotos do casamento dela, onde o meu irmão mais velho ficou encarregado das alianças. Aí sua mãe te mandou essas fotos, você mandou pra Emmy, Emmy mandou pra mim e eu fui dirigindo pra casa da Emmy para perguntar o que estava acontecendo", contou Justin em entrevista.

Ainda bem que eles descobriram ser da mesma família logo, pois tempos depois, eles quase foram escalados para viver um casal em outra série aclamada da Netflix: Treta. Felizmente, o agente de Ashley explicou a situação para os produtores e ela foi escalada em outro papel de destaque na produção vencedora do Emmy, que conta com um elenco recheado de atores asiáticos em sua primeira temporada.

Tanto Emily em Paris como The Umbrella Academy lançaram suas quartas temporadas neste ano na Netflix. Enquanto a ficção científica concluiu sua história com um final polêmico, a comédia romântica ainda tem mais aventuras para rolar na Europa afora em breve... A segunda metade da atual fase de Emily em Paris chega em 12 de setembro.

Quem é a influenciadora brasileira com mais de 7 milhões de seguidores que foi hostilizada por americana em Nova York.

Marcela Montellato, de 23 anos, é uma influenciadora de São Paulo que ficou famosa nas redes sociais por contar sobre suas viagens, seu dia a dia e até suas desilusões amorosas. Somando 1,8 milhão de seguidores no Instagram e 6,4 milhões no TikTok, ela tem chamado a atenção recentemente após ter gravado, sem querer, o momento em que sofreu xenofobia em Nova York.

Reprodução/Instagram

A influenciadora brasileira Marcela Montellato estava em Nova York para evento da pré-estreia do filme É Assim Que Acaba, estrelado pela atriz Blake Lively.

Roteirista, diretora e criadora de conteúdo, ela começou a viralizar durante a pandemia da Covid-19, quando criou o quadro "Quarentenados", mostrando como era o período de isolamento social ao lado de seus pais e de seu irmão, Pedro Amaral.

Com grande variedade de conteúdos, ela publica vídeos como "Looks que usaria em Bridgerton", "Filmes de terror que realmente dão medo", "Comprinhas de Carnaval", "Arrume-se comigo". Todos os posts são recheados de bom-humor e, assim, conquistam facilmente os internautas.

Marcela vem se tornando tão relevante nas redes que, recentemente, foi convidada para participar da pré-estreia de Maxton Hall em Berlim, para o Baile de Bridgerton no Rio de Janeiro, para o lançamento de Divertidamente 2 e está em Nova York desde 29 de junho para a pré-estreia mundial de É Assim que Acaba, onde aconteceu o ataque xenofóbico.

Outro conteúdo marcante nas redes sociais de Montellato é o personagem "Tchubidubi". Ela dobra as pernas, veste um moletom verde bem grande, coloca o capuz bem apertado, deixando apenas o rosto de fora, usa um óculos escuro ao contrário e uma flor na testa enquanto faz "coisas normais".

Xenofobia

A influenciadora brasileira Marcela Montellato estava em Nova York para evento da pré-estreia do filme É Assim Que Acaba, estrelado pela atriz Blake Lively. Lá, ela sofreu xenofobia de uma norte-americana. Sem querer, a menina gravou exatamente o momento em que foi confrontada e postou nas redes sociais.

No registro, a menina estava se gravando ao falar, em português, que era um sonho ver a estrela do longa ao vivo. De repente, uma mulher aparece reclamando, em inglês, sobre ela. A influencer fica visivelmente chocada com a situação, mas decide ignorar. Ela, então, volta a falar e a americana pede para ela parar de gritar.

A brasileira se defende, dizendo que não está gritando, e as duas entram em uma "discussão". Depois de um tempo de farpas trocadas, é possível ouvir a mulher dizendo: "Volte para o seu país". As informações são do Metrópoles.

CANDIDATOS À PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

CANDIDATO
Carlos Alan
(PRTB)

VICE
João Alberto Morsch
(DC)

CANDIDATO
César Pontes
(PCO)

VICE
Ulisses Lima
(PCO)

CANDIDATA
Fabiana Sanguiné
(PSTU)

VICE
Regis Ethur
(PSTU)

CANDIDATO
Felipe Camozzato
(Novo)

VICE
Raqueli Baumbach
(Novo)

CANDIDATA
Juliana Brizola
(PDT)

VICE
Thiago Duarte
(União)

CANDIDATO
Luciano Schafer
(UP)

VICE
Amanda Benedett
(UP)

CANDIDATA
Maria do Rosário
(PT)

VICE
Tamyres Filgueira
(PSOL)

CANDIDATO
Sebastião Melo
(MDB)

VICE
Betina Worm
(PL)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Leite

Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Luis Carlos Heinze

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo

Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

Adolfo Brito
Presidente

Paparico Bacchi
1º Vice-presidente

Eliana Bayer
2ª Vice-presidente

Pepe Vargas
1º Secretário

Vilmar Zanchin
2º Secretário

Luiz Marenco
3º Secretário

Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Alberto Delgado Neto
Presidente

Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente

Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente

Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente

Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE

Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL

Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL

Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS

Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO

Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL

Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO

Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL

Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA

Giovani Feltes (MDB)

CASA CIVIL

Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR

Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini (Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE

Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO

Vilson Covatti (PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes (PL)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Classmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PP)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinícius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patricia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Librelotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)

João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)

Álvaro Eduardo Junqueira

Amaury Chaves de Athayde

Amir José Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida Soares

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt da Rosa

Fernando Quadros da Silva

Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux Chagas

Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio Maurique

José Almada de Souza

José Fernando Jardim de Camargo

José Luiz Borges Germano da Silva

José Morschbacher

Luciane Amaral Corrêa Münch

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luíza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamploma

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Sílvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Alexandre Corrêa da Cruz

Ana Luiza Heineck Kruse

André Reverbel Fernandes

Angela Rosi Almeida Chapper

Beatriz Renck

Brígida Joaquina Charão Barcelos

Carlos Alberto May

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Cleusa Regina Halfen

Clóvis Fernando Schuch Santos

Denise Pacheco

Emílio Papaléo Zin

Fabiano Holz Beserra

Fernando Luiz de Moura Cassal

Flávia Lorena Pacheco

Francisco Rossal de Araújo

George Achutti

Gilberto Souza dos Santos

Janney Camargo Bina

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

João Batista de Matos Danda

João Paulo Lucena

João Pedro Silvestrin

Lais Helena Jaeger Nicotti

Lucia Ehrenbrink

Luciane Cardoso Barzotto

Luiz Alberto de Vargas

Manuel Cid Jardon

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Marcos Fagundes Salomão

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Maria Cristina Schaan Ferreira

Maria Madalena Telesca

Maria Silvana Rotta Tedesco

Raul Zoratto Sanvicente

Rejane Souza Pedra

Ricardo Carvalho Fraga

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Roger Ballejo Villarinho

Rosiul de Freitas Azambuja

Rosane Serafini Casa Nova

Simone Maria Nunes

Tânia Regina Silva Reckziegel

Vania Maria Cunha Mattos

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira
(PC do B)

Adeli Sell
(PT)

Airto Ferronato
(PSB)

Aldacir Oliboni
(PT)

Alex Fraga
(PSOL)

Alvoni Medina
(Republicanos)

Carlos Comassetto
(PT)

Cassiá Carpes
(PP)

Cláudia Araújo
(PSD)

Cláudio Conceição
(PL)

Claudio Janta
(SD)

Comandante Nádia
(PP)

Fernanda Barth
(PSC)

Gilson Padeiro
(PSDB)

Giovane Byl
(PTB)

Giovani Culau
(PC do B)

Hamilton Sossmeier
(PTB)

Idenir Cecchim
(MDB)

Jesse Sangalli
(Cidadania)

João Bosco Vaz
(PDT)

Jonas Reis
(PT)

José Freitas
(Republicanos)

Karen Santos
(PSOL)

Lourdes Sprenger
(MDB)

Marcelo Bernardi
(PSDB)

Márcio Bins Ely
(PDT)

Mari Pimentel
(Novo)

Mauro Pinheiro
(PL)

Moisés Maluco do Bem
(PSDB)

Monica Leal
(PP)

Pablo Melo
(MDB)

Pedro Ruas
(PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino
(PTB)

Ramiro Rosário
(PSDB)

Roberto Robaina
(PSOL)

Tiago Albrecht
(Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE
Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS
Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ
Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS
Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA
Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ
Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL
Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO
Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS
Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO
Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO
Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL
Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS
Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ
Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA
João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ
Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO
Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ
Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO
Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE
Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL
Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA
Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA
Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA
Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO
Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE
Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS
Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO
Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA
Carlos Fávaro

CASA CIVIL
Rui Costa

CIDADES
Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Luciana Santos

COMUNICAÇÕES
Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO
Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA
Margareth Menezes

DEFESA
José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO
Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL
Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS
Silvio Almeida

EDUCAÇÃO
Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO
Márcio França

ESPORTES
André Fufuca

FAZENDA
Fernando Haddad

GESTÃO
Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL
Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE
Marina Silva

MINAS E ENERGIA
Alexandre Silveira

MULHERES
Cida Gonçalves

PESCA
André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS
Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS
Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA
Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES
Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
Alexandre Padilha

SAÚDE
Nísia Trindade

SECOM
Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Márcio Macêdo

TRABALHO
Luiz Marinho

TRANSPORTES
Renan Filho

TURISMO
Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

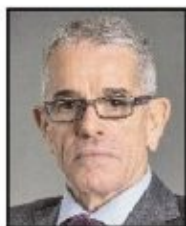
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

Antônio Saldanha Palheiro

Assusete Dumont Reis Magalhães

Benedito Gonçalves

Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

Regina Helena Costa

Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva

Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Sérgio Luíz Kukina

Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente

Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

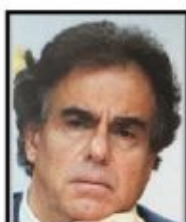
Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente

Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente

Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
José Barroso Filho

Ministro
Leonardo Punte

Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Marco Antônio de Farias

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Ministro
Odilson Sampaio Benzi

Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz

Fotos: Divulgação